

ANO XIV  
1950  
4864  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
Sábado  
21  
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

## ESTIVERAM EM RISCO DE FALHAR LOGO DE INÍCIO AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-SOVIÉTICAS DE LONDRES

LONDRES, 21 — Por causa de Kruchitchev, as conversações anglo-russas de Londres estiveram em risco de falhar — anuncia o «Daily Mail», em grandes parágrafos. Explica então que aquele estadista russo mandou publicar o texto do discurso que proferiu no dia seguinte ao da chegada a Londres, no almoço

### POR KRUCHITCHEV TER PUBLICADO UM DISCURSO VIOLANDO A COMBINAÇÃO FEITA

oferecido pelo Embaixador da Rússia, quando as duas partes haviam combinado que apenas se divulgariam notas de redacção conjunta. E o jornal prossegue:

«Selwyn Lloyd, Ministro dos Negócios Estrangeiros, bem como os especialistas do «Foreign Office», criticaram vivamente aquele gesto que pretendeu dar aos soviéticos uma vitória de propaganda sobre a Grã-Bretanha. Kruchitchev foi então censurado por falta de cortesia, para não se dizer mais.»

O mesmo «Daily Mail» declara saber de boa fonte que ainda se não fez qualquer progresso substancial, nas conversações anglo-soviéticas, no que toca às relações dos dois países e entre Leste e Oeste. Tão-pouco

surgiu ainda, acrescenta, uma proposta clara tendente a impedir um conflito israelo-árabe ou a pôr fim à corrida aos armamentos. O trabalhista «Daily Herald» declara igualmente que o Governo britânico «ficou surpreendido, para não dizer mais.» (Continua na 7.ª pág.)

## A SITUAÇÃO FUTURA DE TANGER será definida pelo Sultão no próximo mês

TANGER, 21 — Anuncia-se que o Sultão virá a esta cidade no dia 17 de Maio próximo, para pronun-

## O PARECER DAS CONTAS PÚBLICAS — 4

# O ALTO VALOR DA ECONOMIA ANGOLANA

A nossa província de Angola não podia deixar de merecer destacado lugar no Parecer das Contas do Ultramar português. E nota-se que se não fosse a urgência na publicação bem maior desenvolvimento teria o Editor dado a essa excepcional parcela da nossa África, pois que fica comprovado o profundo conhecimento do sr. eng. Araujo Correia quanto à economia daquela província em especial, e até o entusiasmo que transparece na defesa de obras tendentes a uma maior valorização das fontes produtoras de riqueza. E por vezes a mãoça vem à superfície quando se apontam soluções evidentes que já deveriam ter sido postas em prática, em vez de outras onde foram gastas largas somas sem o correspondente proveito.

Há que não perder de vista as preciosas indicações que vêm adrede no Parecer e procurar que elas contribuam ao menos pontos a cons-

(Continua na 8.ª pág.)

## CEM CASAS DESTRUIDAS PELO FOGO

TOQUIO, 21 — Um grande incêndio destruiu, a noite passada, mais de 100 casas na cidade de Shimodate, que conta 53.000 habitantes, ao noroeste de Tóquio. Mais de 1.000 pessoas ficaram sem lar e os estragos materiais são muito elevados. — (ANI.)

Que estava Gino Lollobrigida a dizer ao produtor de filmes italianos Angelo Rizzoli, de joelhos, o seu lado? Um segredo acerca de Paulina Bonaparte, cujo papel vai interpretar no novo filme que aquele técnico vai produzir?

## HITLER NA INTIMIDADE — 20

# «O MUNDO OUVIU O RUIDO DESTA BOMBA!» — A LIBERTAÇÃO DE MUSSOLINI

Por HEINZ LINGE  
Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

A explosão no Q. G. da frente oriental, no dia 20 de Julho de 1944, que quase matou Hitler, ocorreu a uma hora menos dez minutos da tarde. Apesar das feridas

que sofreu, o Führer preparou-se para receber Mussolini, que deveria chegar às duas.

Mantêr-se, durante alguns minutos, no seu Q. G., com as pernas ligadas e o braço direito no peito, decidiu a ir ao encontro do Duce calmo como se nada tivesse acontecido.

Mussolini ficou logicamente perturbado quando viu Hitler naquele estado. O Führer explicou em breves palavras o que acontecera e acrescentou: — «Esta é uma nova prova de que sou o homem indicado pelo Destino para conduzir esta guerra a uma grande vitória para o Reich alemão!»

Olhando fixamente nos olhos de Hitler e com o queixo erguido, Mussolini replicou: — Nem poderia deixar de ser e conte comigo a seu lado.» (Continua na 19.ª pág.)

**O «DIÁRIO POPULAR»**  
PUBLICA HOJE  
20 PÁGINAS  
13.ª, Desporto;  
14.ª, Guia Astrológico;  
15.ª, Internacional;  
16.ª e 17.ª, Feminina.



O beijo está a tornar-se cada vez mais difícil. Há dias era Grace Kelly, com aquele chapéu de larguíssima aba com que desemborcou em Mônaco e que deve ter apresentado ao Príncipe Rainier um obstáculo intransponível. Agora é esta orfã de um açabarete parisiense, cujo tocado é virtualmente á prova de beijos

## FOI MESMO UM SALTO MORTAL!

COPENHAGA, 21 — Falhando o salto, o acrobata sueco Edvard Kristensson, que devia mergulhar de uma plataforma de 22 metros de altura para uma tina de um metro de profundidade e cerca de três de diâmetro, fracturou o crânio e faleceu no hospital, meia-hora mais tarde. Kristensson verificou imediatamente que errara o salto e procurou baldeamente, na queda, agarrar-se às cordas. — (F. P.)

## REPARO

Caros leitores, em vez das palavras cruzadas distraíam-se hoje com este exercíciuzinho de retrovisão para frances. Têm quarenta minutos.

«Querido Afilhado:

Tive ontem notícias tuas e, francamente, não estou contente contigo. Disseram-me que eras demasiado preguiçoso, não cumpres os teus deveres escolares e nem sequer escutas, com o devido respeito, as observações e conselhos da tua mãe.

Ora, sabendo quantos sacrifícios fazem os teus pais para te educar e fazer de ti um homem, não está certo Carlos que não queiras trabalhar.

(Continua na 12.ª pág.)

## CARTAS DE VÁRIOS SOBRESCRITOS

# A UM JOVEM AMIGO SOBRE CERTOS ASPECTOS DA EUROPA ACTUAL

Por JOSÉ RÉGIO

Meu Amigo:  
Lembra-se da nossa última conversa? Ora bem: aoabo, afinal, de verificar até pelos jornais que outros que não eu, têm hoje a impressão de que a nossa velha Europa dificilmente mantém o seu prestígio no mundo. Isto me anima a dirigi-lhe estas linhas, retomando o assunto que não aborçamos e deixámos suspenso. A verdade é que me tobeia a sua quase indignada surpresa perante certas observações

que aliás lhe não comunicava senão timidamente; que aliás nem hoje, escrevendo, consigo explicitar como quizeria, ou desenvolver como fora.

(Continua na 8.ª pág.)

**2ª TIRAGEM**



Mussolini com Hitler, Goering, Doenitz, Bormann e oficiais da S. S., momentos depois do atentado contra o Führer, a 20 de Julho de 1944



O sr. dr. Pedro Calmon, ao desamborcar no Aeroporto de Lisboa. A seu lado, o sr. Embaixador do Brasil

## PEDRO CALMON REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

### CHEGOU HOJE A LISBOA

De avião, chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil e antigo Ministro e presidente da Academia Portuguesa de Letras. Apresentaram cumprimentos ao Ilustre homem de letras brasileiro os srs. drs. Vaz Pereira, em representação do sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, e Silva Passos, em representação do Instituto de Alta Cultura, e o Embaixador do Brasil, sr. dr. Heitor Lira.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL



# DEPOIS DAS NOVE

**MONU MENTAL**  
A's 22 horas  
VASCO MORGADO APRESENTA  
Subsidiado pelo Fundo Nacional de Teatro  
**«DAQUI FALA O MORTO!»**  
TEL. 55131  
com LAURA ALVES — VASCO SANTANA — JOAO VILLARET — ALMA FLORA e muitos outros  
(Maiores de 13 anos)

**VARIE DADES**  
A's 20 e 45 e 23 horas  
VASCO MORGADO APRESENTA  
**«MUJERES O DIOSAS»**  
COM MAIS DE 100 FIGURAS EM CENA E APENAS SO POR 8 NOITES  
— (Para maiores de 13 anos) —

**COLISEU**  
TEL. 31997  
**«FONTE LUMINOSA»**  
(Adultos)

**SÃO JORGE**  
TEL. 54155  
A's 15, 18 e 21.30  
2.ª SEMANA  
Uma arrebatadora história de amor com  
**«A ROSA TATUADA»**  
ANNE MAGNANI e BURT LANCASTER  
No programa: GERALD SHAW  
(Para adultos)

**POLITEAMA**  
TEL. 26305  
A's 15.15, 18.15 e 21.30  
2.ª Semana triunfal do grandioso filme em cinemascopo  
**«AS CHUVAS DE RANCHIPUR»**  
com Lana Turner e Richard Burton  
(Para 13 anos)

**SÃO LUIZ**  
TEL. 27172  
A's 21 e 30  
Um êxito de sensacional interesse  
**«HOMENS EM CASCA DE NOZ»**  
com JOSÉ FERRER  
Em complemento: «PRIMAVERA EM PORTUGAL»  
(13 anos)

**CAPITÓLIO**  
TEL. 24103  
A's 15 e 30  
PREÇOS REDUZIDOS  
A's 21 e 30  
**«KUBALA»**  
Um filme impressionante e pleno de actualidade  
O drama emocionante de um dos maiores jogadores de futebol!  
(13 anos)

**TIVOLI**  
TEL. 50595  
A's 9 e 15 da noite:  
3.ª semana da famosa obra-prima de SHAKESPEARE  
**«RICARDO III»**  
com Laurence Olivier, Cedric Hardwicke, Ralph Richardson, John Gielgud e Claire Bloom  
Em VISTAVISION — Em TECNICOLOR  
(Para 13 anos)

**ODÉON**  
TELEF. 26293  
A's 15.15, 18.15 e 21.30  
2.ª Semana triunfal do maravilhoso filme  
**«POR ORDEM DO CZAR»**  
(Colorido)  
com COLETTE MARCHAND  
A história de um amor proibido por todos os códigos de honra  
Surpreendentes baillados  
(Para 13 anos)

**IMPERIO**  
TEL. 55134  
A's 15 e 18 e 18 e 15  
A's 21 e 30  
3.ª SEMANA  
**«PIQUENIQUE»**  
com WILLIAM HOLDEN e KIM NOVAK  
Indiscutivelmente o maior êxito deste ano!  
(Adultos) — Versão integral

**REX**  
TEL. 29656  
A's 15.15 e 21.15  
**«O FUTIGIVO»**  
e «CASTELO DAS SURPRESAS»  
(13 anos)

**A ESTREIA DE ONTEM**  
EDEN — «Tempos modernos»  
Cremos ter sido em «Luzes da Cidade» que atingiu mais alta expressão poética o tipo clássico de vagabundo que o talento criador de Chaplin fez corporizar na figura grotesca de «Charlot». No entanto, foi em «Tempos Modernos», decididamente, que o portentoso comediante foi mais longe na sua poderosa obra de artista-pantefletório. Voltados vinte anos, o filme já está de novo, em fecho de estreia sensacional, para nos transmitir agora, uma vez a expressiva mensagem de um dos mais luminosos espíritos do nosso tempo, que exprime em rasgos de gênio a sua compaixão pelos humildes através da sátira penetrante a um dos grandes problemas da nossa época — a Humanidade ferocemente dominada pela máquina. «Tempos modernos» pertence já à história cinematográfica. E as obras antigas não se criticam, redem-se com delícia. Foi o que sucedeu, ontem, a uma grande parte da plateia do Eden.

Para a geração de hoje, o filme foi uma revolução. E os fortes aplausos que coroaram o fim da projecção — coisa rara e consoladora entre nós! — terão sido mais expressivos do que todas as palavras de elogio que tentassem alinhar aqui sobre este filme de uma categoria à parte, que diz-se já rotundiamente permanente actual e é o tema que nele se debate e tão intemporal é a mensagem de Chaplin. O filme é, ao mesmo tempo, uma obra séria e profunda e a mais hilaritante de todas as películas de

A's 21 e 30  
**CONDES**  
TEL. 22523  
Um acontecimento sensacional  
**«SEXTO CONTINENTE»**  
A revelação de um mundo inteiramente desconhecido dos nossos olhos  
(13 anos)

HOJE — A's 15 e 18 e 21 e 30  
3.ª SEMANA  
**MONU MENTAL**  
TEL. 55131  
**FRENCH-CANCAN**  
O encanto de Paris de 1900 com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Félix, Edith Piaf e Patachou  
(18 anos)

A's 21 e 30  
O publico aplaudiu este grande êxito  
**AIMA LADE**  
**«HOMENS EM CASCA DE NOZ»**  
com JOSÉ FERRER  
TEL. 76.30.80  
Em complemento: «PRIMAVERA EM PORTUGAL»  
(13 anos)

A's 15.30, 18.30 e 21.30  
A sensacional comédia  
**EDEN**  
TEL. 20768  
**«TEMPOS MODERNOS»**  
O mais cómico de todos os filmes do génio do cinema  
**CHARLES CHAPLIN**  
UM FILME FEITO PARA RIR  
(Para 13 anos)

A's 21 e 30 (18 anos)  
Uma grande aventura no clima ardente do deserto  
**PALACIO**  
TELEF. 47463  
**«LEGIÃO ESTRANGEIRA»**  
com VIVIANE ROMANCE

A's 21 h. (18 anos)  
2.ª Semana triunfal do maravilhoso filme  
**ROYAL**  
TELEF. 845032  
**«POR ORDEM DO CZAR»**  
(Em Govaolor) com Colette Marchand  
Em complemento:  
**«ACTO DE ACUSAÇÃO»**

A's 21 e 15  
EM CINEMASCOPE  
**RESTELO**  
TEL. 610375  
**«BONS DIAS, «MISS» DOVE»**  
com JENNIFER JONES  
Em compl.: «PROSAS E PROEZAS»  
(18 anos)

A's 21 e 30  
**CASINO ESTORIL**  
**«LADY GODIVA»**  
com Maureen O'Hara  
(18 anos)

«Charlot». Nem os «eggs» envelheciam, provocando sucessivas explosões de gargalhada. — M. G. R.

**TALVEZ VOCE NAO SAIBA**  
Que é a artista Maria de Albuquerque quem substituirá a sua colega Fernanda de Sousa, no Teatro da Campanha Nacional para Educação de Adultos.  
— Que a estreia da actriz Mirita Casimiro, no Rio de Janeiro, constituiu um êxito invulgar.  
— Que a artista Maria Graciete, que presentemente se encontra em  
(Continua na pág. seguinte)

**A B C**  
ainda o mesmo programa  
em Teatro de Brincar

«Teatro de Brincar», apresenta amanhã, o último espectáculo do programa com que estreou, que sai do cartaz esgotando lotações. O espectáculo de amanhã, começa às 18 e 30 horas, em sessão unica. Do programa fazem parte duas comédias musicadas de Fernando Curado Ribeiro e João de Vasconcelos, «A Medicina do Chapelinho Encarnado» e «Vicia Emburxada e Pandieira Mágica», esta última da série «Venturas de Pinco e do Zezé», e um acto de fantoches, animados por Francisco Machado.

Neste espectáculo, cada adulto pode fazer-se acompanhar por uma criança, que terá entrada gratuita, até aos 10 anos de idade. Os preços são accessíveis, desde \$800 a \$3000. Os bilhetes estão à venda na bilheteira do A B C, Parque Mayer.

**LUSO** TEL. 12889  
Animador: Fausto Ribeiro  
HOJE (ATE DE MADRUGADA)  
FADOS e CANÇÕES por ISABEL DE OLIVEIRA, JOAQUIM SILVEIRINHA, Natália Proença, JORGE SILVA, Angela Nunes e o campeão da alegria MANUEL BOGAELHO.  
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal  
A M A N H Ã  
Grandiosa «MATEMÁTICA» — Grande Parada de Artistas de TEATRO, RADIO e FADO  
(Para adultos)  
BREVEMENTE:  
«PRIMAVERA NO FADO» — Grandioso concurso entre amadores — Recebem-se inscrições pelo telefone 32889, das 16 às 18 horas

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
NACIONAL — A's 21 e 30 — «Santa Joana».  
CINEMAS  
OLIMPIA — «A nave do terror».  
EUROPA — «20.000 léguas submarinas».  
IMPERIAL — «Belja-me Catarina».  
JARDIM — «Cochises».  
PROMOTORA — «Tarzan na selva misteriosa».  
IDEAL — «A dama marcada».

(Para maiores de 18 anos)  
TEATROS  
ABC — A's 21 e 23 — «Muitos... e boais».  
CINEMAS  
LYS — «O pecado mora ao lado».  
CINARTE — «O conquistador».  
PALATINO — «Demónio, o gladiador».  
TERRASSE — «Sentimento».  
CAMPOLIDE — «A morte de um cidadão».  
BELGICA — «Tempestade na planície».  
PARIS — «Para sempre».  
MAX — «O sinal do pagão».

**PENITROL**  
PARA AS DANCERS DA NOVA GERAÇÃO: ANGINAS, ONCIVITES, LARINETTES, PIORRETA, CRIPES, ETC.

**COLISEU**  
TODAS AS NOITES EM 2 SESSOES às 20.30 e 22.45, e AMANHÃ À TARDE às 16 horas



«Os Existencialistas», por António Silva, Humberto Madeira e Max

**SALVADOR**  
APRESENTA  
O ESPECTACULO DE MAIOR CATEGORIA ATE HOJE REALIZADO EM PORTUGAL  
A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

**FONTE LUMINOSA**  
COM A FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL  
**«A ÁGUA QUE DANÇA»**  
— DANCING WATERS —  
QUE MARAVILHOU LISBOA (PARA ADULTOS)  
Empresos: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastoso»

**MAXIME** MAIORES 18 ANOS  
«DANCING» DE LUXO  
DOIS ÊXITOS DE GRANDE SENSACÇÃO!  
A EXCEPCIONAL VEDETA FRANCESA  
**ANA NEVADA**  
em baillados de alta «souplesse» em pontas  
**SÉRGIO**  
E A SUA ORQUESTRA  
com o vocalista Arlindo de Sousa e o notável cantor MANUEL SERRANO  
E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES EM CANTO E BAILE

**SONARTE**  
PUBLICIDADE, LDA  
Com a colaboração especial do «DIÁRIO POPULAR» transmite hoje, a partir das 22.40 h., através de **RADIO RENASCENÇA** o relato directo e integral do encontro de hóquei em patins **PORTUGAL-ESPAÑA** em seniores, para a taça «Amizades»  
\*  
Em **RADIO CLUBE PORTUGUÊS** às 19.45, excepcionalmente, por motivo das festas do 25.º aniversário daquela estação

**«ONDA DESPORTIVA»**  
\*  
Amanhã, a partir das 15.10, em **RADIO RENASCENÇA** Música em Rodagem — Instantâneos Desportivos e os relatos dos jogos  
**BENFICA-VITÓRIA DE SETUBAL**  
E  
**SPORTING-F. C. PORTO**  
No decurso da transmissão e no final, informações dos resultados dos outros jogos directamente da Redacção do «DIÁRIO POPULAR»  
Equipas de reportagem:  
Fernando Pessa — Avelino Marques — Henrique Mendes — Joaquim Pedro — António Adão — Vítor Sérgio — Fernando Pires

**NINA** (Adultos)  
QUER PASSAR UMA TARDE OU UMA NOITE INESQUECIVEL? VENHA OUVIR  
**CATHERINE CAPS**  
O mais sensacional acontecimento da moderna canção francesa



TEATRO VARIEDADES EM 2 SESSOES: As 20,45 e 23 h. PARA ADULTOS

VASCO MORGADO APRESENTA SÓ POR MAIS 8 ÚNICOS DIAS! A GRANDE REVISTA INTERNACIONAL

MUJERES Ó DIOSAS LUXO, BOM COSTO, CACÇA E MUITA ALEGRIA! UM DESLUMBRAMENTO DE MONTAGEM! AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 16 HORAS ESPECTÁCULO À TARDE

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) Caracas, parte em breve para uma digressão pela república de Nicarágua, Panamá e Cuba. — Que foi fixada para os primeiros dias do próximo mês de Maio a estreia, no Teatro Nacional, da peça «Clara Bonita», original do actor Pedro Lemos. — Que o artista Carlos Fernando realiza no domingo, 29, no Teatro Monumental, uma festa artística, na qual colaboram vários artistas do Teatro e da Rádio. — Que termina no dia 30 do corrente o contrato do tenor Tomé de Barros Queirós, no Rádio Nacional, do Rio de Janeiro. Este artista seguirá depois para S. Paulo. — Que as entidades oficiais foi pedida a publicação de uma nova lei que permita a construção de teatros nas principais cidades do país, em condições diferentes das exigidas pela lei actual que se encontra absolutamente desactualizada. — Que a artista Sarita Antunes, que se exhibiu na revista «Lisboa Antiga», realizou uma larga digressão pela América do Sul. Depois de ter trabalhado em Punta del Este (Uruguai) seguirá para Cartagena (Colômbia), Lima (Peru) e Santiago (Chile), regressando a Buenos Aires.

nicas cooperativas e a evolução comercial e industrial. ESTÁ NOITE PODE OUVIR 18: Noticiário e danças; às 18 e 45: Canções; às 19: Emissão infantil; às 19 e 30: Cantares e danças populares; às 19 e 40: Operetas; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Conjuntos instrumentistas; às 20 e 30: Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Música de salão; às 21 e 45: Serão para Trabalhadores, 1ª parte, transmitido do grúpo do Liceu Camões; às 22 e 30: Duas revoadas; às 22 e 45: Orquestras ligeiras; às 23: Transmissão do Pavilhão dos Desportos do relato do desafio de hóquei em patins Portugal-Espanha; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento, Programa 3; A's 19: Trechos de óperas; às 19 e 30: Obras de compositores espanhóis setecentistas; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música sinfónica; às 20 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; «Taranitela» de Liszt, por Ormeña Palti Santoliguidio; às 21 e 30: Rádio-Drama: «O Sapo e a Doninha», de Ramada Curto, sob a direcção de Alípe Ogando; às 22 e 20: «Convite à Valsa», de Weber; às 22 e 30: Concerto de câmara, no intervalo, cerca das 23 e 5: Países; às 23 e 45: Junção dos emissores. RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção, da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: França horizonte Mundial; às 19 e 45: Orquestras de tangos; às 20: Canções portuguesas; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditando; às 21: Programa eventual; às 21 e 30: Acordeonista Louis Ferrari; às 21 e 40: Estrelas musicais; às 22: «Romanos n.º 1 e 2», de Beethoven; às 22 e 15: Agrupamentos corais; às 22 e 45: Noticiário; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho. RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Música de dança do Chave de Ouro; às 18 e 30: Conjunto Blue Star; às 19: Era uma vez... às

19 e 15: Rítmicos de baile; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 20: Canções; às 20 e 30: Onda desportiva; às 21: Programa dos senhores lavradores; às 21 e 15: Programa da Defesa Civil; às 21 e 20: Música do Brasil; às 21 e 30: Língua portuguesa; às 21 e 45: Solistas; às 22: Trechos recreativos; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança do Casino Estoril; às 0 e 30: Variedades; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Manhã; às 1: Fecho. RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha e anúncio do programa; às 18 e 2: Menina e moça; às 18 e 15: Música de ballado; às 18 e 30: Informação das actividades artísticas; às 18 e 35: Semanário desportivo.

(Continua na pág. seguinte)

AMÁLIA EXIBIU-SE

na «Noite das Embaixadas»

PARIS, 21.—Como já é costume, todos os anos, a «Noite das Embaixadas» resultou sob o patrocínio oficial de Christian Pineau, Ministro dos Negócios Estrangeiros, todos os membros do corpo diplomático. Várias atrações foram oferecidas aos convidados que tiveram nomeadamente ensejo de ouvir, antes de começar o baile, a grande cantora portuguesa Amália Rodrigues. Os seus predícos a voz bem timbrada e quente foram calorosamente aplaudidos e a famosa artista teve uma parte notável no êxito da festa organizada a favor das colónias de férias da Associação dos Amigos da República Francesa. — (F. P.)

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE As 21 e 30: na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, pelo sr. dr. Fernando Pereira da Costa, sobre «As novas tec»

ÓPERA EM COIMBRA

Por iniciativa da Delegação do Circolo de Cultura Musical, sob a cerna no próximo dia 1 de Maio, no Teatro Avenida, de Coimbra, a «Fosca», com a colaboração da Orquestra Sinfónica do Porto, sob a regência de Ino Savini, e dos coros do Teatro de S. Carlos, com os respectivos maestros directores. Do elenco artístico fazem parte os nomes de Maria Curtis, Franco Corbelli, Rodolfo Azollini, Giorgio Giordani, Piero de Palma, etc....

CASA DO ALENTEJO

Rua Eugénio dos Santos, 58 Hoje, sábado, às 21,30, grande esboço com a Orquestra Costa Rica BAILE TODA A NOITE SERVIÇO DE RESTAURANTE

NEO BEPROL Novo produto anti-histaminico abortivo e curativo da CONSTIPAÇÃO 1-2 COMPRIMIDOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 21. — O comité do Festival de Cannes anunciou, oficialmente, que será o filme francês, de Jean Delannoy, «Marie Antoinette», reino de Frances que inaugura a 14, em 23 de Abril, o IX Festival Cinematográfico de Cannes, na presença do Ministro da Justiça, François Mitterrand. A lista dos filmes inscritos há a juntar o «Himmel ohne Sterne» («Céu sem Estrelas»), seleccionado pela Alemanha, cuja presença eleva a 33 o numero de países que tomam parte nesta manifestação. Por outro lado, anuncia-se um terceiro filme inglês «The Man who never was» («O homem que nunca existiu») e um terceiro filme italiano «I Tetos» («O tetos»). — (F. P.)

BAR ANDALUZ

BAR TÍPICO com as melhores especialidades regionais espanholas, francesas Italianas Esmorado serviço de bar R. JARDIM DO REGEDOR, 7 (ao lado do Benfica)

CASINO ESTORIL

HOJE — Noite da Moda «WONDER-BAR» TODAS AS NOITES SERVIÇO DE RESTAURANTE Jantares e Ceias Conjuntos MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos) AMANHÃ CHÁ-DANÇANTE

Contra dores e mal estares Cafiaspirina O produto alemão de confiança

acompanhando o progresso... a passageiros VOLKSWAGEN ABRE PARA 1956 AS ROTAS DO TURISMO FAMILIAR E COLECTIVO ENTREGAS IMEDIATAS Sociedade Comercial Guerin S.A.S. PRAÇA DOS RESTAURADORES, 74 - TEL. 36970 (6 LINHAS) POR TODA A PARTE

Confiança!

LAV LINEA AEROPOSTAL VENEZOLANA Rua Rodrigues Sampaio, 132-A • Tel. 47540 • LISBOA SERVIÇO Super Constellation

AOS HOTEIS, COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO, ETC. Não comprem papel em rolo para W. C. sem consultar as PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA Sede: Rua da Madalena, 44 Filiais: Rua Alexandre Herculano, 11-C — Avenida de Roma, 10-E Descontos para revenda — Depositários das melhores marcas nacionais e estrangeiras

TEATRO DE BRINCAR AMANHÃ, DOMINGO «ABC» 18,30 horas Parque Mayer — Tel. 366783 — ULTIMO ESPECTACULO DE: «A MENINA DO CHAPELINO ENCARNADO» «VIOLA EMBRUXADA E PANDEIRETA MÁGICA» FANTOCHES BRINDES Empresa CURADO RIBEIRO

«O CRONISTA» Director: ALBERTO XAVIER — Este jornal saiu hoje

2ª SEMANA NO ODEON e ROYAL A MARAVILHA DE QUE TODOS FALAM! POR ORDEM DO CZAR (18 ANOS) A MELHOR HISTÓRIA DE AMOR DO ANO! UM EXITO QUE NUNCA ESQUECE!



# DIVERGÊNCIAS NO BRASIL A PROPÓSITO DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

**RIO DE JANEIRO, 21** — O Ministro da Guerra do Brasil, general Henrique Lott, insurgiu-se contra a proposta para uma reforma constitucional destinada a transferir para o Parlamento a maior parte dos actuaes poderes do Executivo.

Circulos autorizados do Rio declaram que as relações entre o Parlamento e o Ministro da Guerra, que já eram tensas, parecem ter-se agravado ainda mais em face dessa attitude.

As anteriores afirmações do general Lott de que o Executivo deveria ter sido consultado, antes mesmo de o Parlamento ter resolvido elaborar a referida proposta, provocaram fortes criticas entre os deputados.

Simultaneamente, o general Juarez Távora, antigo chefe da Casa Militar da Presidência da Republica e a figura de grande influencia entre alguns elementos das Forças Armadas, declarou que o general Lott devia demittir-se do seu cargo, visto que a sua presenca no Ministério da Guerra estava a provocar a desuniao do Exército.

Em resposta ao general Távora, o general Teixeira Lott declarou aos jornaes da imprensa que continuaria a desempenhar as suas funcoes de Ministro da Guerra, não só porque era esse o seu desejo mas também, porque a situação assim o exigia.

Na quinta-feira, á noite, os dois generais Juarez Távora e Teixeira Lott, reuniram-se com o leadeur da maioria parlamentar, Vieira de Mello, numa conferencia secreta, afirmando-se que teriam tentado encontrar uma plataforma para pôr termo ás divergencias. — (ANI).

## Foi pedida a extradição de Ademar de Barros

**LA PAZ, 21.** — O Embaixador do Brasil, Alvaro Teixeira Soares, solicitou á Chancelaria a extradição de Ademar de Barros.

## CADASTRO ATINGIDO POR UM TIRO quando fugia

**EVORA, 21** — Quando tentava fugir, após ter recebido ordem de prisão, foi gravemente atingido por um tiro disparado por uma praça da G. N. R. do posto de S. Tiago de Rio de Moinhos, Borba, o cadastro Antonio Maria Vermelho Barroso, dali natural. Foi transportado ao hospital da Misericórdia desta cidade, onde o operaram de urgência, sendo pouco satisfatorio o seu estado. O ferido, esvaziou-se há poucos dias da Casa de Saúde do Teitel, onde estava internado.

## COTAÇÃO DOS PRODUTOS ULTRAMARINOS na Bolsa de Nova Iorque

**NOVA IORQUE, 20.** — Cotação do cacau (fecho): Maio, 24.10 (fecho); Julho, 24.65 (nom.); Setembro, 25.10/15 (fecho); Dezembro, 25.95 (fecho); Março, 26.40 (nom.); Maio, 26.89 (nom.).  
Vendas: 417 lotes, Baía; Disponível, 24 5/8; Acra, 21.  
Cotação do café (fecho): Contrato «B»: Maio, 52.95 (nom.); Julho, 52.70 (fecho); Setembro, 52.36 (nom.); Dezembro, 51.20 (nom.); Março, 50.25 (fecho). Vendas: 138 lotes.  
Contrato «M»: Maio, 68.65 (nom.); Julho, 68.05 (fecho); Setembro, 68.05/15 (fecho); Dezembro, 64.00 (nom.); Março, 61.20 (nom.). Vendas: 71 lotes.  
Oleaginosos:  
Soya (óleo): Maio, 15.02; Julho, 15.02; Setembro, 14.20; Outubro, 13.20; Dezembro, 12.99. Todos comp.  
Copra (fecho): C. A. F. 167.50 (nom.).  
Copra (óleo): Granel, 12; Refinado, 22.  
Cotação do algodão (fecho): Disponível, 36.80; Maio, 35.78; Julho, 33.05; Outubro, 32.09; Dezembro, 32.14; Março, 32.29 (nom.); Maio, 32.28; Julho, 31.59 (comp.); Outubro, 30.90 (comp.).  
Sisal:  
Africa Oriental Britânica n.º 1, 10.375; Qualidades: «A», 10.12; «2», 9.75; «3», 9.375-9.50; «3-L», 9.75-9.875.  
Qualidades: «A», 10.50; «B», 9.875; «X», 10.375; «Y», 9.75; «S», 9.375.  
Mexicano: Não cotado.  
Brasileiro: 9.25-9.35 para 3/5/7; 4.9, 8.87-8.975. — (F. P.).

do ex-governador do Estado de S. Paulo, Ademar de Barros, apresentando uma documentação legal pertinente, a mesma que será apresentada ao Ministro da Justiça que deverá pronunciar-se a respeito da procedência da solicitação. O caso transitará depois para os serviços competentes na Presidência da Republica e para o Conselho de Gabinete.

Ademar de Barros encontra-se em Cochabamba, desde que saiu clandestinamente, em avião, do Paraguai, para fugir de um pedido de extradição idéntico ao actual. — (F. P.).

## O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Encontra-se depositado na P. S. P. — Governo Civil — o seguinte, ontem encontrado em Lisboa:

Um pequeno cadeado de metal amarelo; duas chaves de porcas; umas cuecas em plástico para criança; duas canetas esferográficas; um animal de espécie canina; uma caneta de tinta permanente, vulgar; uma pequena corda; quatro tampões de roda de automóvel; um porta-moedas; um lenço de seda; um boné para empregados da C. R. G. E.; dois tampões de depósito de gasolina; uma garrafa de vidro; um pedaço de tecido; um pedaço de papel; um pedaço de madeira; um pedaço de couro com alguns dentes; uma mala de mão para senhora, com diversos objectos e dinheiro; um mala com dois termos e guardanapos; dois pares de botões graduados; um sobrecoito de couro pertencentes a António Maia Junior; uma caneta de tinta permanente, incompleta; uma carteira com 3 chaves e uma factura em nome de Sara Andrade; diversos livros desmanchados, para homem e senhora; e diversas argolas com chaves e chaves desmanchadas.

## ESTA ABERTA A AUDIÊNCIA...

Julgamento de um médico notario

**PORTO, 21** — No 4.º Juízo Correccional, estava marcado para hoje, em sessão pública, o julgamento do sr. dr. Frias Ferreira, médico muito conhecido no Norte do País, acusado pela Ordem dos Médicos de exercer a sua profissão não obstante haver sido suspenso por acórdão do Conselho Disciplinar daquela instituição.

Por falta do juiz-presidente, sr. dr. Alfredo Albarinha, presidiu o juiz sr. dr. José da Cunha Brandão, tendo como delegado do Ministério Público o sr. dr. Araújo de Barros. O julgamento foi adiado para 9 de Junho próximo.

## ESTUDANTES ALEMÃES EM LISBOA

Os estudantes alemães de Colónia, que se encontram no nosso país em viagem de férias e estudo e são hóspedes da F. N. A. T., visitaram, hoje, dois estabelecimentos militares. A's 10 horas seguiram em autocarro para a Fábrica de Material de Guerra, em Braço de Prata, onde foram recebidos pelo respectivo director, sr. tenente-coronel Alves de Sousa. Acompanhados por aquelle director, vários officiaes e engenheiros da Fábrica, os estudantes visitaram as várias officinas e serviços da mesma, terminando a visita cerca das 13 e 30.

Depois do almoço os estudantes visitaram o Museu Militar, e a seguir, percorreram vários pontos de interesse pitoresco e panoramico da capital.

**O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ NICOLA, NA R. HELIODORO SALGADO**

(Continuação da pág. anterior)  
19 e 30: Abertura e resumo do programa; ás 19 e 35: Pálmeas do desporto; ás 20: Cine-jornal; ás 20 e 15: Programa Mafah; ás 20 e 30: Carta ao desportista; ás 20 e 45: Uma Orquestra; ás 21: 8ª e 9ª a 8; ás 21 e 20: Música Portuguesa; ás 21 e 35: Variedades em discos; ás 21 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; ás 22: Fecho da Estação.

**CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL** — A's 22: Abertura e programação; ás 22 e 5: Cinco minutos Império; ás 22 e 10: Revista desportiva; ás 22 e 30: Lisboa ao serviço do Comércio e Indústria; ás 22 e 45: Orquestras Ligadas; ás 23 e 10: Trechos escolhidos; ás 23 e 30: Semana a semana; ás 0: A canção da Mela-Notte; ás 0 e 10: Música de dança do Chave d'Ouro; ás 0 e 40: Música de sonho; á 1: Fecho.

**ESTA NOITE, HA' FESTAS**  
A's 21 e 30: na Casa do Alentejo, baile, com a orquestra «Costa Rica»; na Academia 1.ª de Setembro de 1867, baile, com o conjunto «Favoritos»; na Casa da Comarca de Arganil, baile, com a orquestra «Odeon»; na Associação de Beneficência Lus Braille, no Avila Atlético Clube, na Casa dos Tabuense, na Casa do Distrito de Coimbra e no Clube de Futebol de Santa Catarina, bailes.

**AMANHÃ, HA' FESTAS**  
A's 16: na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, baile, com a orquestra «Talisma»; na Academia 1.ª de Setembro de 1867, baile.



**DAQUI FALA O MORTO**  
Quem matou Artur Valdez? A criada Mariana? A bela Helena? A trepidante Mizuca?

**Teatro MONUMENTAL**  
E RIA-SE ATÉ FARTAR COM A HILARIANTE FARSA POLICIAL

**DAQUI FALA O MORTO**  
Original de Carlos Llopias  
Adaptação de Carlos Lopes

**Laura-Vasco Villaret Alma Flora**  
A' FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

**DAQUI FALA O MORTO**  
UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO SUBSIDIADO PELO FUNDO DO THEATRO  
A's 21,45 — (Para 13 anos)  
Telefone 55133  
\*  
**AMANHÃ À TARDE**  
ÀS 16 HORAS

le, com o conjunto «Lirios»; no Avenue Ferroviário, baile, com a orquestra «Bambus»; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossou, baile, com a orquestra «Casablanca»; no Centro Espanhol, baile, com a orquestra «Columba»; na Liga Regional Cojense, baile, com o conjunto «Indiferentes»; no Grupo Dramático Lisboense, baile, com o conjunto «Mágicos do Ritmo»; no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfita, baile, com o conjunto «Ginjas»; e na Casa do Concelho de Gouveia, baile.

## FILMES EM EXIBIÇÃO

**MONUMENTAL** — «French Cancans» — Num cinema de grande lotação como o Monumental, um filme para entrar em 3.ª semana de exhibição tem de ser sem dúvida um espectáculo extraordinário. Na realidade, «French Cancans», a obra-prima do mestre da cinematografia francesa Jean Renoir, arrastou e continua a arrastar diariamente ao elegante cinema do Saldanha, milhares de espectadores que ficam maravilhados com esta esplêndida comédia musical cheia de cor, musica e canções arrebatadoras.

## CONFERÊNCIAS

**Do dr. Dias Marques, na União de Grémios de Lojistas**

Depois de amanhã, ás 21 e 30, na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, profere uma conferencia o sr. dr. Dias Marques, advogado e assistente da Faculdade de Direito, que versará o tema «Aspectos juridicos do sistema de vendas a prestações».

**Do contra-almirante americano Morison, na Sociedade de Geografia**

O sr. contra-almirante da Armada dos Estados-Unidos, Samuel Eliot Morison, que se encontra de passagem em Lisboa, profere uma conferencia, na Sociedade de Geografia, na proxima terça-feira, ás 21 e 30, sobre Cristóvão Colombo.

**Na Casa do Algarve**

Por motivo de força maior foi adiada para data a fixar, a conferencia que o sr. prof. dr. Mário Tavares Chicó devia profereir hoje, á noite, na Sociedade de Geografia, sobre «O Algarve Monumental».

Magnificamente interpretado por Jean Gabin, François Arnoul e Maria Félix, com a colaboração dos extraordinários cantores Elvith Piaf, Patachou e André Claveau, «French Cancans» dirigida pelo talentoso Jean Renoir mostra-nos em pinceleadas de génio a vida vibrante e turbulenta, os faustos e as misérias, as alegrias e as tristezas do Paris de 1900, e o aparecimento do celebre Moulin Rouge, que Lautréc immortalizou e onde o «Cancans» imperava. «French Cancans» é distribuída em Portugal pelos Exclusivos Triunfo e pode ser visto por todos os maiores de 18 anos todos os dias ás 15,15 e ás 21 e 30 e nos sábados e domingos ás 15 e 18, 18 e 19 e 21 e 30.

## REUNIÕES MÉDICAS

**Da «Sobrevivência no Mar» falou um médico francês no Ministério da Marinha**

Perante as entidades officiaes interessadas nos Serviços de Socorros a naufragos e officiaes da nossa Armada francesa sr. dr. J. Aury, um dos clinicos mais distintos do seu país e autor de vários trabalhos sobre socorros a naufragos nos aspectos relacionados com a Medicina, fez, esta tarde, numa das salas do Ministério da Marinha, uma conferencia sobre assuntos da sua especialidade subindustrial da tema «Sobrevivência no Mar».

**Colóquio de endocrinologistas no Hospital de Santa Maria**

No Hospital de Santa Maria, realizou-se, esta manhã, um colóquio exclusivamente destinado a endocrinologistas, no qual tomaram parte numerosos clinicos, tendo feito uma comunicação o sr. prof. Jacques Dejour, da Faculdade de Medicina de Paris, que falou de «Hiperandosterose» — tema que foi seguidamente, apreciado e discutido por vários médicos.

**«Raizes portuguesas na Medicina brasileira», pelo prof. Almeida Prado**

No anfiteatro de Histologia do mesmo Hospital, o sr. prof. dr. Almeida Prado proferiu, esta manhã, uma conferencia sobre «Raizes portuguesas na Medicina brasileira», trabalho que interessou vivamente a numerosa assistência, constituída por médicos e estudantes.

**TAP**  
UTILIZE NAS SUAS DESLOCAÇÕES. A AFRICA O Super G

**LISBOA**

**LUANDA**  
15 horas

**L. MARQUES**  
23 horas

**TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES**

Contatue o seu Agente de Viagens habitual ou o TAP, na Rua Braamcamp, 8  
LISBOA — Telefone 9705 (10 linhas)



# PARA SER PROLOGADA A CONCESSÃO DA BASE DE DHARRAN NA ARÁBIA SAUDITA EXIGE DA AMÉRICA O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE GUERRA

POR MARGUERITE HIGGINS (EXCLUSIVO DO «DIÁRIO POPULAR» EM PORTUGAL)

Os Estados Unidos e a Arábia Saudita encetaram negociações acerca da base aérea de Dharran. As negociações poderão fazer parecer coisa insignificante a discussão provocada recentemente pela entrega de dezotto tanques ao Governo árabe em cooperação com os ingleses. Problemas que neste momento se levantam.

A questão surge pelo facto de o acordo para utilização pelos Estados Unidos do aeroporto estratégico de Dharran expirar em 18 de Junho, o mesmo acontecendo com o acordo para uma missão militar americana criar o treino do exercicio da Arábia Saudita.

Os Estados Unidos não pagam renda pelo aeroporto de Dharran, localizado na parte setentrional do reino árabe, mas o acordo representa uma fonte de receita para a Arábia Saudita, porque foi construído e equipado pelos americanos em 1946 e o seu tráfego, que inclui aviões comerciais, dá algum rendimento.

Os árabes estão dispostos a permitir que os Estados Unidos continuem a utilizar o aeroporto de Dharran, que constitui uma peça-chave vital para o tráfego entre a Europa e o Extremo-Oriente, se o Governo norte-americano aceitar uma nova condição de capital importância: a de fornecer armas modernas à Arábia Saudita, incluindo não só mais tanques iguais aos que ocasionaram tanta controvérsia, como também aviões de facto.

Estas questões, que me acabam de ser abordadas nas conversações preliminares entre os dois países, mostram o difícil equilíbrio internacional que os Estados Unidos são obrigados a manter no Médio-Oriente. Afectam a América não só porque tocam de perto a sua estratégia, mas também porque se trata de estabelecer o equilíbrio entre israelitas e paz, mas também por envolver a importantíssima questão de preservar as boas relações com uma nação amiga, produtora de petróleo, vital tanto para os americanos como para os aliados. Atingindo um novo máximo na cooperação comercial entre a Arábia Saudita e os Estados Unidos, a Arabian-American Oil Company, criada em 1945, quase um milhão de barris de petróleo por dia.

Esta vez o problema não parece ser afectado por questões de penetração comunista. O reino saudita, sempre firmemente anticomunista, não sequer mantém relações diplomáticas com a União Soviética ou com qualquer outro país do Ocidente.

Explicando a posição do seu país, um diplomata saudita disse-nos: «Nem sequer pedimos uma dádiva. Estamos dispostos a pagar o que recebemos. Tudo o que queremos é a troca do nosso acordo para continuarem a utilizar a base de Dharran, e que nos seja permitida a compra das armas de que precisamos».

«E se os Estados Unidos acharem imprudente a venda de armas do seu país, neste ocasião?»

«Então — disse o diplomata saudita — esperamos vê-las em qualquer outro país do Ocidente».

«E se não for possível?»

«Acabaremos por comprá-las onde pudermos».

«Estão dispostos a encomendá-las às nações comunistas?»

«Se não houver alternativa, por que não?»

Os argumentos da Arábia Saudita

Como sucede com todas as coisas no Médio-Oriente, o problema de vender armas à Arábia Saudita em troca da prologação por cinco anos da base aérea de Dharran, para os Estados Unidos do aeroporto de Dharran não é tão fácil como parece.

Há forças e razões poderosas que se opõem a um auxílio crescente à Arábia Saudita, a menos que os Estados Unidos estejam prontos a equilibrar as coisas, prestando, por exemplo, auxílio adicional a Israel.

Mas a Arábia Saudita está numa forte posição para negociar com os Estados Unidos.

1.º — A presença do campo militar dirigido por americanos (não é uma base mas um ponto de transito militar) é um esódo contra a

# O V ACAMPAMENTO NACIONAL DA M. P. começa a funcionar na próxima segunda-feira no Parque de Monsanto

No Parque de Monsanto é inaugurado depois de amanhã, às 17 horas, o V Acampamento Nacional da Mocidade Portuguesa, comemorativo do 20.º aniversário daquela organização e no qual estarão reunidos até no dia 29 cerca de 1.500 rapazes, vindos não só de todas as províncias de Portugal continental como também vindos de representações simbólicas da Índia, Angola, Cabo Verde, S. Tomé e Timor. Os primeiros contingentes, constituídos sobretudo por rapazes de Lisboa e dos territórios Ultramarinos, já amanhã ficam instalados no Acampamento, cujos serviços de montagem se encontram praticamente concluídos, graças ao esforço despendido pelos seus dirigentes, pois em menos de duas semanas foram montados o refeitório e as cozinhas, as bancadas em redor do local da «Chama da Mocidade» com mais de mil lugares sentados, os serviços de saúde, com equipamento impecável; e todas as demais instalações, entre as quais a de um jornal intitulado «Acampamento» que registará diariamente os acontecimentos da cidade dos rapazes e das restantes comemorações do ano X da M. P. Houve, além disso, que proceder à adaptação e decoração dos pavilhões que se desempenhou o pintor José Maria Amaro Junior, inspector de Formação Artística daquela Organização.

No acto inaugural o acampamento será bençido pelo assistente nacional da M. P., padre Dr. Alves de Campos e nos dias 24 e 25 os filiações sairão do Acampamento para prestar homenagem aos patronos nacionais da M. P., o Infante D. Henrique e o Santo Condestável, em cerimónias públicas.

Todas as noites será acesa a «Chama da Mocidade» em uma das cozinhas, com a assistência de membros do Governo, se apresentará um ato de exaltação da M. P. e do seu emblema, que movimentará elevado numero de filiações.

A encerramento do Acampamento efectua-se na manhã do dia 29 o desfile de todos os rapazes pela Avenida da Liberdade até ao Palácio da Independência.

«A visão panorâmica da vida económica e financeira do País, observado através da análise das Contas Gerais do Estado — afirmou o deputado Sr. Dr. Manuel Maria Vaz, durante a sessão de ontem da Assembleia Nacional — revela-nos, sem grande esforço de observação, que é baixo o poder de compra dos nossos populações. Semelhante verificação leva-nos à conclusão de que a política, o unico factor aceitável em matéria económica, terá de ser por todos os meios, o que procura realizar por todos os meios o seu objectivo a elevação do nível de vida da nossa gente, criando as condições necessárias e mais largos consumos pelo aumento do seu poder de compra. É acrescentou: «Temos de reconhecer os esforços realizados pelos sucessivos Governos de Salazar, nestes trinta anos de Revolução Nacional. Temos de afirmar que, através dos diversos departamentos da administração, muito se tem feito nesse sentido durante o período referido, cujo inventário não vou agora fazer pelo que teria de extenso em demasia. Mas suponho poder afirmar que a elevação do poder de compra da nossa gente só poderá fazer-se pelo integral aproveitamento e valorização dos recursos naturais de cada região. E suponho que nesse capítulo ainda não se combinou com sucesso desenvolvimento».

## Em Lisboa

Sua Santidade agraciou a senhora D. Maria Amélia de Pita e Cunha, esposa do sr. Comendador do Governo e Estrangeiros, com a Cruz Pro Ecclesia et Pontifice, instituída por Leão XIII, pelos notáveis serviços que a illustre senhora tem prestado à causa das Missões católicas, através da Obra da Propaganda da Fé.

## Na Província

Acaba de ser comunicado às companhias de navegação aérea, que fazem normalmente escala em Lis-

## Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

# NOVA BATAVIA EM CURSO PRÓXIMO DE NEMOURS DEVE SER A MAIOR TRAVADA ATÉ AGORA NA ARGÉLIA

ARGEL, 21 — Aumenta de intensidade a luta na Argélia, onde foram abatidos mais de 6000 soldados e apreendidas armas e munições. No Djebel Dukan, nos arredores de Constantina, as tropas francesas atacaram um bando de rebeldes em retirada. Mataram 15 e feriram 10. Fizeram 31 prisioneiros.

## NÃO HÁ RAZÃO PARA TER CONFIANÇA NOS RUSSOS

— diz o Almirante

## Robert Carney

WASHINGTON, 21 — A atitude mais brava dos russos talvez seja uma ameaça mais importante para a segurança do mundo livre do que a brutalidade que era sua característica anteriormente — declarou o Almirante Robert Carney depondo numa Subcomissão senatorial que faz um inquérito relativo às forças armadas americanas e russas comparadas.

O Almirante continuou: «São escassas as razões para se ter confiança nos russos ou, igualmente, para se ter confiança na nossa sagacidade quando se trata de prever a estratégia soviética».

Na mesma sessão, o general da Aeronautica reformado, Carl Spaatz, exprimiu a opinião de que a América deveria concentrar todos os esforços na preparação de um engenho intercontinental, unica arma em sua opinião, capaz de fazer frente às actividades dos soviéticos. Este engenho seria, no entender do general Spaatz, uma arma de chantagem.

Disse ainda que, logo que a Rússia dispuser de um engenho teleguiado de alcance suficiente, bastaria para destruir a frota americana os 400 submarinos de que dispõe para fazer cair sobre os Estados Unidos uma verdadeira chuva de bombas atómicas. — (F.P.)

# COMO É A MANHÃ

«A visão panorâmica da vida económica e financeira do País, observado através da análise das Contas Gerais do Estado — afirmou o deputado Sr. Dr. Manuel Maria Vaz, durante a sessão de ontem da Assembleia Nacional — revela-nos, sem grande esforço de observação, que é baixo o poder de compra dos nossos populações. Semelhante verificação leva-nos à conclusão de que a política, o unico factor aceitável em matéria económica, terá de ser por todos os meios, o que procura realizar por todos os meios o seu objectivo a elevação do nível de vida da nossa gente, criando as condições necessárias e mais largos consumos pelo aumento do seu poder de compra. É acrescentou: «Temos de reconhecer os esforços realizados pelos sucessivos Governos de Salazar, nestes trinta anos de Revolução Nacional. Temos de afirmar que, através dos diversos departamentos da administração, muito se tem feito nesse sentido durante o período referido, cujo inventário não vou agora fazer pelo que teria de extenso em demasia. Mas suponho poder afirmar que a elevação do poder de compra da nossa gente só poderá fazer-se pelo integral aproveitamento e valorização dos recursos naturais de cada região. E suponho que nesse capítulo ainda não se combinou com sucesso desenvolvimento».

«O Tribunal de Torres Vedras terminou o julgamento de Eulália Modesta Praça, acusada de ter envenenado o marido, António Dias Junior. Foi dado como provado o crime, pelo que a ré foi condenada em vinte e dois anos de prisão maior celular, em cinquenta contos de indemnização aos descendentes da vítima e em 1.000\$000 de imposto de justiça».

## No Estrangeiro

O conselho de Estado da Polónia, sob recomendação do presidente do Conselho de Ministros, demittiu Stanislaw Radkiewicz do cargo de Ministro para as Relações do Estado, e nomeou, para o substituir, Mieczyslaw Moczar, até agora presidente do Conselho Popular de Varsóvia.

O Grupo Parlamentar da União e Fraternidade Francesa (movimento francês) abster-se-á, até novo ordem, de tomar parte nos trabalhos da Assembleia Nacional.

Devido ao abalo sísmico de Granada morreram cinco pessoas e, pelo menos, ficaram feridas cem. Na Granada, Albalade e Atarate foram completamente destruídas cinquenta casas.

capturaram muitas armas e munições. Mais 25 felagras e 3 militares perderam a vida noutro combate, mas cercanias de Adrar Beni-Khal-el, nos subúrbios de Palcastra, e Sakamou, na zona da Cabilia, em dois combates-relampago, os rebeldes sofreram 27 baixas, incluindo 18 mortos. Foram mortos seis franceses e um morto e quatro feridos.

Na região de Tizi Uzu, durante um combate que durou sete horas, foram exterminados 13 fora da lei e outros ficaram feridos. Os aviões franceses, utilizando bombas e rajadas de metralhadoras, atacaram outro grupo de insurrectos, que sofreram pesadas baixas.

No decorrer de uma operação de reconhecimento efectuada na região de Tiemcen, os rebeldes sofreram 20 mortos e muitos feridos.

A sueste de Guelma, após encarnação tiroteio, os felagras fugiram para a floresta, deixando sobre o campo muitos mortos e feridos. Na mesma região os terroristas incendiaram duas propriedades e deporaram cinco munições. Feriram com gravidade outros dois e levaram importantes haveres.

Nas montanhas do Departamento de Orán travou-se combate, durante o qual foram mortos 30 rebeldes e feridos catorze.

Elvra-se a 20 o numero de mutilados ontem mortos pelos terroristas, que também assaltaram e incendiaram escolas e estabelecimentos em vários pontos do território argelino.

Está em curso uma nova batalha, nas proximidades de Nemours, mas qual este numero de soldados insurrectos, que sofreram já numerosos baixas. As tropas francesas eslavam a receber reforços aereos transportados que eram imediatamente lançados os rebeldes. A Aviação coopera activamente na batalha, que está a assumir grandes proporções e deve ser a maior até agora travada na Argélia.

Desde o alvorecer que aviões, helicópteros e patrulhas motorizadas efectuam operações de observação e batidas nos montes em redor de Bir-Rabalou, 85 quilómetros ao sul de Argel, a fim de descobrir e exterminar os rebeldes, que ontem matarem com a maior ferocidade três pessoas, feriram gravemente outras quatro e raptaram mais três. Foram incendiados e destruídos os reclusos em que seguem as vítimas dos terroristas. — (ANI).

«O estudo do «fundo da velhice» pela comissão parlamentar de finanças

PARIS, 21 — A comissão de finanças da Assembleia Nacional examinou ontem o projecto de lei instituinte um «fundo nacional para a velhice». Entre as medidas fiscais propostas, a comissão adoptou: uma emenda aumentando o imposto sobre os salários pagos pelas empresas, um aumento de 100 por cento da sobretaxa sobre os aperitivos à base de álcool, um aumento até ao limite de 20 por cento dos direitos dos sellos fiscais.

Em contrapartida, rejeitou: um aumento de 1/10 do imposto sobre o rendimento, a instituição de uma taxa sobre os automóveis, um aumento de 50 por cento do direito sobre as operações de Bolsa, uma taxa de luxo sobre certos produtos de carácter supérfluo, uma taxa especial sobre os bens transmitidos a título gratuito.

Segundo estas decisões, as receitas rejeitadas pela comissão de finanças, atingem aproximadamente 131 bilhões. As receitas resultantes das medidas adoptadas pela comissão não atingem a cifra das previstas pelo Governo.

Assim, decidiu, para compensar, em parte, esta diferença, de conceder ao «fundo nacional para a velhice» uma taxa especial para os carburantes cujo produto serve, actualmente, para reembolsar os empréstimos do Banco de França. Esta medida será cercada por outras medidas, mas os empréstimos a este banco, não ficando totalmente reembolsados senão em Setembro deste ano, os fundos resultantes dessa nova taxa não ficarão disponíveis senão depois desta data. — (F. P.).

15 A 20 CONTOS

Dão-se à pessoa que consiga colocação de futuro em escritório ou Banco de preferência, Metropole ou Ultramar. Resposta a este jornal no dia 22.



VEDARAM O «TEJO» MAS CONSTRUIU-SE UMA PONTE... NA AVENIDA DA LIBERDADE E OUTRA ESTÁ EM PERSPECTIVA



O problema das ligações entre Lisboa e a outra margem do Tejo continua a ser o mesmo...

Em situação de crise epistolar, o chefe de Lisboa...

Reunião anual de antigos expedicionários a França

Anuário do Porto

ARCO IRIS RESTAURANTE-BAR

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

HÁ QUINZE ANOS HAVIA MAIS BARCOS ENTRE LISBOA E O BARREIRO... APESAR DO NÚMERO DE PASSAGEIROS TER AUMENTADO GRANDEMENTE

Um problema das ligações entre Lisboa e a outra margem do Tejo continua a ser o mesmo...

Terminam hoje, com uma sessão de 15 horas...

49 LOTES DE TERRENO FORAM VENDIDOS o ano passado pela Camara

UM ASSALTO COMO NAS FITAS AMERICANAS com liros, um ferido e uma prisão

EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DE LISBOA

SUBSECRETÁRIO da Educação Nacional

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

NAS REUNIÕES DE HOJE ESTÃO ISOLADOS 80 HOMENS que procuravam 8 turistas sepultados há três dias por uma avalanche

INNSBRUCK, 21. — Novecentos alpinistas isolados cerca de 40 horas...

REPRESAÇÃO DE PORTUGAL em exercícios do S. H. A. P. E.

AS HOMENAGENS A PERSONALIDADES DA FALANGE carecem de prévia autorização

UMA VISITA A LONDRES dos dirigentes russos comentada pelo Herald Tribune

CICLO DE MODERNA LITERATURA BRASILEIRA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS NOVA SECÇÃO DO DIÁRIO POPULAR

NO PRINCIPADO DO MONACO

A VIDA RETOMA O CURSO NORMAL e os visitantes deixam o país

MONACO, 21. — Apesar, novamente do Mediterrâneo...

JURI DO CONCURSO PARA ADIDOS DE LEGAÇÃO

FRUTOS DO ALGARVE

EXPOSIÇÃO ITINERANTE da Campanha de Educação de Adultos

ASSEMBLEIA NACIONAL

Carro roubado





**Eis o frigorífico que nos satisfaz!**

Pode conservar economicamente grande quantidade de alimentos. Acabamento porcelanizado. Um frigorífico de dimensões práticas que serve também como mesa auxiliar na cozinha.

**Modelos Populares**  
— standard e de luxo  
para famílias pequenas

**FRIGIDAIRE**

GENERAL MOTORS  
Rua Particular N.º 1 - Alcaçova - Tel. 63.811 - Lisboa  
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAIS

**CONTAS PÚBLICAS** **CARTAS DE VÁRIOS SOBRESCRITOS**

(Continuação da 1.ª pág.)  
esdará na execução de obras para desenvolvimento de Angola ou de ordenação das contas da administração.  
As receitas cobradas excederam, desde 1938, as despesas orçamentadas. É a propósito do crescimento das receitas, que passaram a quase 7 vezes mais, o Relator das Contas Não pode deixar de dar indicações gerais sobre o que convém a um país novo, em fase aguda do seu crescimento, como se pelo confronto, melhor ajustassemos do que deveria ter sido feito em Angola: «Todos os países novos em franco processo exigem a inversão de elevadas somas de capitais nos mais variados aspectos da sua vida interna. O tempo de efectivação do seu desenvolvimento tem de ser encurtado: há necessidade de realizar em anos o que em países antigos levou séculos a fazer.»  
Esta transcrição dá-nos o esquema da política económica a adoptar num espaço como Angola, em que os capitais não rareiam no largo período de duas décadas.  
A composição das receitas ordinárias que atingiram em 1954 quase 2.500 milhares de contos, sofreu a seguinte modificação: os impostos directos que, em 1938, se igualavam aos indirectos, foram, por esse forte e temerariamente ultrapassados em 1954, pois que neste ano ficam em cerca de metade. Quer dizer: a tributação passou a preferir o imposto indirecto que subiu de 28 por cento em 1938 para 40 por cento em 1954, no conjunto das receitas públicas.  
De 1953 para 1954, os direitos de importação subiram para 131 por cento enquanto que os de exportação desceram para 76 por cento. É pior do que isso, é a permanente ascensão dos primeiros e a tendência para o declive dos segundos. E que afecte o movimento do comércio externo, em que as importações subiram, de 1953 para 1954, de 2.435 milhares de contos para 2.754, enquanto as exportações desceram de 3.496 para 2.957. Mas o Relator das Contas esclarece que «as exportações de Angola, sem incluir o café, mantiveram valores idênticos em 1953 e 1954: e até houve um pequeno acréscimo de 3.000 contos. Foi o café que ocasionou a quebra nas exportações, em virtude da sua deslealdade de colação nos mercados internacionais neste último ano. E indubitavelmente o sr. eng. Araújo Correia escreve: «O facto de a balança de pagamentos da comunidade e o próprio equilíbrio económico das suas

provincias dependerem de maiores valias nos preços de um ou de outro produto é um dos graves e sérios problemas da vida da Nação.»  
Esta situação veio a influenciar a posição do Fundo Cambial, tendo o deslize do movimento de 1954 quase atingido 500 mil contos. «A situação neutralizou-se naquele ano através das contas dos saldos de anos anteriores, e deste modo, de 772.323 em fins de 1953, entrou-se em 1955 com apenas 304.749 contos — número ainda sujeitos a revisão.»  
Quanto às restantes parcelas das receitas ordinárias, apenas o grupo do domínio privado e participação de lucros e o de consignação de receitas têm influência sensível no conjunto. No primeiro grupo avultam as participações nos lucros do Banco emissor, da Companhia de Diamantes de Angola e dos Caminhos de Ferro de Benguela. No segundo avultam os Serviços autónomos, especialmente os dos portos, camións de ferro e transportes.  
Ao entrar na apreciação das despesas, o ilustre Relator não pode deixar de aconselhar a uniformização dos processos de escrita da Metrópole e do Ultramar: «Sem desconhecer as dificuldades opostas à uniformização das contas na Metrópole e Ultramar, haveria vantagem em fazer uma tentativa nesse sentido, agrupando as cifras por ordem de modo a ter um panorama financeiro geral de todas as províncias metropolitanas e ultramarinas. Na verdade, a dispersão das contas não pode trazer vantagem para uma apreciação de conjunto e nota-se até que nem está a ser vantajosa para a apreciação de cada província de per si.»  
A distribuição das despesas pelos vários capítulos mostra a preponderância dos serviços de fomento nos últimos anos, o que é um sintoma do progresso económico da região. Enquanto que em 1938 os serviços de fomento consumiam 23 por cento das despesas ordinárias, em 1954, consumiram 39 por cento, enquanto que os encargos gerais mantiveram constante a sua percentagem em menos nos últimos 5 anos.  
Este confronto, sem dúvida de grande importância para se avaliar o sentido das alterações na economia da província, só é possível pela forma como o Parecer nos apresenta as Contas, elaborando quadros que relacionam as várias rubricas por meio de percentagens e de numerosos índices. Este trabalho

de síntese e de relacionamento é um dos grandes benefícios do Parecer, corroborando as conclusões extraídas pelo seu ilustre Relator e facilitando a todos os interessados a apreciação segundo o seu grau de preferências. Mas sempre o Parecer nos orienta para uma melhor solução, num espírito de coordenação indispensável à maior eficiência dos serviços. Apreciação, por exemplo, do tratar de assuntos técnico-económicos relacionados com o solo e o seu aproveitamento existem diversos organismos independentes. O problema fundamentalmente é um conjunto técnico-económico. Todos têm de estar subordinados às aptidões e características de climas e solos de diversa natureza numa vasta variedade de aspectos.  
Entrando na apreciação do problema do crédito, de tão grande importância na economia da província, o sr. eng. Araújo Correia diz: «O crédito em Angola só pode ser eficaz desde que seja baseado em seguros elementos de natureza técnico-económica. Tirando umas poucas centenas de propriedades com raízes bem assentes na terra, propriedades de natureza europeia da palmeira, e por isso com valor real definitivo, há uma infinidade de explorações que ainda não atingiram a maturidade, sobretudo as situadas, em muitas vezes, em locais insalubres, por suas características ecológicas, que não podem tentar desenvolver. E em muitos de orientação europeia, os rendimentos específicos, no caso do açúcar, ainda são baixos em comparação com idênticos rendimentos em outras regiões, até mesmo próprias para essas culturas.»  
Além em outros pontos do Parecer o assunto torna a ser tratado e nunca é possível insistir nele, tal a sua importância, em qualquer planeamento económico ainda que rudimentar. O crédito, como mero fornecimento de dinheiro, é uma solução insatisfatória e até incompatível com o desejo sério de se atingir mais elevado nível económico.  
O problema das estradas de Angola merece amplo desenvolvimento na apreciação das Contas, como o tratado nos estudos de conjunto bastante proveitoso que lhe dedica o seu cargo qualquer parcela da resolução do assunto dos transportes. Em despesas extraordinárias, pelo Plano de Fomento e pelo Fundo de Fomento foram desembolsados, em 1954, quase 300 mil contos neste capítulo.  
E para estes problemas básicos da economia angolana que todas as atenções devem ser chamadas, consoante os nossos esforços; problema do povoamento, rega e enxugo, como os de produção de energia carecem de ponderável investigação na fase dos estudos e depois que os fundos adquiram o mais elevado grau de rentabilidade.  
No problema da energia, o sr. eng. Araújo Correia coloca o Cuanza em primeiro plano e ao seu estudo dedica grande parte do apêndice do Parecer sobre as Contas de Angola, bastaria esta peça final do trabalho para que se ficasse disposto de um dos ramos estudos documentados sobre aspectos técnicos da economia angolana. Por isso, não devemos deixar de recomendar insistentemente aos estudiosos a leitura atenta das Contas de Angola, útil sem dúvida pela visão perfeita com que se depara com o problema. E pelo menos dificuldade em transcrever algumas passagens apenas, porque nos pareceu dar mutilada a substância harmoniosa do seu conjunto. Damos, no entanto, um apontamento dos assuntos tratados: a exploração e o comércio externo; a capitulação do comércio externo, das receitas e das despesas; aspectos gerais da economia da província; condições agrícolas, a fixação de colónos europeus; possibilidades do progresso económico; aproveitamento e características do Cuanza; rega e enxugo; produção e consumo de energia;

(Continuação da 1.ª pág.)  
necessário. Tolheu-me, sim, a revolta que lhe senti: Pareceu-me que estava dizendo leviandades ou heresias.  
Você é novo. Em geral se sentem os novos ofendidos quando se lhes aponta as inferioridades do tempo a que pertencem. E não é natural? todavia, alguém há que tenha consciência, em reconhecer e meditar os aspectos inferiores de uma época — são os seus filhos mais novos. São estes, na medida do possível, ensaliário com bom êxito um remédio a tais males; ou, em qualquer caso, melhor poderão suscitar e sustentar um movimento progressivo que vise a melhor volta.  
Ora que o nosso planeta sofre actualmente uma crise, já se lhes tem dito. Que estamos num momento de bem penosa transição, também. Tudo isto, porém, é coisa aliado vago, indirecto, e, de certo modo, longínquo, para os preocupar a valer. Por um lado, entenda-se que, por nós, fanáticos os ardentes e incondicionais do XX ainda superabundam. E, a estes, ninguém os convencerá de que devam preocupar-se com as sombras do seu tempo.  
Mas grave, por mais directo, — posto que no fim de contas, finalmente mais restrito — será dizer-se-lhes que a Europa, a nossa Europa, mal consegue sustentar na frente a carga de raíza que ostentou durante séculos. Tal carga anda por aí muito aos repeões!  
De certo, na actual situação da Europa, grandemente colaboraram as duas tremendas guerras que a sacudiram e empobreceram. Na mesma situação colabou o continente aterrorado de uma nova guerra, a que se prepara sobre ela como uma sufocação, — e duma nova guerra tanto mais temível por quanto quase todos os modernos progressos da ciência e da técnica podem ser postos ao seu serviço. Ainda em tal situação, intervir este ambiente de guerrilhas — digamos — criado pelos querrelhas e grandes povos que até aqui reconheceram seu domínio, ou a sua autoridade, ou a legitimidade do seu protectorado, e agora se mostram avidos duma independência cujo significado nem a gente sabe se entendem. Quanto a grandes povos, a imaginação pessimista e sombria pode temer, mais próximo, novas invasões de bárbaros já não propriamente bárbaros, ou só bárbaros no sentido de tal, sobre a civilização chamada ocidental, sobre a civilização que os processos técnicos transformaram em meios de destruição. E, internamente, além de atormentada pelos particulares problemas de porção de cada país, resta-lhe, por um lado, a miséria Europeia por um lado, a ideologia que é insuportavelmente dogmática, excessiva e violenta nos processos. Várias das suas tradições e instituições outrora quase tidas por sacrossantas — são agora postas em grande dúvida.  
A esta perturbação em que tem vindo vivendo, em que vive, poderá resistir aquele alto espírito que a

trouxa cabra do mundo? As nações principais pensam em se restabelecerem dos golpes sofridos — restaurando ou equilibrando as suas finanças; e preparando-se (ou de facto) para a defesa ou de ataques — ou lhes assistem — voltaram ou ficaram como extraluzas e ópticas. Dir-se-ia nada mais pretenderem que a desforra dos sofrimentos passados, da mocidade perdida, no afundarem-se em prazeres sem horizonte. Gostei-se aquele mundo livre, mais feliz, pelo qual julgavam alguns haver lutado.  
As gerações mais recentes entram-se com desportos a que falta, geralmente, a base moral e pedagógica do verdadeiro Desporto. O desporto em voga é sobretudo um simulacro de guerra — ou exercício de competições. A literatura, a pintura, a arte, — ou se sentem verdadeiramente constrangidos neste Por exemplo, em suas artes plásticas: Que grandes pintores ou escultores sucederam quer aos grandes românticos, realistas, impressionistas, quer aquela chamada Escola de Paris onde se notabilizaram artistas de várias partes do mundo? Parece que os de hoje ainda em grande parte não sabem o que nesces foi a autenticidade, originalidade, vida transcendida em arte. No pensamento, será um existencialismo já pesto de cabotinos que poderá agitar, e a força interna das criações filosóficas de outros tempos. Na literatura, — guicá o melhor espelho que dos homens, dos povos, das épocas, oferece o mesmo homem que se vê? Que o grande massa do que se comum (e até relativamente culto) se dedica sobre o romance policial. Não é, aliás, o mais próprio a ser lido em tempos *interurbos*, como, no geral, os melhores, torna-se a cada vez superiores, torna-se a cada vez seu gosto por uma literatura livre, sábia, demasiado intelectual e refulgente, exploradora dum novo gongorismo e de um hermetismo voluntarista, quando há simplesmente do escândalo e revelado de se outros povos: consumados mas sem ideal, sem voz, sem garra, sem calor. Poderia aqui citar nomes, os actual-mente em moda, mas não quero, nem jovem Amigo, ir-me às suas ainda incógnitas admirações do, por acaso, um verdadeiro escritor de génio é hoje festejado, — um Kéira, por exemplo — não deve tal celebração ser a uma espécie de nossa gratidão pelo que o génio do nosso exprimit dum surdo desespero subterraneamente divulgado, ou dum profundo sentimento do absurdo da nossa existência. O chamado *chum* não retém, assim, as atenções e simpatisa, tal qual, parte do publico intelectual. No cinema, que pudera ser a arte mais expressiva do século, pois foi a que realmente nasceu dos progressos da ciência e da técnica, — atualmente vemos algo que em verdade é uma manifestação artística. O industrialismo apoderou-se dele. Já o cinema italiano, que estava triunfando entre os melhores espectadores como promessa de coisas mais frescas, o *sá*, a *armada* dos vícios de certo cinema americano. Já, mais que qualquer outro, lança ele ao publico as suas *videtas* em competição com as *daquelas*, pois o que serve o industrialismo e vulgaris instintos publicos. E até a superior, porventura a actividade inferior que menos terá sofrido nestes desvairados tempos, se arrisca a ser *golia*, pelo mesmo industrialismo e a técnica.  
Eis, prezado Amigo, um quadro que Você achará carregado. E eu digo que não passa dum ligeiríssimo apontamento, — e, na verdade, não passa; embora com toques de caricatura também negra. No meio de tudo isto, ainda haverá homens autênticos. Decerto, o mundo está perdido! Em época nenhuma *estava* perdido o mundo, embora, por vezes, ameçado. Creio, porém, que não será conveniência que Você, os novos, comecem a olhar tudo isto, o mais, com olhos bem claros e abertos?

**Palavras Cruzadas**

HORIZONTAIS:  
1 — Venda a crédito; puras 2 — Artigo def. (pl.); utensílio; pronome pess.; nota mus. 3 — Herança dividida por parentes; via; 4 — Receta; ovelha 5 — Pron. pess.; conj. 7 — Noiva; peixe escombrida 8 — Seme. grante; lodo 9 — Gritos de dor; gesto muito. 10 — O mais; enxergue; isolado; distar. 11 — Corteja; época.

VERTICAIS: 1 — Robustos; unidade mitológica. 2 — Nome de letra (pl.); art. ant.; nota mus.; ali. 3 — Nome de letra; nome de casta; dignidade militar; entrada dos turcos. 4 — Deito; grito lamentoso do cão. 5 — Cont. prep. e art.; empunhar. 7 — Lago; Aquelas 8 — Exulto; vossago; pron. pess.; unico; jornadejar. 11 — Pron. poss.; prende.

Solução do problema de ontem:  
HORIZONTAIS: 1 — Ffinda; rampa. 2 — As; er. 3 — Aluno; genda.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11

(Continuação da 1.ª pág.)  
ciar um discurso em que esclareceria a futura situação de Tanger no plano da independência de Marrocos, tema acerca do qual tem trocado impressões com as nações interessadas e pelo qual se interessam também os Estados Unidos. — (Efe).

**Conferência do Ministro de Estado do Governo marroquino e do general Vainó**

TANGER, 21. — Prosseguindo na sua missão de informação e inquérito, o Ministro de Estado do Governo marroquino, Driss Hamedi, teve ontem à tarde uma primeira conferência com o general Garcia Vainó, alto comissário de Espanha. O alto marroquino encontrou-se também ontem com o califa do Sultão, — (E. P.).

**TANGER**

(Continuação da 1.ª pág.)

Jose Régio



# ABASTECIMENTO PÚBLICO NUMEROSOS CASOS DE ESPECULAÇÃO ESPECIALMENTE NOS PREÇOS DO PEIXE E DA CARNE ESTÃO A REGISTRAR-SE EM TODO O PAÍS

Os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos têm posto em prática em algumas regiões do País medidas para se reprimir a alta abusiva nos preços de venda do peixe ao público, designadamente das espécies mais acessíveis às classes menos abastadas, estando a verificar-se algumas baixas, mesmo por parte dos fornecedores-grossistas, compradores nas lojas. No processo por especulação na venda de peixe, instaurado a um retalhista do Bairro América, foi, por despacho do Ministério Público, mandado processar o vendedor na loja por ter feito a venda do peixe ao preço da tabela para o público. Em Lisboa, Porto e Malveira instauraram-se processos a vários vendedores, por especulação. Em Alcobaca foram utilizados, por ordem da autoridade sanitária, trinta e um quilos de peixe (anchovas e douradas) provenientes de Lisboa, que estavam a ser vendidos ao domicílio e encontravam-se impróprios para consumo, por podridão.

Por especulação na venda de bacalhau, foram processados: um comerciante de Cabanas de Viriato (Carregal do Sal) e uma vendadora do mercado quinzenal de Cantanhede; e por falta de exposição do artigo, um retalhista de Boubela (Vila Real). Entretanto, as brigadas continuam hoje a fiscalizar as condições de venda do peixe nas lojas, verificando-se maior ordem e melhor distribuição do pescado, a par de uma baixa de preços, especialmente para as espécies mais populares como o peixe-espada, que passou de 7500 para 6500.

Por comprar peixe por qualquer preço, foi processado um retalhista do Mercado de Campo de Ourique, enquanto outros, que o adquiriram pelo preço de venda ao público, tiveram de comparecer na sede da Fiscalização.

Em Cascais e Paço de Arcos, como na região de Oeiras e Sesimbra, as brigadas vigiarão o desembarque e transporte do peixe, evitando o seu desvio.

## Especulação com os preços da carne

No Porto foi processado um talhante que estava vendendo a carne de vitela por mais 4550 em quilo. Em Gondomar foi processado outro talhante que vendia carne de vaca com aumento de 7500 em quilo. No Mercado Municipal de Tomar foi processado um cortador que exigiu a um cliente, 6900 a mais num quilo de carne de vaca. Em Lisboa (Alvalade) também foi processado um cortador que cobrou 2810 a mais numa porção de carne de vitela.

Em frente ao mês de Março foram autuados em Lisboa e arredores, por comercialização ilegal de leite (venda do produto sem passar pelos postos de tratamento), 37 indivíduos, dos quais 30 ambulantes, agricultores e um comerciante. Os ambulantes, três vendiam o leite adulterado com forte adição de água.

Os Serviços de Fiscalização chamam a atenção das firmas armaze-

## Notícia Pessoal

**CASAMENTO**  
Na Igreja parochial de Nossa Senhora de Fátima realizou-se hoje o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Judite Pessoa Bordalo Machado, gentil filha da sr.<sup>a</sup> D. Judite de Sá Pessoa Fernandes Bordalo Machado, escritora, e do sr. dr. Rui Bordalo Machado, médico-cirurgião, com o major do C. E. M. sr. Francisco Maria Rocha Simões, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Rocha Simões e do sr. dr. Justino de Oliveira Simões, já falecido. Foi celebrante o rev. padre Manuel Afonso, coadjutor daquela basílica, que fez uma allocução aos noivos, seguida de cantos e marchas panfadas a grande instrumental. Apadrinharam o acto, pela noiva, seus pais, e pelo noivo, sua mãe e o sr. dr. Manuel Paulo Albuquerque de Foz.

Os noivos partiram para o estrangeiro, em viagem de nupcias, devendo fixar residência em Paris.

## CENTRO DE PROFILAXIA DA VELHICE

O almoo mensal do Centro de Profilaxia da Velhice, que realiza amanhã, é consagrado ao Ilustre secretário-geral daquela agremiação, sr. dr. Paulo Santos, que foi o seu principal fundador.

## NECROLOGIA

**JOAQUIM MARQUES DE AZEVEDO**  
Faleceu na sua residência, Rua de Imprensa Nacional, 10, r/c, o sr. Joaquim Marques de Azevedo, ajudante aposentado da P. S. P., casado com a sr.<sup>a</sup> D. Ana Margarida Domingues, e pai do nosso prezado camarada de trabalho do quadro gráfico, sr. Veríssimo de Azevedo, a quem apresentamos sentidas condolências — e da sr.<sup>a</sup> D. Laurina Azevedo Silva, e sogro do sr. Joaquim Costa e Silva, caixeiro viajante. O funeral, a cargo da Agência Gil, efectua-se amanhã, às 10 horas, da Igreja de Santa Isabel para o túmulo da P. S. P., no cemitério dos Prazeres.

**DR. GASPAR FERREIRA BALTAR**  
Da Igreja de Carnaxide saiu esta manhã, em auto-funebre, para o cemitério de Penafiel, o funeral do sr. Dr. Gaspar Ferreira Baltar, antigo director do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», de que seu pai foi fundador.

**FRANCISCO RODRIGUES**  
Faleceu o sr. Francisco Rodrigues, de 55 anos, empregado da Companhia dos Tabacos, natural do Porto, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Luz Divina. O funeral, a cargo da Agência Gaspar, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, saindo o pretérito funebre de Igreja a determinar para o cemitério do Alto de S. João.

**PEDRO MARIA DA FONSECA**  
PORTO, 21 — Num dos quartos particulares da Ordem do Terço, faleceu, esta madrugada, com 66 anos, o sr. Pedro Maria da Fonseca, comerciante e industrial muito conhecido e estimado no Porto, onde desempenhou importantes cargos públicos, sendo actualmente vice-presidente da Associação Comercial (a cuja corporação diretiva pertence há 24 anos) e ainda, vice-presidente da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa e presidente do Conselho Fiscal do Aero Clube do Porto.

O extinto possuía várias condecorações, entre as quais a Ordem Militar de Cristo e a Ordem do Mérito Industrial, sendo sócio de elevado numero de importantes firmas nordestinas.

Casado com a sr.<sup>a</sup> D. Alzira Pereira da Costa Fonseca, era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria Alzira Pereira da Costa Fonseca de Almeida e sogro do sr. dr. Francisco de Almeida e ainda, vice-corpo está depositado na igreja da Lapa, onde, amanhã, às 10 e 30, será rezada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Agramonte.

**D. LEONILDE GONÇALVES DA SILVA**  
TOMAR, 21 — Faleceu a sr. D. Leonilde Gonçalves da Silva, de 62 anos, casada com o proprietário e banqueiro sr. António Gonçalves da Silva, mãe do regente agrícola sr. Manuel Vitor e tia dos sr. drs. Manuel Gonçalves da Silva, médico, e Fernando Gonçalves da Silva, professor do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras.

**MARIA HELENA FIGUEIREDO**  
Seu marido manda rezar missa, por sua alma, na igreja dos Mártires, no dia 22, às 10 horas.

## SESSÃO DE HOMENAGEM AO PAPA PIO XII na Escola Salesiana do Estoril

Efectua-se, hoje, às 21 e 30, na Escola Salesiana do Estoril, uma sessão de homenagem ao Papa Pio XII. Usará da palavra o rev. Diamantino da Costa Monteiro, o poeta Miguel Trigueiros fará um recital em louvor do sacerdotio e colabora, também, a Schola Cantorum do Seminário Salesiano de Manique.

## NOTÍCIA PESSOAL

Em frente ao mês de Março foram autuados em Lisboa e arredores, por comercialização ilegal de leite (venda do produto sem passar pelos postos de tratamento), 37 indivíduos, dos quais 30 ambulantes, agricultores e um comerciante. Os ambulantes, três vendiam o leite adulterado com forte adição de água.

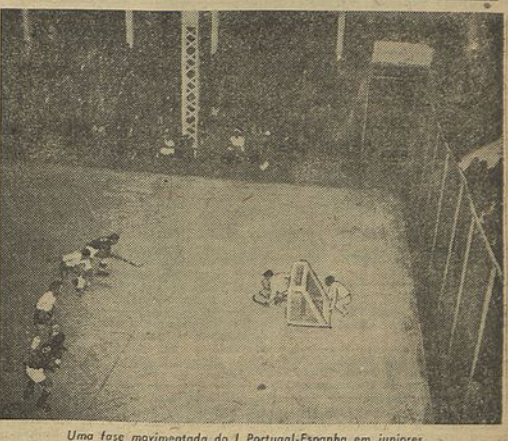
Os Serviços de Fiscalização chamam a atenção das firmas armaze-



Os esgrimistas orgânicos durante o recital no Centro Municipal de Lisboa.

# Desporto O ENTUSIASMO DOS PORTUGUESES

## JUSTIFICOU A SUA VITÓRIA NO ENCONTRO COM A ESPANHA EM JUNIORES



O primeiro encontro luso-espanhol de hóquei em patins para a Taça Amizades, entre juniores, foi ganho pela representação portuguesa, por 3 a 2.

O resultado final está de certo modo justificado pelo entusiasmo com que os jovens portugueses se entregaram à disputa do encontro, pois que tecnicamente o conjunto não atingiu grande perfeição. Houve de facto, falta de ligação no sector português tanto a defesa como ao ataque. O médio Adriano fez par muito lance por se entregar à exibição para a assistência, com a consequente perda de tempo no serviço nos avançados, obrigando estes a posições menos adequadas, cuja explicação residia exactamente na demora do envio da bola por parte daquele jogador.

## TORNEIO INTERNACIONAL DE ESPADA, NO ESTORIL

Dando início ao Torneio Internacional de Espada que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol organizou sob a direcção técnica da Sada de Armas «Carlos Gonçalves», está a decorrer à hora de fecharmos o nosso jornal, no campo de tennis do Estoril, o encontro de equipas de seis atiradores, para o I Lisboa-Orlão.

As equipas apresentam as seguintes constituições:  
Lisboa — Alvaro Pinto (captão), Carlos Dias, dr. Francisco Uva, Mário Mourão, cap. Pinto Pereira e Jorge Faiva e Pons.  
Orlão — Otilias (captão), Faure Calamel, Morard, Michelletti e Devilles.

A direcção dos assuntos está a cargo dos presidentes de luso-internacionais sr. Avelar Machado e Fernando Pereira e do mestre de armas sr. Mário Martins Correia.

Amanhã, às 10 horas, efectua-se a eliminatória da prova individual em que se apuram dezessete finalistas, pelo sistema de eliminação directa, disputando a partir das 16 horas, a final geral.

A equipa arqueira, foi recebida esta manhã pelo sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa, ao qual entregou uma lembrança do presidente do Município de Orlão, tendo sido trocadas amistosas saudações.

A equipa portuguesa foi bem ameadada, mas os nacionais lançaram-se bem para a situação de 3-0.

Obtido o primeiro goloo pelos espanhóis, a equipa nacional desorientou-se e não conseguiu assentar a uma toada certa, sendo natural a demora do segundo tento.

O avanço alcançado por Portugal, a custa de demora e da tática mais adequada, acabou por ser a base da vitória.

Hoje, à noite, cabe a vez aos seniores dos dois países de se confrontarem para a mesma prova.

JULIO PANCHES



**Mercado de automóveis**  
**AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS**

**COMPRAS**

\* **AUTOMÓVEIS DE QUALQUER** marca, modelos recentes, a pronto pagamento. Auto-Garagem Império, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).

\* **MODELOS RECENTES DE QUALQUER MARCA A PRONTO.** «STAND» ABRANTES, Av. Dr. António José de Almeida, 34-A. Telefone 775533.

\* **UTILITÁRIOS** e furgonetas a p. p. Rua Maria, 50 (aos Anjos), Telefone 842770.

\* **SIMCA SPORT S/20** ou 21, a particular, em muito bom estado de conservação e mecânica. Reposta com preço a este jornal no n.º 2.083.

**VENDAS**

\* **VISLIE V. EX.** no seu próprio interesse, antes de comprar ou vender, o «STAND» MARQUES PINTO, L. do Leão, 2-A.

\* **DODGE** a gasoil, 5 lugares, em perfeito estado geral. AUTO IMPORTADORA, Av. Casal Ribeiro, 12-A a 12-C.

\* **VÁRIAS MARCAS DE AUTOMÓVEIS** RECEBIDOS POR TROCAS desde 7 c. Largo da Anunciada, 17.

\* **PRECISA** de tratar do seu carro? Vá sem demora à Estação de Serviço da AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).

\* **CAMIAO MORRIS** a gasoil, 6.400 kgs., em perfeito estado. AUTO IMPORTADORA, Av. Casal Ribeiro, 12-A a 12-C.

\* **Várias marcas e modelos**, americanos e europeus. Grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

\* **Carros novos e usados** de todas as marcas e séries. Não compre sem visitar o «STAND» BRASIL. Facilidades troca e pagamento. Rua Carlos Marçal, 5, 5-A (à Praça do Chile), Telefone 45252.

\* **Reboques e Semi-reboques**. Para todas as tonelagens e serviços. AUTO IMPORTADORA, Av. Casal Ribeiro, 12-A a 12-C.

\* **Fiat 1100 T. V. S/22**, Kapitán S/20, Dodge S/18, Chevrolet S/17. Facilidades de pagamento e troca. VAGER, LDA., Praça do Areeiro, 13.

\* **Se pretende comprar um automóvel** não deixe de visitar o «STAND»

DE SANTA LUZIA. Rua D. Estefânia, 22-A, Tel. 45277.

\* **E sensacional** a exposição de marcas e modelos de Automóveis e Furgonetas que a «UTILAUTO» tem para venda no seu «stand», com revisão completa de mecânica e facilidades de pagamento. Faça-nos hoje mesmo uma visita, no seu interesse. Rua D. Filipa de Vilhena, 2-A, 2-D (Arco Cego).

\* **OPEL**, 6 cil. s/10 boa mecânica, bom para caçadores. Auto-Garagem Império, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).

\* **Contra** a derrapagem do seu carro só a DUPLA-VENTOSA NELU, Rua Andrade Corvo, 15, 15-A, Lisboa.



A marca alemã de scooters que resiste ao «desgaste» do capital empregado na sua aquisição...

\* **CARROS USADOS** — Está comprador ou vendedor de carro? Consulte a AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).

\* **Se pretende** uma lubrificação especializada no seu carro experimente-a na AUTO-VENTURA, LDA., Campo Pequeno, 37, Telefone 771330.

\* **OPEL Rekord** c/ T. S. F., série 22; Taunus 15 m., c/ T. S. F., série 22; California c/ T. S. F., série 22; D. K. W. 13-6 série 22; Volkswagen c/ muitos extras, série 22; Isabella c/ todos os extras, série 21; Mercury de 4 p. estado novo c/ poucos quilómetros, série 21; Volkswagen c/ T. S. F., série 20; Fiat 1100, série 19; Taunus de Luxo c/ T. S. F., série 19; Taunus de Luxo série 18; Taunus de Luxo c/ T. S. F., série 18; Humbert de 4 p., série 16; Morris de 8 HP., 4 portas, série 14. Compra, vende, troca e facilita pagamentos. Auto-Garagem Império — Paulino de Oliveira, Av. de Roma, 13-B, Tel. 772877.

**NOVO «STAND»**  
DE  
**AUTOMÓVEIS**  
DA  
**AUTO-GARAGEM**  
**IMPÉRIO**

GERENCIA DE  
**PAULINO DE OLIVEIRA**  
Venda de carros usados com facilidades de pagamento.  
Se está comprador faça uma visita ao nosso «stand», onde se expõem os últimos modelos saídos das nossas oficinas com garantia.  
**AVENIDA DE ROMA, 13-B**

**AVIAÇÃO COMERCIAL**

**Nova correira da «Swissair»**  
A partir do próximo dia 24 a «Swissair» estabelece mais um serviço entre a Suíça e Portugal, com o seguinte horário: chegada a Lisboa às terças-feiras e partidas às quartas-feiras, às 7 horas. Portugal passará então a estar ligado à Suíça e, através desta, a toda a Europa e ao Próximo-Oriente, por três serviços da «Swissair»: às segundas e quartas-feiras, com partidas de Lisboa, às 7 horas (classe turística); e aos domingos, com partidas às 11 e 50 horas (1.ª classe).

**Novos horários das correiras de Londres e de Paris da «TAP»**

A partir de segunda-feira, a «TAP» introduz importantes modificações nas suas linhas de Paris e Londres, com aumento de frequência dos seus serviços, que passam a ter os seguintes horários: **Paris**, às segundas, quartas e sextas-feiras; partidas de Lisboa, às 9 horas, e chegadas a Paris, às 13 e 45; partidas de Paris, às 14 e 45 e chegadas a Lisboa às 19 e 40.

**Londres**, às terças, quintas e sábados; partidas de Lisboa, às 9 horas e chegadas a Londres às 14 e 5; partidas de Londres, às 15 e 35 e chegadas a Lisboa às 20 e 50.

**CINCO VACAS FULMINADAS POR UMA FAISCA**

**REGUENÇOS DE MONSARAZ**, 21 — Durante uma trovoadra que pairou sobre esta região, cerca do meio-dia de hoje, uma faísca matou cinco vacas que se encontravam no Monte da Ribeira, propriedade do sr. José de Sousa Rosado Fernandes.



**Francisco Rodrigues**

**FALECEU**

Sua mulher, sobrinhos e restante família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas realidades e amizade o falecimento do seu querido marido, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo o préstito funebre, com acompanhamento religioso, para a igreja a determinar, onde se encontra o depósito, para o cemitério do Alto de S. João.  
P. N. A. M.

**AGENCIA GASPAR**  
Rua dos Anjos, 34

**TOMAR**



**LEONILDE PEREIRA**  
**GONÇALVES DA SILVA**

**FALECEU**

António Gonçalves da Silva, Manuel Vieira, sua esposa e filha; Fernando Vieira Gonçalves da Silva e sua esposa, Raul Vieira Gonçalves da Silva, sua esposa e filho e mais família participam o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, da sua residência para o cemitério desta cidade.

**DISCOS**

Os melhores fados nas melhores interpretações

**D. MARIA TERESA DE NORONHA**

acompanhada por Raul Nery e Arménio Silva  
T 6 — Fado das Horas  
Minha sina  
T 5 — Nosso fado  
Quadras soltas

**D. VICENTE DA CÂMARA**

acompanhado por José Nunes e Julio Gomes  
CCP 23 — Haja o que houver  
Quadras novas  
CCP 26 — Era mais que simpatia  
Fora de portas  
CCP 25 — Maldades  
O teu fado

Estes e outros êxitos destes artistas encontram V. Ex.ªs na Casa  
**CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª**  
RUA DO CARMO, 9 A 13

**MINHA SENHORA!**

**APENAS POR 115\$00 POR MÊS**

**A NOVA E SENSACIONAL**

**MÁQUINA DE TRICOTAR BUSCH**



**PODE SER SUA JÁ HOJE!**

**BUSCH**

**BUSCH**

A MÁQUINA QUE VEIO REVOLUCIONAR A ARTE DE TRICOTAR NÃO SÓ PELO SEU BAIXO PREÇO COMO PELA ESPANTOSA FACILIDADE DE MANEJO E LINDOS TRABALHOS QUE PRODUZ

Não tem pesos nem pentes auxiliares  
Faz automaticamente uma enorme variedade de pontos  
Nunca deixa cair malhas

DEMONSTRAÇÕES NO DOMICÍLIO SEM QUALQUER COMPROMISSO REPRESENTANTES:

**AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA**

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef.: 59181-2-3 - LISBOA

**HOMENAGENS**

A dois industriais

Por iniciativa do pessoal da casa Jaime Santos & Diniz, Lda., industriais de marmorite, efectuou-se uma festa de homenagem aos seus sócios srs. Jaime Augusto dos Santos e João Rodrigues da Silva. Houve um desafio de futebol entre duas equipas do referido pessoal, e seguidamente efectuou-se um almoço na Quinta de S. Vicente, em que também participaram patrões e amigos da firma, sendo proferidos vários brindes.

Os organizadores da festa enviaram a quantidade de 30000 para os pobres protegidos pelo nosso jornal, o que agradecemos.

**VENDEU A SORTE GRANDE E NÃO SABE A QUEM...**

No seu habitual giro pelos estabelecimentos da Baixa, a vendedeira de lotarias Cláudia Simões Tavares, residente na Azinhaga Montalvão, 2 (aos Olivais), vendeu no passado sábado, em vigésimos, o bilhete 49853, a que coube, na extração de ontem, a sorte grande. A pobre ignora os nomes dos contemplados, pelo que nos procurou hoje para solicitar deles a sua generosidade, tanto mais que luta com enormes dificuldades económicas para se manter e aos seus.

**Leia «RECORD»**

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

**Artes Plásticas**

Exposição de ilustrações de D. Quixote

Lima de Freitas expõe a partir de hoje, na Livraria do «Diário de Notícias», ao Chiado, um conjunto de desenhos e estudos para a ilustração de «D. Quixote de la Mancha», de Cervantes. Essa exposição estará patente até o dia 23.

**VINTE ANOS DEPOIS**  
CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS»  
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1 — Enquanto o Duque de Beaufort mantém La Raméc em respeito, Grimaud tira do pasteleiro um segundo punhal, uma escada de corda e uma mordaga. Até ali, tudo corre bem.

2 — Agora, La Raméc compreende por que o prisioneiro insistira no pedido desse pasteleiro. Transpirando, vê as consequências da sua imprudência: dera licença às sentinelas e nada se opunha à fuga do Duque.

3 — Entretanto, Grimaud não perde tempo. Rápidamente amarra La Raméc, depois de o Duque ter tirado do bolso do carcereiro as chaves que lhes permitirão chegar ao terraço por onde devem fugir.

4 — Deitam no chão algumas cadeiras para fazer acreditar numa luta e dar a La Raméc a oportunidade de se desculpar. Depois, silenciosos, o Duque e Grimaud esgueiraram-se até ao terraço. Para lá do fosso três cavaleiros, que seguram dois cavalos, esperam... (continua)



Um conto por dia

RETALHO DE VIDA

por ELVIRA COSTA NUNES

«JAO: Quantas vezes te- nho começado esta carta. Quantas, quantas foram já as vezes que, depois de lunc, me tinha indecisa, qu- compreendo bem, é filha dest- estado de espirito em que me debato. Mas, hoje quero a escrever e hei-de chamar a mim todas as coisas precisas para que me decida a enviar-ta.

Sim, João. Apesar de tudo tu fazes-me falta. Não penses que a tua presença se tornou hábito, não. Tu, a meu lado, significas vida que eu aprendi a viver contigo, vinda do teu olhar, das tuas palavras, dos teus gestos ou, muito simplesmente, do silêncio que encerrava mundos que eu receava desvendar. Por isso, seria preciso nunca te ter amado, não sentir — por trás de toda esta minha calma — a solidão em que ficou a nossa casa depois daquella discussão na noite horrível daquella terça-feira.

Tu há muito que andavas mudado. Não sabia o que encontrava em ti. Qualquer coisa te trazia aborrecido, alheio, longe. Mas eu não pensava, não queria pensar nisso que se deu. Achava monstruoso, achava que acreditar ou mesmo formular um

pensamento desses era macular o nosso amor, a confiança louca que depositava em ti. Aquella confiança que me vinha mais do meu próprio amor por ti, de forma tão estranha que só hoje disso me apercebi. E que eu vivia ébria, ingenua até desse amor, acreditava nele porque ele vinha de ti, meu João. E tu dissesse-me muitas vezes o amor é o rio mais forte a unir duas vidas!

Vivia feliz na nossa casa, porque ella era o ninho do amor que nos unia. Era o mundo em que eu julgava que tu vivias, em que tu pensavas, porque, mesmo na tua ausência, esta casa, sim João, esta casa está cheia de ti.

Fecha os olhos. Não vês o nosso cantinho? Sim. Esse cantinho onde trabalhavamos os dois. Tu curvado sobre a secretária, tudo entregue á tua labuta literária, a transmitir-me ao papel os pensamentos súbitos que te deram fama e glória, enquanto eu, na minha pequenez, a cuidar de ti e da nossa filha, do nosso amor, como tu tantas vezes, quando exaustos e a horas tardias, reclinavas a tua cabeça, que eu tanto gostava de a tocar, no teu peito. E me confessavas que eras feliz. Eu, amando-te como

te amava, acreditava. E, se mais não tivesse bastava a ternura que te lia no olhar para também me sentir feliz, imensamente feliz. João, espera mais um pouco. Não abras ainda os olhos, peço-te. Deixa-te ficar mais um instante assim... E' tão bom, João, ser-se feliz!

Depois, naquela noite... Tu falaste alto, muito alto, tão alto que acordes-te a nossa filha que ainda começou a chorar para logo se calar ao ver-te transfigurado por completo. Os teus olhos polsavam em tudo — disso me apercebi — sem nada fixarem. Andavas de um lado para o outro como quem procurava á razão da sua própria atitude nos passados sem conto que deste da porta para a janela, da janela para a porta, as palavras apropriadas que te faltavam para justificar essa atitude, porque não sabias o que fazer. Se seguir a aventura que tu deslumbrava, se continuar junto da nossa filha, do mundo do nosso amor, que é a nossa casa.

Isso reparei eu. Tu hesitavas. Tu estavas nervoso, ao passo que eu fiquei calma junto do bery da nossa filha, a olhar-te, e acreditava, pela primeira vez — ao fim de tantos anos — sem te compreender. Eu olhava. Estava numa certa de que eras tu, o meu João que falava de cabeça baixa — quando é que tu me falaste assim?... — e mãos enlaçadas atrás das costas. O mesmo e, naquele momento, não diferente daquele João que anos antes passava pelo parque com o meu braço no dele e me jurava amor e me falava no mundo belo em que esse amor havia de viver, amor diferente de outro, como dizia. Lembras-te? Depois, o casamento. E o amor de que me falaste veio na realidade da nossa casa. Ainda há bem pouco, quando eu me queixava de que não me amavas, tu, com esse sorriso que me vinha, me disistes: «Como queres que ela te pareça maior?... Porque não é a casa que é pequena, querida. Foi o amor que a tornou toda para si, recordas-te, João? Eu conheço-te. Tu eras sincero. Por isso mesmo eu acreditava e era feliz. Só não compreendo esta tua atitude. Não posso mesmo compreendê-la. Porque, João, diz-me, porque deixaste o nosso amor?

Tu partiste. O teu gabinete está tal e qual como o deixaste. E que assim parece-me que tu voltas, como antigamente, pelas seis da tarde. Tu és cigreiro, a tua cultura, e eu andei a não te peço a tornar-te e peçoço com os meus braços, e ficavamos assim, minutos sem conto, a conversar. Logo era de manhã, horas de trabalho que te traziam lá por fora, longe de mim. Papéis caldos, livros fora dos seus lugares, ainda umas pétalas das rosas que me tinham oferecido dias antes, estão murchas e pisadas na escarpel-te. Não. Não tive coragem de mexer em coisa alguma, de arrumar nada. Tudo ficou como, tudo é a mesma coisa. Leio as pontas dos cigarros no cinzeiro. Aqueles cigarros que fumaste enquanto discutias. Não discutias com quem? Se eu não te disse nada! Ouvi, ouvi apenas aquela voz que não era tua, que não era a mesma que eu me habituara a escutar. E, creio bem, se quisesse falar não podia. Sentia a garganta seca. Tu falaste o que quizes, mas não de frente. Fugindo sempre de mim, com um nervosismo em ti pouco natural. Assim, para mim, naquele momento, tu foste um desconhecido.

Não. Não penses que te venho peço que voltes. E errada essa tua ideia, eu não estou sózinha. Tu deixaste-me a companhia do amor. Sim, João. O nosso amor está eternizado na nossa filha. Por isso, enquanto deus me der a felicidade de a poder apertar nos meus braços, nunca poderei sentir-me sózinha. Tu, sim, tu é que estás só. E foi pensando na tua solidão que eu te escrevo. Sem queres, há-de sentir presente nesta carta o amor que trocaste pelo prazer da aventura. E é com essa certeza que te escrevo a tua para sempre — Lisboa.

NOVOS CORPOS GERENTES

CENTRO ESCOLAR DR. SALGUEIRO DE ALMEIDA — Assembléa Geral: Hemílio Augusto de Carvalho Massano, Manuel Pereira Vitorino, Luis Humberto Ribeiro Matias e Manuel Maria Fernandes. Director: Joaquim Pires Rosendo, Hildebrando Ferreira de Sousa Junior, Amílcar José Rocha, António Dias Rocha, Germinál Berto Moreira, António Augusto Pereira Almeida, Carlos Manuel de Paulo Pereira. Conselho Fiscal: José de Freitas Lopes, J. J. Costa e Silva e Arnaldo Maia.

Presidente, dr. António Antunes da Silva; Vice-Presidente, António Duarte Faustino Sobrinho; Secretários, Francisco R. Vitorino e Mário José Antunes; Director, Presidente, Francisco Marques da Silva; Vice-Presidente, José Martins Dias; 1.º Secretário, Fernando J. Galo; 2.º Secretário, Mário A. Gonçalves; Tesoureiro, António José Gonçalves; Armando T. P. Redol e José Nunes Junior. Conselho Fiscal: Presidente, João Francisco da Silva; Secretário, André L. Romão; Relator, Jerónimo dos Santos.

ATENEU ARTISTICO TOMARRENSE — Director, Presidente, dr. Fernando de Araújo Ferreira; Vice-Presidente, Raul do Couto Graça; 1.º Secretário, Ricardo Mina; 2.º Secretário, António Luis Patriolaro; Gerente, Presidente, Raul dos Santos Couto; Vice-Presidente, Jaime Magro; 1.º Secretário, Waldemar G. da Silva; 2.º Secretário, Abílio Lopes Nunes; Tesoureiro, António V. E. de Almeida; José M. Reis Nunes e José M. Martins. Conselho Fiscal: Francisco Mourato Cordeiro, Francisco F. Viana e Augusto da Fonseca Santos.

COOPERATIVA «A SOCIAL» DA OUVILHA — Assembléa Geral: Presidente, João Borges Terenas; Vice-Presidente, José Bernardo Gilra; Secretários, João Romano e João Farias. Director, Presidente, António Lopes Baptista; Tesoureiro, José de Almeida; Gerente, Presidente, Manuel Pinto e Joaquim Pereira; Vogals, Raul Pereira, José da Louca Valentim e José Pinto Gil. Conselho Fiscal: José de Sousa e José Pinto Ribeiro. Conselho Fiscal: Gomes Ribeiro, Manuel de Sousa Chicha; Secretário, António de Costa Ferrinho; Relator, José M. Oliveira; Suplente, José Figueiredo; Jerónimo dos Santos e Manuel Pinto Duarte.

ASSOCIACAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE PAÇO DE AROOS — Assembléa Geral: Presidente, José Vieira Pedreiro Junior; 1.º Secretário, José Sebastião Ramos; Conselho Fiscal: Presidente, José Monteiro; Secretário, Virgílio de Almeida; Relator, Francisco Coelho. Director, José da Cruz Barros Junior; Gerente, Fernando Costa, José Luis Morales de los Rios, José Mendonça, Armando Lopes de Matos, Joel Canas Pereira e Mário Correia de Almeida.

RECREIO DOS OPERARIOS DE S. Pedro, Angra do Heroísmo — Assembléa Geral: Manuel Augusto da Costa, Jacinto da Silva Soares, Francisco Couto de Sousa e Rafael Lisboa Vaz. Conselho Fiscal: João Gulod de Castro, Guilherme Borja Sedina, José Soares Cordeiro. Director: Gilberto da Silva Costa, Manuel Pereira Coelho, José Florencio Avelar, Teófilo de Oliveira Barros e Frederico Pereira Machado.

ASSOCIACAO DESPORTIVA DE POMBAL — Assembléa Geral: dr. Luis Rodrigues Brites, Manuel Lopes Ramos Junior, Joaquim da Silva Conceição e José Augusto Leal. Director: dr. António Jorge Ferreira, José Augusto Vieira, Joaquim Augusto da Silva Junior, João Oscar, Manuel Joaquim Alves, Amílcar Gil de Sousa e Edmundo Filipe dos Santos Novais. Conselho Fiscal: José de Ascensão Santos Novais, Henrique dos Santos, António Domingues Pereira Junior.



ALFAIATES J. NUNES CORRÊA & C.ª L.ª DA

Um fato é a peça mais cara que o homem tem para vestir VISTA SIM, VISTA BEM. VISTA COM AGRADO E ECONOMICAMENTE J. NUNES CORRÊA & C.ª L.ª DA ARTIGOS DE NOVIDADE PARA HOMEM CAMPO E PRAIA 250, Rua Augusta, 252 — LISBOA ESQUINA RUA SANTA JUSTA, 69

Agenda de Leitores

Efemérides SABADO, 21 — S. Anselmo 1508 — Representa-se pela primeira vez em Lisboa, nos Paços de Ribeira, ante el-rei D. Manuel, o «Auto da Alma», de Gil Vicente.

Farmácias de serviço esta noite TURNO A — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Telef. 780511); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Pratas & Mota, rua da Beneficência, no Rego, 91 (Telef. 77328); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cabrita, Campo Grande, 230-232 (Telef. 772397); 23, avenida da Igreja, 9-D (Telef. 780300); S. Miguel, praça Francisco de Moraes, 1 (Telef. 771469); Bento-sinho, avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telef. 774920); Garantias, avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Trança do Arseiro (Tel. 727300); Avencidas (Das), avenida da República, 27-A (Telef. 42332); Correia de Almeida, avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Telef. 47385); Ascesso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 592102); Olivaís (Dos), rua Alves Correia, 19 (Telef. 392237); Griljo, rua do Griljo, 25; Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Telef. 391683); Frazão, rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Telef. 84910); Ziller, rua de S. Tomé, 54-56 (Telef. 22235); Central da Penha, rua da Penha de França, 58-60 (Telef. 840245); Nobel, rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», Lado Sul (Tel.

Telef. 842155); Damilão & Cordeiro, rua Morais Soares, 56-C (Telef. 847708); Estefânia, rua Pascoal de Melo, 90 (Telef. 44438); Confiança, avenida Almirante Reis, 48 (Telef. 42453); J. Ribeiro, Lda., Largo das Claras, 35 (Tel. 32843); Salsitã, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef. 49210); Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 632790); Vainço, rua Jacaria de Carvalho, 119 (Telef. 633643); Castro, Suc., rua de S. Bento, 199-A (Telef. 600513); Restelo (Do), rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços (Telef. 610741); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638016); Elioifar, rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 638824); Correia de Azevedo, rua Luis de Camões, 48-50 (Telef. 638625); Bairro, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 661321); Fátua da Costa, Lda., rua da Lapa, 105 (Telef. 664414); Lys, rua da Esperança, 17-19 (Telef. 660919); Barreto, rua do Loreto, 30 (Telef. 27284); Laboratório Farmacológico (Do), rua Alves Correia, 187 (Telef. 26766); Teixeira Lopes, rua Aurora, 154 (Telef. 24816); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Telef. 21415) — A —

Boletim meteorológico Previsão do tempo — Céu nublado a encoberto. Vento moderado de direcção variável, podendo soprar com rajadas frescas. Períodos de aguaceiros com possibilidade de trovoadas e quedas locais de granizo. Temperatura estacionária.

Marés de amanhã QUARTO-CRESCENTE — Preliminar às 15.0 e 14.20. Baxima-rés às 7.49 e 20.07.

LIGA PORTUGUESA DOS DIREITOS DO HOMEM

Efectua-se, hoje, o jantar comemorativo do 34.º aniversário da fundação da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, a que presidirá o académico e jurconsulto sr. prof. ur. Barbosa de Magalhães, presidente do directório daquela colectividade.

ALMOCE OU JANTE NOS BANDEIRANTES Pinhal — P. Maças — Tel. 090035

EXCURSÕES ANDALUZIA — TANGER MADRID

De 26 de Maio a 9 de Junho — De 17 de Junho a 1 de Julho — De 2 a 16 de Setembro — 50 transportes, 65800. Transporte e hospedagem, 1.980000

FATIMA 12 e 13 de Maio — Transporte, 150800

ST.ª CRUZ, ERICEIRA, SINTRA, GUINCHO, CASCAIS, ESTORIS, etc. Todos os domingos a partir de 20 de Maio — Preço, 50800

Inscrições e informações: AUTO-VIAÇÃO BUCELENSE DE EDUARDO JUSTO & C.ª C. do Bucleto, 5-A — Tel. 26085 — DUCELAS, Tel. 054012

Acaba de sair mais um número de SELECCOES FEMININAS

Não abandone as fruteiras

E agora uma das melhores épocas para se proceder á eliminação de todos os parasitas, que utilizam a nossa tão boa fruta. Faci-lhes, economicamente, o tratamento adequado adquirindo os melhores insecticidas até hoje conhecidos na: COMPANHIA HORTICOLA — R. Azevedo Albuquerque, 5 — PORTO \* HA 107 ANOS AO SERVICO DA AGRICULTURA \*



# ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## EISENHOWER

### FAZ HOJE UM IMPORTANTE DISCURSO EM QUE TALVEZ EXPRIMA OS RECEIOS AMERICANOS SOBRE OS EFEITOS DA NOVA POLÍTICA RUSSA

### NA SOLIDEZ DA ALIANÇA ATLÂNTICA

WASHINGTON, 21 — Está anunciado, para esta noite, um discurso do Presidente Eisenhower — o primeiro discurso de política externa que faz depois do repúdio de Estaline, pelos dirigentes russos, e depois do reconhecimento de facto pelos Estados- Unidos da influência soviética no Médio-Oriente.

A preparação do discurso é suficientemente reveladora da sua importância: o Presidente conferenciou, ontem, com Charles Bohlen, Embaixador dos Estados- Unidos em Moscovo, que acaba de fazer uma série de consultas em Washington; por outro lado, os conselheiros do Presidente dão-lhe conhecimento das informações colhidas pelos diplomatas americanos em Londres, onde Bulgarene e Kruchchev prosseguem a análise oficial. Foi, sem dúvida, a análise destas informações que preenchem a longa conferência de ontem, entre Eisenhower e Foster Dulles.

Sendo a crise do Médio-Oriente a preocupação mais aparente da diplomacia americana, é de prever que o Presidente dos Estados- Unidos lhe dê lugar de destaque no discurso, embora não constitua, pela certa, o seu tema essencial.

### Espera-se que Eisenhower faça um enunciado da política externa americana

Espera-se que Eisenhower faça um enunciado dos princípios da política externa americana, tendo em mente a nova expressão da diplomacia soviética. Houve quem verificasse, em Washington, a necessidade de uma declaração vinculada pela autoridade do Chefe do Executivo, na altura em que a opinião pública dos Estados- Unidos se acha dividida entre o alívio e a desconfiança, perante a recente evolução das atitudes do Kremlin.

É natural que Eisenhower reitere o apelo ao Congresso no sentido de evitar os cortes sensíveis nos créditos para auxílio ao estrangeiro e acabar com as hesitações quanto a dar ao Governo americano autorização para empreender decididamente planos de assistência económica a longo prazo.

É possível ainda que o Presidente se faça eco das preocupações dos seus conselheiros quanto aos efeitos dos novos métodos diplomáticos russos na solidez da Aliança Atlântica. Repetirá, certamente, que a persistência da divisão da Alemanha constitui, na opinião dos Estados- Unidos, uma injustiça perigosa. — (F. P.).

### Mais dez aviões russos para o Governo egípcio

ATENAS, 21 — Fontes bem informadas dizem que o Governo da Grécia está a estudar o pedido russo para que 10 aviões de transporte, construídos na Rússia, que se destinam ao Egipto, possam utilizar os aeródromos gregos. O Embaixador russo conferenciou com o Primeiro-Ministro, Constantino Caramanlis, sobre o assunto.

Sabe-se que a Grécia está a estudar a possibilidade de garantir a autorização pedida, desde que os aparelhos tragam pintadas na fuselagem as cores nacionais egípcias.

Na semana passada o Governo de Atenas concedeu autorizações similares para o trânsito de aviões da França para Israel e da Checoslováquia para o Egipto, nas mesmas condições que agora exige para os russos. — (ANI).

## CONTINHA TÓRIO

### A ÚLTIMA BOMBA H experimentada pelos russos

TOQUIO, 21. — O cientista atômico japonês, professor Seitaro Koyama, da Universidade de Niigata, disse ter encontrado a prova de que a Rússia, recentemente, utilizou numa bomba de hidrogénio, que fez explodir, tório, uma substância superior ao urânio actualmente empregado pelos americanos.

Aparentemente que encontrou vestígios de tório na chuva radioactiva que caiu no Japão no mês findo, a qual foi ocasionada pela bomba H que os russos fizeram explodir.

O professor Koyama disse, finalmente, que o tório não só é mais barato do que o urânio, como também é de efeito muito mais devastador, em consequência de desenvolver maior quantidade de radioactividade de efeitos terrivelmente mortíferos. — (ANI).

## NOVO TREMOR DE TERRA na região de Granada

GRANADA, 21 — Sentiu-se a noite passada outro abalo sísmico na aldeia de Abolote (região de Granada), arrasada pelo tremor de terra da noite anterior. A população apavorou-se, mas não se registam vítimas.

O Observatório de Granada registou 16 abalos de intensidade irregular depois do de quinta-feira à noite.

Confirma-se que o balanço do tremor de terra de ontem em toda a região de Granada soma 7 mortos e uns 100 feridos. — (F. P.).

## A CARTUXA DE MIRAFLORES

### TERÁ DE MUDAR-SE por se ter dificultado o seu isolamento

BURGOS, 21. — O prior da Cartuxa de Miraflores, nos arredores desta cidade, declarou à Imprensa que o convento está a dar-se não lhe for dada uma faixa de terreno que o isole do publico, pois a Ordem é de silêncio e recolhimento, incompatível com a presença, de estranhos, como vem acontecendo nos últimos anos, com o alargamento da cidade. — (Efe).

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ MODERNO, ★ R. 9 DE ABRIL ★

# O TORNEIO OCTOGONAL DE RESERVAS O JOGO F. C. PORTO-BELENENSES DISPUTADO NO CAMPO DO LIMA ATRAIU GRANDE ASSISTÊNCIA

Proseguiu, esta tarde, com a primeira jornada da segunda volta, o Torneio Octogonal de Reservas, a triunfante organização da Associação de Futebol de Lisboa, destinada às reservas dos clubes concorrentes ao Campeonato Nacional da I Divisão.

Os jogos de hoje, que começaram às 16 horas, realizaram-se no Campo de F. C. do Porto-Belenenses em Coimbra (Académica-Benfica) e em Lisboa (Atlético-Caldas S.C.).

O encontro F. C. do Porto-Belenenses despertou particular interesse, pois a equipa lisboeta apenas com a vitória na primeira volta, tinha no seu adversário um adversário difícil.

O desafio Sporting-Torreense, desta jornada, efectua-se, amanhã, às 14 horas, no Estádio Nacional.

### F. C. PORTO - BELENENSES

Jogo no Estádio do Lima, no Porto, perante grande assistência.

Árbitro: Joaquim Caixeiro, de Coimbra.

As equipas formaram: F. C. PORTO — Américo; Oliveira e Sarmento; Eleutério, Correia e Gonçalves; Romeu, Hassane, Joaquim, Adriano e Moraes.

BELENENSES — Nogueira; Rosendo e Tito; Amadio, Lopes e Lúcio; Leonel, Laranjeira, Miranda, Imácio e Angeja.

O desafio começou um quarto de hora mais tarde, por haver chegado atrasado o juiz de campo.

Até ao intervalo, o F. C. Porto venceu por 1-0, tendo marcado por Romeu, aos dois minutos de jogo, após uma escarpada de Adriano.

Os portuenses, neste período, mereceram resultado mais expressivo, pois foram sempre mais perigosos a atacar, tendo desperdiçado algumas situações de golo possível.

### ATLETICO — CALDAS S. C.

Jogo na Tapadinha, perante reduzida assistência.

As equipas alinharam: ATLETICO — Ernesto; Orlando e Mendonça; Midoes, Lopes e Toni; Marcos, Alvaro, Avevino, Ferrão e Sim-Sim.

CALDAS S. C. — Vitor; Evaristo e Oliveira; Amorim, Feliciano e Soares; Oscar, Vilaverde, Vasco, Lima e Lenine.

O jogo iniciou-se praticamente com o primeiro golo do Atlético. Depois de algumas jogadas pelos dois meios campos, Avevino recolheu o esférico e, aproveitando a saída de Vitor, fez o tento.

Durante alguns minutos, o Atlético manteve-se no comando do jogo, mas, ao quarto de hora, a sua defesa incorreu em falta dentro da grande área, sobre Lima, marcando a grande penalidade. Vilaverde restabeleceu a igualdade.

Os abantardados voltaram a criar perigo e por várias vezes dispuseram de ocasiões para marcar, mas tanto Marcos como Alvaro desperdiçaram boas ocasiões.

O jogo continuou a desenrolar-se feio e técnico, chegando-se ao intervalo com as equipas empatadas a uma bola.

### ACADEMICA - BENFICA

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, perante regular assistência.

## ROMAGEM A VERDUN DE ANTIGOS COMBATENTES

A comissão organizadora da Romagem de antigos combatentes portugueses a França, por ocasião do 40.º aniversário da batalha de Verdun, marcou para 13 ou 14 de Junho próximo a partida para Paris.

Depois das cerimónias comemorativas e da visita ao campo de batalha, no dia 17, prestar-se-á homenagem aos antigos combatentes americanos, na sua metrópole de Romagne-sous-Montfaucou.

Seguir-se-á a visita ao cemitério português de Richebourg-l'Avoué, com regresso a Paris.

O secretário da Comissão, sr. Carlos de Ornelas, recebe, desde já, inscrições, prestando esclarecimentos na Rua da Horta S-ca. 7.ª, telefone 27520.

## PARTAGAS

Peça na sua Taocarrá estas excelentes charutos e cigarros Havana de alta qualidade. Imp. por Viuva Contreras & Filho, Fundada em 1895.

ACADEMICA — Cristóvão; Marta e Manecas; Wilson, Sandinha e Silvio; Evora, Alcino, Mota, Lemos e Ramalho.

BENFICA — Bastos; Rogério e Naldo; Calado, Monteiro e Vaz; Cezário, Azevedo, Garrido, Pegado e Filhão.

Árbitro: Jovino Pinto, do Porto.

O desafio estava a ser jogado com bastante interesse quando, aos vinte e sete minutos, desabou sobre a cidade um violento temporal que obrigou o árbitro a suspender a partida, que será jogada em data oportuna.



Eleanora Rossi Drago e o marido, Cesare Rossi, fotografados numa das salas do Tribunal de Génova, onde o juiz tentou a reconciliação do casal — e afinal se estudou a legalização da separação. Há vários anos que a actriz (cujo verdadeiro nome é Palmira Omicidioni) vive separada do marido, que reside na América do Sul e é hoje cidadão do Uruguai.

## REPARO

(Continuação da 1.ª página)

lhar, ao menos para lhes dars, um dia, o prazer de verificarem que o seu estorço não foi inútil.

Aíden disse, se te não preparares agora para amanhã poderes ganhar a tua vida independentemente os outros não te ajudarão quando tiveres dificuldades.

Lembra-te da fábula «A Cigarra e a Formiga». Esta não quis ajudar aquela. Sabes porque? Porque a cigarra não tinha sabido aproveitar o tempo trabalhando. E a formiga, cuja vida é exemplo de trabalho e de tenacidade, quis mostrar-lhe que os prejuízos não merecem a ajuda de ninguém.

Não sejas preguiçoso; trabalha; prepara-te para a vida. Não queiras que, um dia, numa hora de aflição, ninguém te lance em rosto os anos que perdeste a não fazeres nada, quando tinhas quem fizesse tudo por ti.

Coisa importantíssima, Carlitos: não desprezes os conselhos de tua mãe. Ouve-os com atenção, segue-os com boa vontade. Ninguém te quer tanto como ela! Só o teu futuro e a tua felicidade a preocupam. E podes crer que ela sofre muitíssimo, quando pensa que o teu menino poderá vir a ser um inútil incapaz de ganhar a vida.

Nada mais te digo, mas espero ter em breve melhores informações a teu respeito.

Abraça-te a tua madrinha muito amiga,

## DOIS ACIDENTES DE VIAÇÃO

Na Estrada da Luz, um automóvel conduzido pelo 2.º tenente da Armada, José Fernandes, morador na Rua General Henrique de Carvalho, 8, colheu o venditor ambulante José Alves Mendonça, de 58 anos, residente na Travessa do Pregoeiro, 5, a Carmide. Recolheu, sem dano, a Sala de Observações do Hospital de S. José.

Também um automóvel, dirigido por Ruggero Gaetano Coffino Rizeti, morador na Rua Vitor Cordeiro, 14, 3.º, colheu, na Rua de S. Bento, Maria dos Prazeres Almeida Fernandes, de 48 anos, residente na Rua do Arco do Carvalho, 180, A atropelada ficou muito ferida e deu entrada, também sem dano, na Sala de Observações do Hospital de S. José. O condutor do automóvel foi preso.

## Organização Corporativa

Continuaram hoje as reuniões do sr. Ministro das Corporações com os dirigentes dos organismos corporativos do distrito de Lisboa. Foram recobidos os corpos gerentes dos sindicatos nacionais dos Cobreadores e dos Empregados de Banca, nos Casinos e dos Grêmios dos Industriais de Enxargadoria, das Oficinas de Reparação de Automóveis e Industriais anexas e dos Industriais de Fabricação de Papel.

## O 27.º ANIVERSÁRIO DOS INVALIDOS DO COMÉRCIO

Amanhã, na Casa de Repouso do Lumiar, em comemoração do 27.º aniversário dos Invalidos do Comércio, haverá uma «Tarde Artística», em que colabora a pianista e compositora D. Maria Helena de Carvalho.

No próximo dia 29, às 15 e 30, no mesmo local, o escritor Félix Bermudez proferirá uma conferência intitulada «Filosofia da velhice», presidindo à sessão o escritor sr. dr. Ramada Curto.

REFEIÇÕES PARA TODAS AS SUAS ESCOLAS E «PALLADIUM» É O MELHOR RESTAURANTE! PALLADIUM SERVE PARA DIZER QUE O MELHOR RESTAURANTE!



Há dias, uma água candava na sua faina quotidiana, num bairro popular de Londres, puxando uma carrocinha com mariscos, quando parou na rua para dar a luz um potozinho. Para os ingleses que adoram animais, o incidente despertou vivo interesse e todas as crianças dos ruas vizinhas acorreram ao local para admitir o carinhoso, em que a mãe do pequeno se com enterneceu orgulho.



# DESPORTIVO

## CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA I DIVISÃO

# CONSEGUIRÁ O SPORTING

## INFLIGIR A PRIMEIRA DERROTA

### À EQUIPA DO F. C. PORTO?

A penúltima jornada do Campeonato Nacional de futebol mantém os dois pontos de interesse da anterior: o da luta F. C. Porto-Benfica, para o título, e o da fuga ac lurgica n.º 13 da classificação, que obriga o relesito a disputar a competência com o segundo da II Divisão e envolver os dois primeiros.

F. C. Porto-Benfica terá — ou não terá — a última prova possível — em esperança — para o Benfica... através do encontro Sporting — F. C. Porto, a jogar no Estádio Nacional.

Se o F. C. Porto ganha, tudo ficará resolvido: o Campeonato Nacional de 1955-56 será o clube norteño. Se há empate, o F. C. Porto ainda poderá empatar o seu encontro da última jornada.

Mas se o Sporting sai vencedor? F. C. Porto e Benfica acabam a jornada e a igualdade e os portueenses têm de ganhar com a Academia, no domingo seguinte.

Tudo isto joga certo, evidentemente, se o Benfica, que recebe o Vitória de Setúbal, bater o seu adversário.

Tanto é dizer que também pode dar-se a hipótese de o F. C. Porto e o Benfica perderem ambos amanhã — e, se assim suceder, o F. C. Porto será campeão mesmo empatando, depois, com a Academia.

Mas conseguirá o Sporting vencer o F. C. Porto, infligindo à equipa norteña a sua primeira derrota na 25.ª jornada?

Tudo depende de muitos factores, inclusive, de da sorte do jogo.

Qual será mais feliz? O F. C. Porto ou o Sporting? Os lisboetas, va-

## CINCO EQUIPAS COM 19 PONTOS na penúltima jornada!

lha a verdade, entram mais tranquilos para o campo; por muito que desejem ganhar, tem menos a perder se o não conseguirem. Ao passo que o F. C. Porto pode começar o encontro com cautela a mais ou com pretensões a mais.

A partida do Estádio Nacional tem, assim, o grande atractivo de todos os jogos entre grandes e que podem ser decisivos... principalmente para o que está com melhor classificação.

Não vale a pena evidenciar nomes. Sabe-se que o F. C. Porto prevalecerá a força do conjunto como se sabe que no Sporting, menos apurado em homogeneidade quando influir para a vitória umas quantas individualidades... principalmente para quem

## HOJE À NOITE

Primeira jornada do Campeonato de Lisboa de andebol de sete da I Divisão

Principia hoje a disputar-se o Campeonato de Lisboa de andebol de sete, da primeira divisão. No recinto do Campo de Ourique, a partir das 21 horas, realizam-se os encontros Liberdade F. C. Avila, Estrela da Venda Nova-Benfica e Alverca-Campo de Ourique, da série A; e no campo de Futebol Benfica, também com começo às 21 horas, os jogos Palmense-Almada, Hockey-J. Benfica e I. S. Tecnico-Al. Madre de Deus, da série B.

Segunda sessão do Torneio Complementar de Nataçáo no Estoril

A Federação de Nataçáo promove hoje, na piscina do Estoril-Prata, a segunda sessão do seu Torneio Complementar. O programa começa às 21 e 30 e compreende nove provas, interessando iniciados, aspirantes, juniores e seniores e senhoras.

o puder fazer, é assistir-se ao encontro.

As Benfica deve-se efectivamente atribuir a maior importância ao jogo contra o Vitória. Não pode esquecer-se, no entanto, que a equipa sadina persistência ao numero daquelas que lutam

## OS LISBOETAS

SPORTING — F. C. Porto

BENFICA — V. Setúbal

Lusitano — BELENENSES

Sp. Braga — ATLÉTICO

para não cair no penúltimo lugar da classificação.

Como o Vitória, jogam efors, entre os do grupo dos preocupados, o Torreense, o Atlético e o Desportivo da C. U. F. — e, em casos, Barreirense, Lusitano, Caidas e Académica.

Vejamos, adiante, os encontros em que os adversários são deste grupo.

BARREIRENSE — TORREENSE — Um empate pode satisfazer ambos e os visitantes são capazes de o assegurar com cautela na defesa.

CALDAS-DESP. C. U. F. — Parece mais provável a vitória dos caldenses.

A seguir, «preocupados» contra «tranquilos».

LUSITANO-BELENENSES — Os eborenenses devem ter muita dificuldade em bater os lisboetas, a segunda da equipa da competição em golos sofridos e ainda com possibilidades para o terceiro lugar.

ACADEMICA-SP. COVILHA — Os estudantes, ansiosos por pontos, defrontam a equipa mais inamovível da tabela dos pontos... principalmente. Finalmente, temos o encontro Sp. Braga-Atlético, entre um visitante preocupado e um visitado tranquilo

## POSIÇÃO ACTUAL

	J.	V.	E.	D.	P.	G.	P.
F. C. Porto	24	17	7	-	74	19	41
Benfica	24	17	5	2	67	29	39
Sporting	24	14	6	4	53	25	34
Belenenses	24	14	5	5	63	24	33
Sp. Covilha	24	10	7	7	48	42	27
Barreirense	24	7	6	11	36	57	20
V. Setúbal	24	7	11	6	54	56	20
Lusitano	24	6	8	10	36	51	20
C. U. F.	24	6	7	11	31	53	19
Torreense	24	6	7	11	30	41	19
Atlético	24	6	7	11	45	56	19
Caldas	24	5	7	12	29	49	17
Académica	24	7	3	14	35	49	17
Sp. Braga	24	4	3	17	33	79	11

«bem contra vontade», pois é o último classificado. Os alcantarenses parecem capazes de ganhar mas a calma dos bracones, em rodagem de alguns elementos novos, pode acabar por ser o maior obstáculo para os lisboetas.

Se a jornada, neste grupo, for favorável aos visitantes, teremos na tabela a seguinte ordem, do sexto para baixo:

Barreirense, 22 pontos; Lusitano, 22; Vitória, 20; Caldas, 19; Desportivo da C. U. F., 19; Torreense, 19; Atlético, 19; Académica, 19; o Sp. Braga, 13.

Cinco equipas com 19 pontos à entrada da última jornada seria acólisa únicas!

## Equipas prováveis

ACADEMICA — Ramim; Nuno e Melo; «Malicia», Wilson e Torres; Duarte, Pêrdias, Abreu, «Faisa» e Vaccari.

SP. COVILHA — Rita; Helder e Couceiro; Martin, «Cavém», o Cabri-

l; Ferreira, Hrotki, Suárez, Pires e Viagre.

Arbitro: Correia da Costa, do Porto.

SPORTING — Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Valter, Passos e «Juca»; Rocha, Vasques, «Miltinho», Travaços e Martins.

F. C. PORTO — Pinho; Virgílio e Osvaldo; Pedro, Arcanjo e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, «Jaburu», Teixeira e Perdigão.

Arbitro: Fernando Valério, de Setúbal.

LUSITANO — Vital; Polido e Paixão; José da Costa, Falcó e Vicente; Flor, Batalha, Carapa, Vieira e José Pedro.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Filgueiredo e Vicente; Di Paço, Dimas, André, «Matateu» e «Tito».

Arbitro: Libertino Domingues, de Setúbal.

CALDAS S. C. — Rita; Amaro e Piteira; Romero, Leandro e António Pedro; Orlando, Romeu, Bispo, Martinho e Lenine.

G. D. CUF — Libanio; Pedro Gomes e Vale; Orlando, Palma e Carlos Alberto; Barriga, Arsénio, Sérgio, Luis e André.

(Continua na pág. seguinte)

# A MENSAGEM

## DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

### À SUA FILIAL DE GOA

GOA — No Clube Nacional desta cidade realizou-se uma sessão solene para a entrega da mensagem do Sporting Clube de Portugal ao Sporting Clube de Goa, feita pelo sr. coronel Monteiro Libório, actual comandante militar deste Estado.

O sr. coronel Monteiro Libório explicou, em breves palavras, como tinha surgido a ideia do envio dessa mensagem e o seu verdadeiro significado. Depois procedeu à leitura da mensagem, teve palavras de elogiio para o sr. major Faustino Duarte, presidente do Conselho de Desportos deste Estado, salientando a sua acção pelo desporto e terminou por desejar felicidades a todos os desportistas da Índia portuguesa e aos sportingistas em especial.

A encerrar a sessão usou a palavra o presidente do Sporting de Goa, sr. Fernando de Castro, que agradeceu a presença do vice-presidente do Sporting Clube de Portugal, sr. José Theriaga, no qual este, a mensagem entregue pelo sr. coronel Monteiro Libório à Direcção do Sporting Clube de Goa é do seguinte teor:

«Não há ansiedade a traduzir relexão nem exortação a incutir confiança nesta mensagem dos sportingistas da Metrópole para os seus irmãos de Goa e da Índia portuguesa».

A gloriosa persistência da Fé de sempre e a segurança tranquila e pacífica de quem sente o direito por si, testemunham sobejamente, um

## Sociedade «ESTORIL»

AVISO  
Alterações ao cartaz-horário  
H. 33  
No dia 22 de Abril de 1956

Por motivo do desafio de futebol «SPORTING-PORTO», no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 22 de Abril sessão especial de combates, com início às 14.08, e serão:

SUPERMIDOS OS COMBOIOS  
ASCENDENTES: 1053 e 1055 que partem do Oais do Sodré, respectivamente, às 14.27 e às 16.43.

DESCENDENTES: 1054 e 1056, que partem do Estádio, respectivamente, às 15.33 e às 17.16.

Lisboa, 16 de Abril de 1956  
O Engenheiro Director  
A. Bual

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

# OS TRÊS PRIMEIROS

## FAVORITOS DOS JOGOS

## EM QUE DEFONTAM OS ÚLTIMOS

A penúltima jornada da primeira volta deixou os concorrentes com a seguinte classificação:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Oriental	4	2	2	-	7	4
Boavista	4	2	1	1	4	5
Vitória	4	2	1	1	7	5
Coruchense	4	1	1	2	3	3
Salgueiros	4	1	1	2	5	3
Olhansense	4	1	-	3	7	2

Amanhã, efectuaem-se os seguintes desaios:

Oriental-Coruchense.  
Boavista-Olhansense.  
Vitória-Salgueiros.

Podemos resumir a jornada num

## O ORIENTAL «LEADER» DA PROVA JOGA EM LISBOA COM O CORUCHENSE

despique entre os primeiros e os últimos...

Realmente, Oriental, Boavista e Vitória que ocupam, por esta ordem os lugares cimeiros da classificação, recebem os clubes que se lhes seguem. Desde logo, portanto, o dia de amanhã apresenta-se inteiramente favorável a lisboetas, portueenses e vimearenenses uma vez que o Coruchense, Olhansense e Salgueiros não parecem, de momento, à altura de causar uma surpresa.

Dos três, porém, o Sálgueiros é o que se nos afigura mais capaz de dificultar e surpreender o adversário, no caso, o Boavista:

Equipas prováveis

BOAVISTA — Yurrita; Videira e Barbosa; Franco, Calado e «Carritos»; Honório, Nuno, Lulqui, «Marteiro» e Amadeu.

OLHANENSE — Abade; Ezequiel e João Manuel; Poeta, Tavares e «Reina»; Rangel, Simões, Porra, Cava e Naveira.

Arbitro: Hermínio Soares, de Lisboa.

VITÓRIA — Silva; Virgílio e Damião; Cesário, Silveira e Artur; Bártolo, Rinaldi, Ernesto, Lútero e Benje.

SALGUEIROS — Barrigana; Guialdo e Carvalho; Germano, Mário e Saraiva; Anselmo, López, Alberto, Rosa e Lalo.

Arbitro: Eduardo Gouveia, de Lisboa.

ORIENTAL — Bomundo; Morais e Capelo; Fernandes, Luz e Gordelo; Moreira, Leitão, França, Rogério e Almeida.

CORUCHENSE — Sérgio, Ballo e Narciso; Faustino, Prates e Alfredo do Rosário; João, Manuel Jorge, Julio, Rofofo ou Remigio e Diógenes.

Arbitro: Inocêncio Calabote, de Évora.

## OUTRAS PROVAS DE AMANHÃ

AUTOMOBILISMO — Grande Realizaçáo a Lisboa — I Centenario da Associaçáo Naval de Lisboa, na Praia do Império, às 10 horas. Ultima prova complementar de pericia.

BASQUETEBO — Fase final de juniores — Grupo A: Quêuz-Sporting A (9) e Oriental A-Maria Pia (11). Grupo B: Benfica-Benfica-Pedrouços (9) e Moscovite-Algés (10), em S. Bento. Grupo B: Liberdade-Combatentes (9) e Alenquer-Oriental B (10), no G. Mocklade; Atlético-Nacional A (9) Campo de Ourique-Sporting B (10), em Pedrouços. Grupo C: Universitário-Pena (9), Belenenses-Carniela (10) e Boa Hora-Sacavenses (11), no Combicantes.

Fase final de infantis — Série A, Algés-Ateneu (9), Sporting-Campo de Ourique (10) e Quêuz-Nacional (11), na Boa Hora. Série B, Maria Pia-Tebacos (9), Benfica-Combatentes (10) e Moscovite-Belenenses (11), no Sporting.

ESGRIMA — Torneio internacional de espada, no Estoril, a partir das 10 horas.

GOLFE — Taça «Spalding», no Estoril.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa, 1.ª jornada da segunda volta: Atlético-Belenenses, reservas às 9 horas e hora às 10 e 30; Ateneu-Oriental (9) e Futebol Benfica-Estrela da Amadora (11) e 30).

RAGUEBI — Campeonato de Lisboa, 3.ª jornada da segunda volta: Belenenses-Universitário, reservas às 9 e primeiras às 10 e 30; Benfica-Agronomia, às 10 e 11 e 30; e Sporting-Direito, às 9 e 30.

TIRO — Taça «Guy Valle Flor», no stand do Lumiar, às 15 horas. Provas de prancha (pratos).

DESPORTO CORPORATIVO — Nacional de basquetebol; Telefones-Carris (9 e 30) e S. P. Seguros-Ferrovários (10 e 30), no campo da Mouraria; Mundel-Lisgás (11 e 15), no campo da Munde; e Fer. do Barreiro-Comis, Desemprego (10).

Torneio de tiro (preparação), na carreira de Belém: 19 atiradores.

## EXCURSÕES CAPRISTANOS

Em Pullmans de 17 Lugares

— \* —  
A FEIRA DE S. ISIDRO, EM MADRID

De 12 a 20 de Maio  
A FÁTIMA

De 12 e 13 de Maio e todos os Domingos

Informaçoes:  
Avenida da Liberdade, 72-A  
Telefone 35555



# GUA ASTROLOGICA

## Desporto

### PARA O PERÍODO DE 22 A 28 DE ABRIL

**ARIES**



Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — Vontade exaerada. Temperamento colérico.  
**AMOR** — Bons entendimentos familiares e harmonia nos casos amorosos e na vida conjugal. As boas influências proporcionam alegria e trazem venturas aos amantes.  
**DINHEIRO** — Alcançará alguns lucros e período é indicado para obtenção de adiantamentos. Projectos e negócios em perspectiva. As ideias neste período trazem-lhe vantagens.  
**PROFISSÃO** — Os negócios em projecto terão boa realização se tiverem o cunho da seriedade e a acompanhamento. Os assuntos profissionais que tiverem presente entre mais beneficiam de bons aspectos.

pretender seguir novas directrizes é conveniente orientar-se por intermédio de opiniões de pessoas entendidas no assunto.  
**SAÚDE** — Evite os excessos físicos e a saúde não lhe dará cuidado.  
**DIAS E HORAS PROPÍCIOS** — Dia 22: Divirta-se em companhia das pessoas queridas. Dia 23: Mudanças importantes e assinatura de documentos. Dia 25: Dedicue-se aos parentes e amigos. Dia 26: Conte com novas amizades. As melhores horas em todos estes dias são: das 10 às 12 e das 16 às 19 h.

**SCORPIUS**



Para os que nasceram de 23 de Outubro e 21 de Novembro  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — Poder dos sentidos calmo. Temperamento também calmo, porém enérgico.  
**AMOR** — Está sob as influências do romantismo silencioso. Isto é, viverá de contemplação, admira a harmonia em família, será tolerante com os fraquezas do próximo e os seus sentimentos são expressos, mais pela enlevarção do que pela palavra.  
**DINHEIRO** — Período de idealismo. Projectos e mais projectos, que mais para a frente poderão resultar, serão o seu preocupação nesta ocasião. Na realidade, a altura é mais de pensar do que agir.



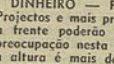
**LEO**

Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — Necessidade imperiosa de satisfazer os sentidos. Temperamento dominante.  
**AMOR** — A semana é excelente as harmonias em geral. Podrá gozar de grandes satisfações amorosas e conjugais. A sua posição astral está muito favorecida quanto às relações sociais, bem como toda a actividade que exercer no seu círculo amistos.  
**DINHEIRO** — Todos os empreendimentos com o fim de empreitamentos monetários receberão bons patrocínios. Propício aos negócios em geral.  
**PROFISSÃO** — Oportunidade de sucessos. Ponha maior entusiasmo no trabalho. Bom para tentar elevar-se na situação profissional ou conseguir uma melhoria nos seus proventos mensais.  
**SAÚDE** — Período agradável e sem preocupações físicas. Boa disposição e vigor.  
**DIAS E HORAS PROPÍCIOS** — Dia 22: Visitas e vida sentimental. Dia 24: Um dia muito propício para qualquer problema. Dia 26, das 11 às 13 h.: Os afazeres mais importantes do resultado. Dia 27: Vinte e quatro horas de aspectos planetários benéficos.

**TAURUS**



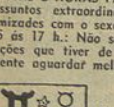
Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — O poder dos sentidos é forte. Temperamento apaixonado.  
**AMOR** — Semana benéfica às questões familiares, aos problemas sentimentais e ao estreitamento dos laços de amizade. Altura propicia para efectuar mudanças de residência.  
**DINHEIRO** — Resultados financeiros que se aproximam do seu valor real e com tendência a maior expansão da sua actividade.  
**PROFISSÃO** — Estudo cuidadosamente os projectos que tiver em mente. Na rotina profissional tudo decorrerá normalmente.  
**SAÚDE** — Período favorável à saúde. Os que se encontrem doentes experimentarão melhoras.



**SAGITTARIUS**

Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — Inteligência viva. Temperamento saqui-  
**AMOR** — A semana é propicia para por os coisas nos seus devidos lugares. Todo e qualquer ressentimento atrasado em referência ao amor encontrará agora a harmonia.  
**DINHEIRO** — Período benéfico. A boa disposição concorrerá com a sua quota-parte para o êxito monetário. Boas perspectivas financeiras e projetos de interesse terão incremento nos negócios.  
**PROFISSÃO** — É oportuno estabelecer contactos para uma actividade mais vasta. Bons prenúncios profissionais e felicidade no trabalho.  
**SAÚDE** — No capítulo físico as coisas correm igualmente bem. Os nativos deste signo que estiverem doentes sentirão boas melhoras.  
**DIAS E HORAS PROPÍCIOS** — Dia 22: Um dia agradável em companhia do sexo oposto. Dia 23: Excelente para a vida social. Dia 26, das 10 às 12 e das 15 às 18 h.: Bom para negócios em geral.

**GEMINI**



Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — Inteligência viva. Temperamento nervoso, agitado.  
**AMOR** — Tente compreender os seus, não insista demasiado em face de dificuldades e admita a possibilidade de que nunca sempre terá a razão a seu favor.  
**DINHEIRO** — Período flutuante. Alternativas de altos e baixos, com alguns empreendimentos frustrados. Não desespere para não se deixar ultrapassar pelos acontecimentos.  
**PROFISSÃO** — É conveniente não fazer alterações sejam elas de espécie física. Continue firme nos seus propósitos profissionais e não pretenda introduzir um grande desenvolvimento nos seus empreendimentos, porque o momento não lhe traz garantias nem resultados.  
**SAÚDE** — A neurosténia será a causa da sua indisposição de saúde. Cuidado com acidentes.  
**DIAS E HORAS PROPÍCIOS** — Dia 23: Tente compreender os seus familiares e dê mais atenção aos assuntos de amor. Dia 24, das 10 às 12 h.: Aproveite as ideias novas e ponha-as em prática. Dia 27: Cuidado do importante e peça conselhos e entrevistas.

**VIRGO**



Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — Inteligência passiva. Temperamento nervoso  
**AMOR** — O mau humor e a teimosia em não querer compreender os factos contribui para algumas divergências no seio da família. Nas relações sociais podem surgir também animosidades desagradáveis.  
**DINHEIRO** — Não espere conseguir muito, nem conte com qualquer espécie de ajuda tanto da parte dos seus amigos como da parte dos seus superiores. Vá tentando o que tiver e resolva de coragem, concentrando os seus esforços sobre um unico objectivo.  
**PROFISSÃO** — Não levante atritos nem dê oportunidade a que procedam com severidade consigo. Defronte com denodo a sua incoherência da semana.  
**SAÚDE** — Tendência a sofrer as consequências de riscos provocados por falta de prudência.  
**DIAS E HORAS PROPÍCIOS** — Dia 22: Poderá fazer muito se cooperar. Dia 23: Benéfico a tudo quanto se refere ao trabalho. Dia 26: Um dia amistoso, distrações. Dia 27, das 14 às 16 h.: Finanças, contratos, crédito a novos projectos.

**LIBRA**



Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — Vontade justa, bem equilibrada. Temperamento vivo e subtil.  
**AMOR** — Propensão para aborrecimentos. As suas condições sentimentais provocará mal-entendidos. Seja diplomata, não defronte a adversidade face-a-face e não se torne intinidamente.  
**DINHEIRO** — Possibilidades de passar por alguns dissabores nas finanças, negócios ou ideios contrariados.  
**PROFISSÃO** — A vida profissional, no seu conjunto, não se apresenta favorecida. Para chegar a conclusões ou atingir resultados terá de fazer muito esforço cerebral.  
**SAÚDE** — Cuidado, pois corre perigo de acidentes, sobretudo ligados a coisas mecánicas. A falta de paciência poderá contribuir grandemente para isso.  
**DIAS E HORAS PROPÍCIOS** — Dia 22: A colaboração com colegas dará lucro. Dia 24, das 16 às 18 h.: Desenvolva o



**CAPRICORNUS**

Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — Vontade contraditória. Temperamento mesquiânico.  
**AMOR** — As condições astrológicas respeitantes à família, às amizades e aos casos amorosos decorrerão num clima tanto bonancoso como obstinado. Mude de atitude e esclareça concretamente o vulgar.  
**DINHEIRO** — Pensará em muito dinheiro, em projectos grandiosos, aventuras financeiras, etc., quando, afinal — salvo raras excepções — conseguirá apenas o vulgar.  
**PROFISSÃO** — Há toda a conveniência em preocupar-se simplesmente com a sua situação presente. Esforce-se por cumprir bem o lugar que ocupa.  
**SAÚDE** — Contra o sonambulismo e os ideios imaginários o melhor remédio será o contacto com a realidade.  
**DIAS E HORAS PROPÍCIOS** — Dia 22: Planos de aperfeiçoamento individual, a noite, amores. Dia 23: Amigos, parentes e companheiros podem ajudá-lo. Dia 25, das 12 às 14 e das 16 às 19 h.: Cuidado importante.

**AQUARIUS**



Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro  
**CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO** — Poder dos sentidos muito sensível. Temperamento triste mas intuitivo.  
**AMOR** — Fazer os arranjos com o sector sentimental, que podem ser dissolvidos por meio do seu tacto diplomático. O período inclina á dureza de expressão. Seja moderado.  
**DINHEIRO** — É necessário fazer um esforço extraordinário para as condições monetárias atingirem resultados, embora

Todos os assuntos referentes a esta secção podem ser tratados com o Sr. L. LAPA E HORUS, Av. João XXI, n.º 3-2, frente, Telefone 721162 — LISBOA.

(Continuação da página anterior)  
 Arbitro: Abel Macedo Pires, de Lisboa.  
**BARREREENSE** — Isidoro; Reis e Carlos Silva; Vale, Pinto e Vasques; José Augusto, Onoro, Correia, Alves e ...  
**ARBORO** — Joaquim Campos, de Lisboa.  
**BENFICA** — Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Salvado; Palmeiro, Coluna, Aguas, Salvador Cavem, ...  
**VITORIA** — Zeferino; Vaz e Orlando; Casaca, Graça e Hiljaro; Soares, Fernandes, Inácio, Miguel e Rosa.  
 Arbitro: Francisco Guerra, do Porto.  
**SP BRAGA** — Cesário; Antunes e José Maria II; Passos, José Maria I e Calheires; Costa, Vêz, Rafael, Gabriel e Baptista.  
**ATLETICO** — Correira; Abreu e Barreiros; Orlando, Armando Carneiro e Tomé; Marinho, Abel, Carreima, Legas e Rosário.  
 Arbitro: Clemente Henriques, do Porto.

### APERFEIÇOAMENTO DE JUIZES E CRONOMETRISTAS

Com a palestra proferida ontem na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo o sr. Diamantino Brás, dirigente deste organismo terminou ontem o Curso de Aperfeiçoamento de Juizes e Cronometristas, interessante e feliz iniciativa promovida pela Comissão Central daquele organismo.  
 O conferencista, que versou vários problemas de ordem técnica, tratou, ainda, em parte respeitante ao regulamento de juizes e cronometristas.  
 O presidente da Comissão Central, sr. Manuel Alexandre, agradeceu e elogiou a importância e responsabilidade da missão dos juizes e cronometristas nas provas para que são nomeados.

### GRANDE FESTIVAL TAURINO A FAVOR DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE CAMPO DE OURIQUE

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, que tão relevantes serviços tem prestado à população, em especial a daquele bairro, organizou para o dia 6 de Maio, na Praça de Algeirs, uma grande corrida com touros do ganhador Santos Jorge.  
 Prestam-lhe a sua colaboração os cavaleiros D. Francisco Mascarenhas e o jovem Clemente Espadanal; os combatadores Jesus Cordeiro, que factos êxitos alcançou na época final no México e Armando Soares, e um grupo dos melhores peões de brega. Os fundos são de Riachos.  
 Dadas as fins beneficentes da festa é de esperar que tenha grande sucesso, tanto mais que os preços são acessíveis: sombra, 4\$500; sol, 2\$500.

### O PROBLEMA DO LEITE A COOPERATIVA DE MAFRA ampliou as medidas sanitárias para garantia da qualidade do importante produto alimentar

A pedido da respectiva presidente, sr. D. Maria Augusta Teixeira Botelho, a Direcção da Cooperativa Boticão dos Produtores de Leite do Conselho de Mafra reuniu extraordinariamente para deliberar sobre uma comunicação dimanada da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, que denuncia haver alguns casos de doença, nomeadamente mastites, no gado leiteiro da Zona Abastecedora de Leite de Lisboa. A direcção analisou detidamente o cadastro higienico-sanitário das vacas inscritas na Mutua Agricola de Mafra, expressamente criada para o seguro e defesa sanitária do gado leiteiro e servida por seis fiscalis vulgarizadores de normas de tratamento das vacas e do leite e três médicos-veterinários, todos funcionários daquelha Cooperativa e da Mutua, não tendo encontrado qualquer caso de doença. No entanto, e a fim de poder ganhar o melhor prestigio já alcançado pela produção do leite do conselho de Mafra, a direcção resolveu dar execução a uma proposta aprovada em assembléa geral extraordinária da Cooperativa, segundo a qual todas as vacas leiteiras do conselho, que são cerca de 6.000, ficam registadas na Mutua, a fim de se concluir o referido cadastro higienico-sanitário.  
 No intuito de completar a imunização sanitária das vacas, a direcção resolveu mais intensificar a sua vigilância sobre o estado sanitário das famílias proprietárias das vacas e respectivo pessoal, incluindo na Mutua os vitelos e bois de trabalho pertencentes aos sócios e que passam a beneficiar da assistência prestada ao gado leiteiro.

### O RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS começa hoje a comemorar o seu 25.º aniversário

Começam hoje as comemorações do 25.º aniversário de Rádio Clube Português. A festa se prolongará até 28 do corrente, das 10 horas realzase, no refectório da Legião Portuguesa, o jantar de confraternização dos sócios do clube, a que assistem os srs. presidente da Assembleia Nacional, Ministros da Presidência, Defesa Nacional, Interior, Obras Publicas e Comunicações.  
 Dos programas especiais a transmitir pelo Rádio Clube Português saem as emissoras nacionais, comemorativas do aniversário do clube; 21.º programa promovido pela Embaixada de Inglaterra, e as 22.ª transmissão dos discursos no jantar de confraternização, através dos emissores de onda média — Parade e Miramar — onda curta, nos 49 metros e frequência modulada, 90 megacíclos.  
 Durante todo o dia serão transmitidas saudações de artistas nacionais e estrangeiros, locutores, escritores, etc.  
 At 28 do corrente as emissões de Rádio Clube Português terminarão ás 3 da madrugada.



# OPINIONA Internacional

## O GOVERNO SOVIÉTICO PROCURA OBTER O RECONHECIMENTO DA SUA NOVA POSIÇÃO NO MÉDIO-ORIENTE

POR MANUEL L. RODRIGUES

A crise do Médio-Oriente acaba de registar ligeiras melhoras em resultado da declaração há dias publicada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético, pela qual o Governo de Moscovo afirmou o seu propósito de apoiar a acção das Nações Unidas e cumprir as decisões do Conselho de Segurança no sentido de manter a paz na Palestina. Das palavras aos actos vai por vezes uma grande distancia, mas esta promessa de boas intenções não deixou por isso de ser recebida com optimismo no Ocidente e de contribuir para desanuviar um pouco a situação.

Convém notar, no entanto, que a falta da declaração russa não é tão conciliatória como o breve resumo telegráfico publicado na Imprensa portuguesa pode fazer supor. A clareza soviética não se absteve, por exemplo, de classificar de «manobra imperialista» a Declaração Tripartida, pela qual os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França se comprometeram a intervir no caso de ser quebrado o equilíbrio da Palestina. Ao mesmo tempo, Moscovo aproveitou o ensejo para novos ataques ao Pacto de Bagdade e acusou as potências ocidentais de estarem a planear o envio de tropas para o Médio-Oriente, o que o abandono da base do Suez desmente de forma infosofável.

Em todo o caso, dessa declaração parece poder tirar-se, sem excesso de optimismo, a conclusão de que a Rússia está disposta a não opor o seu veto às decisões que o Conselho de Segurança venha a tomar para resolver ou acanar o conflito árabe-israelita. A promessa não é explícita, mas deve ser considerada em relação à declaração feita por Eisenhower em Augusta, na Geórgia. O Presidente dos Estados Unidos subordinou nessa ocasião a intervenção do seu país no Médio-Oriente a duas condições: a de se efectuar dentro dos emios constitucionais e a de estar de acordo com as responsabilidades norte-americanas nos termos da Carta das Nações Unidas.

A segunda destas condições parecia indicar que os Estados Unidos só interviriam com a aprovação do Conselho de Segurança, o que equivale a dizer com o consentimento da Rússia, visto nenhuma decisão ser possível contra o veto desta. Evidentemente que a aprovação do norte-americano estaria sempre a tempo de recuperar a sua liberdade de acção. Mas a declaração de Eisenhower foi geralmente interpretada como significando que os Estados Unidos estavam dispostos a negociar com a Rússia, e o Governo soviético parece ter agora correspondido, à sua maneira, a esta atitude conciliatória do Presidente.

As posições assumidas pelas duas partes estão na lógica dos acontecimentos. Sem dúvida que foi a Rússia que precipitou a actual crise com o fornecimento de armas aos países árabes. Mas, uma vez obtido o reconhecimento da influência que isso lhe deu no Médio-Oriente, o seu interesse está em evitar um conflito cujas consequências ninguém pode prever. A América, por seu lado, sabe que perdeu terreno, mas só poderia recuperá-lo pelo preço de uma guerra — e a guerra detrahe de seu possível.

Restará o caso da Grã-Bretanha,

cujos interesses estão mais vitalmente ameaçados do que quaisquer outros. Bulgánie e Cruchchev pensam, segundo parece, que também com ela será possível um acordo que reconheça os factos consumados. E a declaração de Moscovo, na véspera da chegada dos dois estados a Londres, destina-se provavelmente a servir de preliminar às negociações a que a visita vai dar lugar.

### FIGURAS da actualidade

## «ESCUDO DE MARTELO»

## O PRONTO-SOCORRO DAS NAÇÕES UNIDAS

Dia a dia, as agências noticiosas têm relatado nos últimos tempos as diligências diplomáticas que o secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, está fazendo no Médio-Oriente para se desempenhar da missão que o Conselho de Segurança lhe confiou e que consiste essencialmente em preservar o precário armistício entre Israel e os Estados árabes.

A tarefa difícil tem certas analogias com a de um bombeiro que procura extinguir rapidamente um princípio de incêndio antes que o mesmo assumia maiores proporções. Mas Hammarskjöld está, acima disso, sabe que o seu cargo não é uma sinécure. Pouco depois da sua nomeação houve quem lhe perguntasse se não concordava que era «tudo o pior emprego do mundo». «Não direi tanto — respondeu o secretário-geral — mas conheço outros muito melhores».

Hammarskjöld não se referia, evidentemente, ao seu ordenado de vinte mil dólares por ano, isento de impostos, além do subsídio de 35.000 dólares para despesas de representação. Em moeda portuguesa essas duas verbas correspondem, respectivamente, a 560 e 890 contos. O seu



Dag Hammarskjöld

creatório-geral da O. N. U. recebe, em média, 1.500 contos, em números redondos, o que lhe dá centos por mês. Não tem, portanto, razões de queixa da liberalidade da organização internacional, se bem que existam por esse Mundo cargas de excessiva responsabilidade mais bem remuneradas. Mas o que dele se exige em matéria de perseverança, tacto diplomático e presença de espírito é, realmente, excepcional.

A sua escolha constitui uma surpresa para todos, e sobretudo para ele. A notícia chegou ao seu conhecimento em 3 de Março de 1953, pelos prognósticos publicados nos jornais. No dia seguinte, 1.º de Abril, foi-lhe dirigido o convite oficial. Hammarskjöld confessa que, sem essa indicação da Imprensa teria acreditado que se tratava de um gracejo do «Dia das mentiras». Foi nomeado por cinco anos para suceder ao português Trygve Løe, faltando, portanto, dois anos para a expiração do seu mandato.

Hammarskjöld é, fora de Suécia, um nome arrevogado e os próprios anglo-saxões encontram dificuldade em pronunciá-lo. Contudo, o suco pertence ao ramo das línguas germânicas e a equivalência em língua inglesa dos elementos que formam o apelido do secretário-geral da O. N. U. deixa-se facilmente adivinhar. «Hamm» corresponde, de maneira óbvia, a chammers, que significa «martelo», e «skjöld» a «escudo» que quer dizer «escudo». O nome foi dado por Carlos IX, herói nacional sueco, a um antepassado de Dag que se distinguiu na luta contra os dinamarqueses, Americanos e ingleses, que gostam de reduzir tudo a termos conhecidos, chamam-lhe simplesmente «Hammerskjöld», que quer dizer «o sr. «Escudo de martelo»».

Hammarskjöld não só administra a sede das Nações Unidas e superintende no seu numero pessoal, como dispõe de consideráveis poderes políticos. A Carta da O. N. U. estabelece, por exemplo, que um dos seus deveres é «chamar a atenção do Conselho de Segurança para qualquer assunto que, em sua opinião, possa ameaçar a paz. Assim, o secretário-geral pode, por iniciativa própria, intervir em conflitos que as potências interessadas pretendam manter, fora do âmbito das discussões internacionais.

O seu desporto favorito é o apilismo, que no Médio-Oriente ou em Nova Iorque não tem ocasião de praticar. O seu passatempo intelectual é ler poesia moderna. Vai fazer 51 anos em 29 de Julho próximo. Fala com desembaraço o francês, o inglês e o alemão, sem contar o sueco, claro está. Ainda está solteiro. Seria um dos melhores partidos do Nova Iorque se os seus hábitos reservados não o tornassem quase inacessível a quem não disponha de credenciais diplomáticas nas Nações Unidas.

## O «FLÓSOFO FARDADO» QUE SUCEDA AO GENERAL GRUENTHER NO CARGO DE SUPREMO COMANDANTE DA N. A. T. O.

Ao pedir a sua demissão, no fim da semana passada, de comandante-supremo das forças da N. A. T. O., o general Gruenther propôs para seu sucessor o general Lauris Norstad, escolha que foi aprovada pelo Presidente Eisenhower. Que Gruenther tenha indicado para o cargo o seu imediato no comando das forças aéreas nada tem de surpreendente. Seguindo uma opinião que muitas vezes manifestou aos seus colaboradores, o supremo-comandante demissionário considerou Norstad um dos maiores talentos estratégicos contemporâneos.

Uma das características mais aparentes de Norstad é o seu aspecto extremamente juvenil. Não sendo o general mais novo do Exército norte-americano, está longe de ter a maturidade que corresponde à sua idade e patente. Num breve e impressionante esboço biográfico que o «New York Times» recentemente lhe consagrou, conta-se a tremenda gaffe cometida em 1943 por um corcel que foi visitar o general Spartz ao seu quartel-general dos arredores de Elizabeth. Ao chegar ali o visitante encontrou o local deserto, à excepção de um jovem em calções de caqui e camisa branca que, em sua opinião, não devia ter

mais de 17 ou 18 anos. Como estava um dia de grande calor, pediu-lhe que lhe arranjasse uma bebida bem fresca, o que o outro fez, «contamemte». Só depois é que o coronel veio a saber que estivera a falar com Lauris Norstad, ao tempo brigadeiro da aviação.

Um amigo definiu um dia Lauris Norstad como um filósofo fardado. Quando no coreto, da última guerra alguém perguntou ao general Henry Arnold, chefe das Forças Aéreas americanas, por que motivo tinha escolhido Norstad para o seu Estado-Maior, a resposta foi: «Para me ajudar a pensar, evidentemente». E, de então para cá, o novo comandante-supremo da N. A. T. O. na Europa não tem feito outra coisa senão ajudar os chefes militares dos Estados Unidos a pensar.

O general Norstad é um caloroso partidário do papel predominante atribuído à Aviação na guerra mo-



O general Lauris Norstad, novo comandante-supremo das forças da N.A.T.O. na Europa

## A DISSOLUÇÃO DO «COMINFORM»

O «Cominform», de que se anunciou há três dias em Moscovo a dissolução, tinha sido criado em 5 de Outubro de 1947, durante uma reunião secreta na Polónia dos dirigentes de nove Partidos comunistas: russo, bulgaro, checoslovaco, francês, húngaro, italiano, português, romeno e suíço. Foi criado como resposta ao Plano Marshall, que os Estados Unidos tinham lançado cerca de três meses antes. Em teoria, tinha apenas fins de preparação, como procurava explicar o nome, formado por contração das palavras «comunistas» e «informação». Na prática era o instrumento de que Estaline se servia para dirigir a vasta conspiração comunista no resto do Mundo. Esse carácter tornou-se evidente em Junho de 1948 com a expulsão da Jugoslávia e as medidas tomadas contra a heresia de Tito. A sede da organização, que até aí fora em Belgrado, transferiu-se então para Bucareste.

Para todos os efeitos, o «Cominform» não era mais do que uma reunião com ligeiros disfarces, do «Cominter», que o Governo soviético entendia útil dissolver em 1943, no período mais crítico da invasão da Rússia, a fim de congregar os seus aliados. O facto de entre 1943 e 1947 a aviação de Estaline sobre os Partidos Comunistas estrangeiros se ter mantido intacta, prova que a Rússia dispõe de outros meios de controle e faz prever que a actual dissolução não trará também qualquer mudança ao domínio soviético sobre os Estados satélites.

E' de notar, contudo, que ainda durante a viagem de Bulgánie e Cruchchev na Ásia, em fins do ano passado, o secretário-geral do Partido Comunista russo respondeu com uma negativa formal a um jornalista que lhe perguntou se o «Cominform» seria dissolvido. Daqui pode talvez tirar-se a conclusão de que as coisas estão evoluindo muito rapidamente na Rússia. Cruchchev reconhece, talvez que a eliminação desse organismo lhe seria vantajosa para captar as simpatias dos neutralistas do tipo Nehru.

## UMA GRANDE POTÊNCIA EM GESTAÇÃO

Excepcionalmente talvez o Brasil, nenhum país tem durante si futuro mais prometedor do que o Canadá. Com dezasseis milhões de habitantes apenas, o Canadá tem já estatuto de grande potência. Segundo as estatísticas superlativas dos Estados Unidos e a União Soviética, é o maior produtor do Mundo em papel, rádio, platina, amianto e níquel. Ocupa o segundo lugar na produção de pólvora de madeira, alumínio e ouro. A sua colheita de trigo chega para o consumo de 90 a 100 milhões de seres humanos e excedente cerealiífero constitui mesmo um dos seus mais difíceis problemas económicos. Entretanto, a exploração dos seus recursos está por enquanto pouco mais do que encetada.

As atenções dos seus técnicos, industriais e estrategos estão agora a incidir sobre os territórios do Norte, que constituem cerca de quarenta por cento da superfície total do país e são habitados apenas por dois milhões da sua população. No contínuo da 19.ª pág.)

## AS ECONOMIAS A PRÉMIO

## NO ORÇAMENTO BRITÂNICO

No projecto de orçamento que submeteu há três dias à Câmara dos Comuns, o Chanceler britânico, Harold Macmillan, apresentou uma inovação que está a provocar viva controvérsia. E' o que podemos chamar um sistema de economias a prémio.

A Grã-Bretanha está neste momento a braços com uma inflação resultante da fase de prosperidade que tem atravessado. Ao mesmo tempo a sua balança de pagamentos apresenta forte desequilíbrio. O problema para o Chanceler do Tesouro consiste, pois, em restringir o consumo interno e aumentar as exportações. As duas questões estão ligadas, pois a produção que não é absorvida no país fica disponível para os mercados estrangeiros, e o que deixa de produzir-se representa economia de matérias-primas importadas.

CADA CUPÃO CADA PRONÓSTICO! PODE ENVIAR EM SEU NOME QUANTOS POSTAIS QUISER! O NUMERO DE CUPÕES AUMENTA AS SUAS PROBABILIDADES DE SER «MILIONÁRIO 1956!»

(Continua na 19.ª pág.)



# NECCHI

## MÁQUINAS DE COSTURA

Produções LANÇA MOREIRA em colaboração com ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

convidam todas as senhoras a escutar no seu programa «ALMANAQUE»

Domingo, dia 22, às 13.30 horas em Rádio Clube Português

a reportagem da chegada a Portugal da demonstradora especializada em máquinas de costura, M.<sup>lle</sup> Colli-Vasone, vinda expressamente de Itália, da fábrica NECCHI, para apresentar às senhoras portuguesas os inextinguíveis trabalhos que estas máquinas podem executar, nomeadamente, na moderna e maravilhosa

NECCHI-SUPERNOVA

## CARTAS ao Director

### TRAFARIA OU PORTO BRAN- DO PARA CAIS DE DESSEM- BARQUE DOS PASSAGEIROS DOS «FERRY-BOATS»

Sr. Director: — Um jornal diário, talvez para justificar as deficiências dos serviços de transportes fluviais Belem-Trafaria apontou, há dias, o prejuízo que a exploração dessa carreira dá. Não estranho que tal suceda, parecendo-me que uma das razões é o preço ser mais elevado do que o da carreira Terreiro do Paço-Cacilhas. A propósito, pergunto por que motivo os «ferry-boats» se veem de tocar em Trafaria não o fariam melhor serviço. Frugal, Almeida, Monte de Caparica, Charneca de Caparica, Fonte da Telha, Vila Nova e Capucho, além da própria Trafaria e da Costa de Caparica. Porto Brandão faria a ligação para o sul do país, por Almada e Cova da Piedade, sem necessidade de ir a Cacilhas e as vantagens seriam maiores. Agradeço o interesse pela publicação desta. — (a) Mário Ferreira.

### O FORNECIMENTO DE GAZ- CÍDIA A SACAVEM

Sr. Director: — Interpretando o desejo de todos os consumidores de Gascidra de Sacavem, tornam público o seu desagrado, pelo facto de ter terminado o sistema de fornecimento de Gascidra, por intermédio do agente, única forma de fornecimento que até agora conseguiu satisfazer.

Continuam os interessados a verificar que, não obstante as afirmações feitas pelos respectivos serviços, jamais se tem conseguido um fornecimento oportuno, solicitado quer pelo correio, quer pelo telefone. Tendo-se, durante algum tempo, experimentado, com grandes vantagens, o sistema de distribuição por intermédio do agente, não podem compreender os interessados que se volte a um sistema que foi e continua a ser desicente. Sacavem, a exemplo de outras localidades que enfrentavam do mesmo mal, espera conseguir as mesmas vantagens, ou seja, a distribuição rápida e oportuna de Gascidra pelo agente local. Sem mais — (a) Toni Faria.

### MOTORISTAS DE TAXIS SEM DIREITO AO LUGAR

Sr. Director: — Embora a organização sindical procure defender os interesses dos trabalhadores não se conseguem evitar certas anomalias. Assim, alguns indivíduos que exercem diversas profissões conseguem o lugar de motoristas de táxi durante as horas de maior

movimento do serviço nocturno em troca de uma pequena comissão sobre a receita, sem fazerem descontos para as respectivas caixas. E já bastante elevado o número dos motoristas com tendência a aumentar, que nestas condições têm a preferência para os lugares, pois, os patrões, por não terem com eles encargos, conseguem evitar as suas margens de lucro, em prejuízo daqueles que não tendo outro modo de vida ficam por vezes desempregados. Além disso, não é compreensível que um indivíduo que inicia a sua actividade às primeiras horas da manhã, consiga manter-se durante a noite em boas condições físicas de modo de poderem trabalhar convenientemente durante de grande responsabilidade como esta. Não seria humano exercer-se certa fiscalização, para se acabar com estes abusos? — Um motorista.

### FALTA DE HIGIENE EM ALHOS VEDROS

Sr. Director: — Desde Fevereiro que me encontro em Alhos Vedros, vila industrial onde residem milhares de pessoas e para a qual se deslocam diariamente centenas de operários dos arredores. Todavia, as suas condições higiénicas são precárias. Não há esgotos e os dejectos são recolhidos numa pipa que atravessa as ruas da vila, oferecendo um espectáculo impróprio. Como consequência, aqui e ali deparam-se águas estagnadas, charcos que são, por vezes, pequenos focos de infecção e poluição de moscas. — Um leitor assíduo.

### AS BICICLETAS NÃO ESTÃO ABRANGIDAS PELO CÓDIGO DA ESTRADA?

Sr. Director: — Digna de elogios a iniciativa do Automóvel Clube de Portugal, a Campanha de Segurança no Trânsito há-de resultar proveitosa em futuro não distante. Pena é que não se cumpram as disposições do Código da Estrada, em especial na parte referente às bicicletas. Em vendas novas, onde residem, raras são as que usam reflector vermelho no guarda-lamas da traseira e algumas nem reflector vermelho nem lanterna vermelha trazem. Tão evidente falta de respeito às disposições legais faz supor que as entidades competentes fecham os olhos às transgressões. Torna-se absolutamente necessário meter na ordem os que da lei se desviam. Com os meus cumprimentos, subscrevo-me com a maior consideração. — C. M.

### SELECÇÕES FEMININAS

#### A Revista feminina mais lida em Portugal

# Só para si minha senhora

Os «boleros» e casaquinhas continuam em grande voga. Eis aqui alguns modelos que poderão agradar-lhe. Também se vê muito a forma

blusada, e qualquer destes modelos é muito bonito. Para os vestidos de cerimónia, usam-se várias linhas onde predomina o «drapés». Alguns destes vestidos há-de certamente adaptar-se ao seu tipo.



## CONSELHOS ÚTEIS

A água da lãrina pode ser utilizada na lavagem dos sobrados de madeira, tirar manchas do esmalte dos fogões, lavar portas e janelas. É um detergente muito activo e que não custa nada, pois já faz parte da nossa roupa toda.

Se quiser limpar molduras douradas pegue num pedaço de linho, faça um tampão, humedecê-lo com álcool a 90% e passe levemente sobre molduras. É rápido e eficaz.

Uma nódoa de alcatrão sobre um tecido tira-se mergulhando a parte suja num banho de casite. Deixe ali durante uma hora e lave em seguida com água de sabão morna.

Quando a água é demasiado calcária pode tirar-lhe este inconveniente e torná-la mais própria para lavar roupa fina e cozer legumes, se lhe juntar um pouco de bicarbonato de sódio.

Os objectos de bronze muito sujos limpam-se da seguinte maneira: mergulhe-os durante um minuto em água a ferver onde deitou sal grosso. Tire-os para fora, esfregue com uma escova dura e lave outra vez, por um minuto, a água salgada. Enxague em água limpa e enxugue muito bem.

Uma nódoa de gordura na página de um livro é coisa muito desagradável. Humedecê a parte manchada

### BICICLETAS

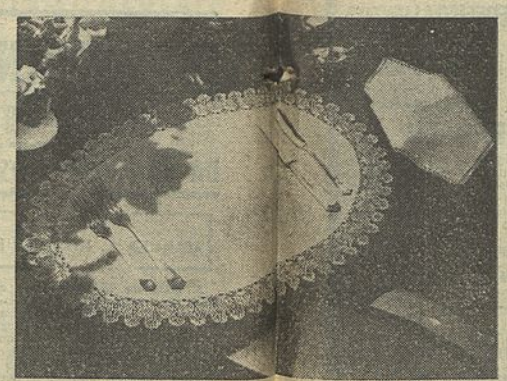
O motor ou a sua bicicleta necessitam reparação? Deixe ao cuidado de:

### CICLOS IMPÉRIO

a melhor oficina de Lisboa ao serviço de ciclismo

### SERVIÇO RÁPIDO PESSOAL COMPETENTE

CAMPO GRANDE, 4-G, 4-H  
Telefone 770235



## A RECEITA DA SEMANA

### Esparguete à Bolonhesa

— Migue finalmente uma cebola e uma cenoura. Leve no lume uma colher de sopa de azeite juntamente com 30 grs. de manteiga ou margarina, em caçarola alta. Junte os vegetais picados e uma folha de louro. Deixe alguns minutos e deite então 250 grs. de tomates sem pele e cortados em quartos, um pouco de caldo e uma colher de chá de extracto de carne. Tempere a gosto. Acrescente 350 grs. de carne picada, cubra a caçarola e deixe cozinhar devagarinho, por espaço de 3/4 de hora. Deite fora a folha de louro. Coza os esparguete em bastante água salgada e escorra bem. Coloque-os numa travessa aquecida e deite por cima o molho com a carne. Polvilhe com queijo ralado. — M. R.

### MODERNAS CONFECCOES

Sempre prontas a vestir

GENERO AMERICANO

venido João XXI, 10-D

SUCURSAL: RUA TOMAS DA ANUNCIACAO, 1-B

### 1/2 BIFE 6\$00

COMIBEBE-R. EUGENIO SANTOS, 22

## Quando «ele» está bem perto, o seu rosto exige esta maquilhagem!

Examine o seu rosto de dois modos — primeiro a distância, depois muito de perto. É fácil manter um aspecto atraente quando se é observada de longe, porém, já não é tão fácil manter essa aparência quando «ele» a olha. E este o motivo porque as mais belas e inteligentes mulheres do mundo confiam diariamente nestes dois simples segredos de beleza. Primeiro, espalhe o Pond's Vanishing Cream (creme "V") por todo o seu rosto e colo. Não sendo gorduroso, desaparece em segundos absorvido pela cutis, que ficará possuindo uma frescura e um encanto verdadeiramente naturais. O Pond's Vanishing Cream (creme "V") é também a base ideal para o pó de arroz. Seguidamente, complete a sua maquilhagem aplicando o pó de arroz Pond's. Use a sua cor, escolhida de entre as lindas cores Pond's. Veja a diferença que faz! A sua cutis realçará a sua beleza natural e ficará macia e aveludada. Cientificamente preparado, o pó de arroz Pond's leve como um sonho, mantém-se por muitas horas. De perto ou de longe, seja mais atraente do que nunca! Realce toda a sua beleza natural com Pond's

### Dois produtos de beleza

## POND'S

um suave encanto para o seu rosto

## A REABILITAÇÃO DO «CROCHET»

Toalhas de mesa todas de renda de *crochet*, rendas largas ou entremeios de *crochet* na borda de um lençol ou de uma toalha de chá, não há agora novamente enxada de nova em que não se encaixem. Uma arte de há séculos, cheia de tradições da provincia portuguesa, está a ser reabilitada dentro dos desenhos antigos, de «abertos e fechados», rosetas, picots, etc. Damos hoje para início desta secção, uma amostra de renda estreita, que tão bem fica a debuxar, como vem, um jogo de mesa para almoço. Linho branco e linha «Mercers corrente n.º 20, branca também. Fugim das cores no vosso *crochet*! Voltemos ao *crochet* feito de linho branco como nas colchas das nossas avós, ainda tão a propósito numa cama estilo D. Maria, sobre um folho de cassa brenda!



### MODERNAS CONFECCOES

Sempre prontas a vestir

GENERO AMERICANO

venido João XXI, 10-D

SUCURSAL: RUA TOMAS DA ANUNCIACAO, 1-B

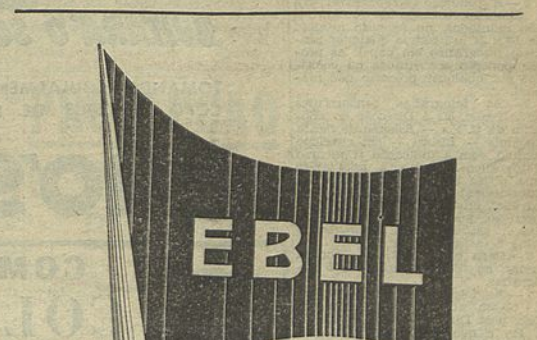
### 1/2 BIFE 6\$00

COMIBEBE-R. EUGENIO SANTOS, 22



## SEJA ELEGANTE

É de capital importância, para tornar ricos e vistosos mas bem distintos os seus chapéus de tarde ou «cocktail», que as nossas leitoras dediquem certo cuidado à escolha do tecido e respectivos guarnições. Achamos «adonável» esta boininha em veludo preto com penas de avestruz. Também aconselhamos — e este modelo é simplesmente encantador — um pequenino chapéu inteiramente confeccionado de veludo branco com flores em gualdo, de onde parte um veuzinho preto. É bonito e possui uma sedução e encanto verdadeiramente irresistíveis.



### EBEL

Relógio de Luxo

### ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA

(306 k 24)

### E NÃO AUTOMÁTICA

(306 k 22)

## SINGER

### VENUS

SÍMBOLO DE PERFEIÇÃO E BELEZA

### COMARCA DE LISBOA

9.º JUÍZO CIVIL ANÚNCIO

No dia 11 do próximo mês de Maio, pelas 11 horas, a porta deste Tribunal, na execução sumária que corre pela 2.ª Secção deste Tribunal, contra Diniz Afonso Miranda, comerciante, residente na Rua Chafiz Pinheiro, numero 4, 1.ª, Esq. desta cidade, será posta em praça pela primeira vez, para ser arrematada pelo maior lance oferecido acima do seu valor, uma quota do valor de 40.000\$, que o executado possui na Sociedade Comercial «ITA», Indústria Transportadora de Alfarrôba, Limitada, com escritório na Rua do Instituto Industrial, 18-3.º desta cidade.

Lisboa, 11 de Abril de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,  
(as) José Araújo Salvado

O Juiz de Direito,  
(as) Americo Vasconcelos Botelho de Sousa

Orçamentos grátis



NADA A FARA REALÇAR SE O SEU CORPO NÃO TIVER UMAS LINHAS HARMONIOSAS E BEM PROPORCIONADAS

COM TRATAMENTOS ADEQUADOS PARA O SEU CASO, ACOMPANHADOS DE CULTURA FÍSICA, PODERÁ OBTER RESULTADOS DESEJADOS QUE LHE DARÃO UMA ELEGANCIA IDEAL

GINASTICA ESPECIAL PARA EMAGRECIMENTO, CORRECÇÃO DE FORMAS, DEFEITOS FÍSICOS E PARA PESSOAS EXCESSIVAMENTE MAGRAS. METODO UNICO NA EUROPA EXCLUSIVO DESTE INSTITUTO, DE RESULTADOS SURPREENDENTES

Instituto de Beleza  
**ARMINDA**

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25 — TELEFS. 41150-41984



**COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES**

Regulamento para o concurso fotográfico sobre motivos ferroviários promovido pelo «Boletim da C. P.»

Com o objectivo de contribuir para uma maior propagação do Caminho de Ferro e bem assim tornar possível a realização de uma exposição a efectuar no átrio da estação do Rossio, por ocasião das cerimónias comemorativas do Centenário do Caminho de Ferro em Portugal, em Outubro próximo, promove o «Boletim da C. P.» o presente concurso, cujo regulamento a seguir se transcreve:

1—O «Boletim da C. P.» promove um concurso fotográfico de assuntos ferroviários, que será encerrado, imprerivelmente, no dia 31 de Julho de 1956.

2—Podem concorrer todos os amadores ou profissionais de fotografia, tanto nacionais como estrangeiros.

3—As fotografias concorrentes deverão ser inéditas e respeitar quaisquer motivos que enlobem o caminho de ferro nacional, podendo abranger, por exemplo, grandes composições em marcha, passageiros em viagem, movimentação nas gares, pontes, túneis, locomotivas, sinalizações, oficinas, estações, troços de linhas, trabalhos na via ou oficiais, acontecimentos ferroviários, etc., etc., ou aspectos paisagísticos enquadrados, é óbvio, em temas ferroviários.

4—E' condição indispensável para a admissão, o envio de fotografias não montadas no formato mínimo de 13 x 24, utilizando qualquer processo fotográfico em papel. As provas poderão ser viradas ou coloridas por qualquer processo não manual.

5—As fotografias concorrentes serão remetidas à Direcção do «Boletim da C. P.» — Estação de Santa Apolónia — Lisboa — em envelope lacrado, com a indicação «Concurso Fotográfico». Deverá adoptar-se uma divisa ou pseudónimo escritos exteriormente e incluir-se, em separado, envelope lacrado, com a inscrição, por fora, da mesma divisa ou pseudónimo e, por dentro, o nome e morada do concorrente.

6—Cada concorrente não poderá enviar, ao concurso, mais de 5 fotografias.

7—As fotografias admitidas serão classificadas por um júri a nomear pela Direcção do «Boletim da C. P.» e que será constituído por um representante do «Boletim», por um técnico ferroviário, por um técnico fotográfico e por um crítico de arte.

8—Serão atribuídos os seguintes prémios pecuniários:

- 1.º prémio ..... 2.000\$00
- 2.º » ..... 1.500\$00
- 3.º » ..... 1.000\$00
- 4.º » ..... 700\$00
- 5.º » ..... 500\$00
- 6.º » ..... 300\$00

9—As fotografias premiadas constituirão propriedade do «Boletim da C. P.», que ficará com o direito de as reproduzir.

10—Destinar-se-á a importância de 100\$00 e Mencion Honrosa para todas as fotografias, além das premiadas, que pelo seu merecimento interessem ficar sendo propriedade do «Boletim da C. P.», para efeitos de publicação.

11—Os resultados do concurso serão tornados publicos, figurando os trabalhos admitidos pelo júri numa exposição a realizar, integrada nas cerimónias comemorativas do Centenário do Caminho de Ferro em Portugal.

12—As fotografias que não estejam em condições de ser admitidas serão devolvidas aos seus autores e bem assim as não abrangidas nas condições da Base 10.

13—As deliberações do júri são irrevogáveis e delas não haverá recurso.

O editor do «Boletim da C. P.», Dr. Elio Cardoso.

**FEIRAS INTERNACIONAIS**

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes:

**FRANÇA**

Feira Internacional de Lille  
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:  
A ida: de 9 a 29 de Abril.  
A volta: de 14 de Abril a 4 de Maio.

Feira Internacional de Paris  
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:  
A ida: de 30 de Abril a 21 de Maio.  
A volta: de 5 a 26 de Maio.

**SARRE**

Feira Internacional de Sarrebrück  
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:  
A ida: de 9 a 29 de Abril.  
A volta: de 14 de Abril a 4 de Maio.

**SOFRE DO FIGADO?**



**EVITARA' O SOFRIMENTO**

TOMANDO REGULARMENTE UM COPO DE SAIS DE FRUTOS



**ENO'S**

**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS	DESTINOS
<b>LINHA DE ÁFRICA</b>	
«UIGE» 25 de Abril	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.
«BENGUELA» 5 de Maio	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.
«IMPÉRIO» 9 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«LUANDA» 19 de Maio	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens	
<b>LINHA DA AMÉRICA DO SUL</b>	
«VERA CRUZ» 23 de Abril	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
24 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
<b>LINHA DA AMÉRICA CENTRAL</b>	
«SANTA MARIA» 11 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Gualra, Curaçao e Havana.
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8 PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342	

**LUXOR // RÁDIO**

Na vanguarda da técnica em pick-ups

COM OS MAIS SENSACIONAIS APERFEIÇOAMENTOS:



e encontra o primeiro sulco dos discos

Mod. E3W: Esc. 990\$00

Mod. E3W4 com base metálica: Esc. 1.100\$00



**AUTOMÁTICO DE 3 VELOCIDADES RT**

O mais perfeito e extraordinário mudador automático de discos da actualidade, preparado não só para os diâmetros dos actuais discos como para futuros dimensões

Mod. RTW, corrente alterna: Esc. 1.990\$00

Mod. RTL, corrente alterna e contínua: Esc. 2.990\$00

Com base de madeira, mais: Esc. 180\$00

**SE QUER UMA BOA CARPETE**



**SÓ RIODIZ**

**SENHOR DOUTOR**



CAMISAS POR MEDIDA E FEITAS PELO MÉTODO FRANCÊS

NO

**ADÃO CAMISEIROS**

ENCONTRA V. EX.º O MELHOR ACOLHIMENTO  
Rua Augusta, 238

**A NOVA BALANÇA**

**INCA**

Super



**AGORA AINDA MAIS BONITA... E MELHOR!**

RECUSE AS IMITAÇÕES BARATAS QUE LHE QUEIRAM VENDER

EXIJA A VERDADEIRA INCA

A balança que dura uma vida!  
À VENDA EM TODAS AS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

**MOLAS**

PARA CARROS REPARAÇÃO E FABRICO  
Calçada de S. Vicente, 85  
— Telefone 849461 —

\*\*\*\*\*

**MOBILIAS**

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Flóris de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

\*\*\*\*\*





# HITLER NA INTIMIDADE

(Continuação de 1.ª pag.)  
Foi um momento dramático e pude observar que Hitler estava intimamente gozando a sensação que criara no Duce, a quem conduziu logo ao local de explosão, onde examinamos os destroços.

Naquela altura, estou certo de que o pensamento de uma eventual derrota ainda não entrara no espírito de Hitler. Na sua opinião, as fortificações da embaixada ocidental fixariam os aliados, enquanto completava a conquista da Rússia.

No entanto, não estava tão entusiasmado com a ideia de puxar o que ficava do Norte, depois da perda do Império. Com a derrota do «Áfrika Korps», Hitler percebeu que mais tarde ou mais cedo os Aliados tentariam desembarcar na península italiana.

Durante algum tempo pensei que os Italianos seriam capazes de se defender sozinhos. Depois ouvi-o dizer, uma vez ou duas, que sabia desde a primeira guerra que os Italianos eram incapazes de defender forte o que fosse.

Decidiu que combateria no Passo do Brenner e ordenou ali novas fortificações para tornar ainda mais inacessível o que considerava uma posição inexpugnável. E depois da investida Aliada no Sul, o Exército alemão ocupou o Norte da Itália.

A reunião seguinte dos dois chefes realizou-se um ou dois dias antes de Mussolini ser preso. Hitler foi encontrado com o Duce em Feltrino, perto de Veneza, e pelo primeiro vez começou a perceber que não tudo corria bem.

—Tenho a impressão — disse-me o Führer — que alguns Italianos projectam prender-me. E parece-me que o Duce não estará constantemente a vigiar-me e a vigília. Não me agrada a maneira como me receberam nem como trouxeram aqui o General Warlimont (que era o substituto de Goebbels) com meus arredores. Parece-me que os coisões estão a complicar-se.

No entanto, expresso o seu contentamento por ver que o Duce permanecia no poder em Itália. Parece que a popularidade pessoal do Duce seria um factor importante no sentido de congregar os Italianos para o combate.

Lembro-me de ter observado bem o Duce quando saímos de Feltrino, em automóvel. Parado no benéfico, era o mesmo homem vigoroso que vi, por várias vezes, desde 1935.

Tenho a certeza de que Hitler nem lhe passou pelo cabeça que na próxima vez que se encontraria com o seu aliado seria com o Duce inteiramente diferente, quer quanto ao moral, quer ao físico.

## A NOTICIA DA PRISAO DE MUSSOLINI

Após regressar a Rostemburgo Hitler acompanhava a guerra na Itália quase de hora a hora. Passou muito tempo debruçado sobre os mapas. Penso que ficou satisfeito por ver que os seus planos não se desenvolveriam como esperava, mas ainda não concebiam a hipótese de uma derrota.

Estava presente quando Jodl entrou na sala dos mapas e disse ao Führer que Mussolini tinha sido preso e enviado de automão para a prisão que ainda se não sabia qual era. O Führer entrou imediatamente num estado de excitação e de raiva como jamais o vi. Pós-se a discutir e ordenou-me que mandasse a Himmler a sua presença a mais depressa possível.

Quando Himmler chegou, Hitler bateu violentamente com os punhos na mesa e com um ar de trono deu ordem ao chefe da Gestapo para averiguar, através dos seus espões, onde o Duce estava, e que, logo que o soubesse, tratasse de o libertar. Assim que foi libertado, Hitler disse que não tinha a menor confiança nele para combater.

—Dirá que está decidido a combater, mas só se mentiras, mentiras, mentiras!

Pouco depois, o adido militar italiano em Berlim, nomeado por Mussolini, apresentou-se com uma carta de Badoglio, na qual o marechal lhe comunicava que permitiasse no seu posto como delegado do novo Governo.

O oficial estava pálido quando entrou, mas lá muito mais pálido quando saiu. Introduziu-o na sala e fez que ali porta na hipótese de Hitler necessitar de mim. Por isso, ouvi o que se passou.

—O senhor é um traidor a Mussolini — tornou Hitler. — Deveria mandá-lo prender!

Outros Italianos vieram visitar o Führer, e entre eles Pavolini e Farinacci, que também foram inactivados, violentamente, por Hitler.

## OS PLANOS PARA O RAPTO DO DUCE

Entretanto, insistia com Himmler para que encontrasse Mussolini. Até que o chefe da Gestapo apareceu, assegurando a fim de comunicar que os seus espões tinham sabido que o Duce estava preso numa casa situada num dos píncaros das montanhas de Abruzzo.

—Preciso agora, de um homem que consiga lá chegar e salvar o meu amigo — disse Hitler. — Prometi-lhe que, se alguma vez estiverem em perigo, o socorreria.

Himmler já calculara que Hitler demonstrasse aquele desejo e trouxendo-o para a S. S. com o Sr. Otto Skorzeny, um homem forte e de ombros largos, que tinha uma cicatriz no rosto.

Hitler e Skorzeny discutiram os planos para capturar Mussolini e depois o capitão saiu.

Hitler confidenciou-me: —Disse ao capitão que podia pedir-lhe o auxílio que quisesse, ao general «Führer» e prometeu-me que traria Mussolini de volta ou morreria na tentativa de lá fazer.

E proseguiu: —Se conseguirmos libertar Mussolini, esse gesto vai ressoar no mundo como uma bomba lançada entre os ingleses. Mostrará a Grã-Bretanha que sou incapaz de abandonar um amigo, que sou um homem bom.

Amigo, eu também não quero. A Grã-Bretanha dirá que sou um amigo digno de se conservar.

Havia ainda a profunda convicção no espírito de Hitler — pode ser que julgamos — de que Mussolini chegaria a Inglaterra estaria disposta a chegar a acordo dentro de pouco tempo.

Simultaneamente, a libertação de Mussolini constituiria um desafio aos ingleses, especialmente a Churchill. Hitler lia traduções dos mais importantes discursos do Primeiro-Ministro britânico, e este em certa ocasião procurou Mussolini a um vaso de noite.

Ora essa frase suscitou profunda raiva em Hitler. Mais do que qualquer outra frase que Churchill tivesse proferido, e não há dúvida de que tais palavras estavam no seu espírito quando ordenou o rapto de Mussolini.

Skorzeny rapou também, mais tarde, Hitler do almirante Horthy em Budapeste, o qual ficou como reféns para garantir a lealdade do pai. O capitão enrolou o jovem Horthy num tapete e transportou-o para um automóvel, que largou a toda a velocidade.

Maís tarde, nas últimas fases da guerra, Hitler decidiu que Skorzeny tomasse o comando de um grupo especial de S. S. vestido com uniformes britânicos e americanos, o qual devia manobrar na vanguarda do principal Exército alemão atacante.

Além disso assumiria o encargo de operações, tais como mudar os sinais de indicação das estradas em território inimigo para que este se desorientasse quanto à direcção a tomar.

Depois da partida de Skorzeny para a Grã-Bretanha.

## GENÉTICA ASTROLÓGICA

(Continuação da 14.ª página)

diminutos. Observe com cuidado todos os propositos que lhe fizerem em relação a negócios de ocasião.

PROFISSÃO — Viva-o o mais calmamente que lhe seja possível. O mais pouco descuido pode trazer-lhe consequências desagradáveis que terminem em seu prejuizo e molestandia.

SAÚDE — Fortaleça o organismo, pois qualquer excessu neste altura pode obal-lar a saúde e o necessário.

DIAS E HORAS PROPICIOS — Dia 22: Amores e distracções. Dia 24, das 14 ás 16 h: Superiores e pessoas importantes poderão ajudá-lo. Dia 25, das 8 ás 10 h: Assinatura de documentos e demandas. Relações sociais. Dia 27: Distracções.

PISCIS

Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência pouco animada. Temperamento to sáunquino, orem dœntio.

AMOR — Os assuntos do coração são bem favorecidos neste espaço de tempo. Aproveite o ensejo para se declarar.

DIÁRIO — Não deixe interesses de família darão satisfação e bem-estar.

DINHEIRO — As influências astrais quanto a este campo são auspiciosas. A boa protecção de omigos, durante esta semana, contribui para alcançar o estabelecimento.

PROFISSÃO — O aspecto profissional é propicio. Tente melhorar o sua situação presente. Os empreendimento que digão respeito à arte e literatura cogõem honras e grandes comendos. Os negocis negócios de occasião são favoráveis.

SAÚDE — As condições de saúde são boas e gozará de boa disposição. Altura indicará para fazer depração no organismo.

DIAS E HORAS PROPICIOS — Dia 22: Reuniões, assuntos de família, amizades e distracções. Dia 23: Os planos de actividades futuras serão bem succedidos. Dia 24, das 16 ás 18 h: Melhorias gerais. Negócios, finanças e trabalho. Dia 28, das 15 ás 18 h: Recompensas monetárias por antigos serviços prestados. Mudanças.

AMOR — Os assuntos do coração são bem favorecidos neste espaço de tempo. Aproveite o ensejo para se declarar.

DIÁRIO — Não deixe interesses de família darão satisfação e bem-estar.

DINHEIRO — As influências astrais quanto a este campo são auspiciosas. A boa protecção de omigos, durante esta semana, contribui para alcançar o estabelecimento.

PROFISSÃO — O aspecto profissional é propicio. Tente melhorar o sua situação presente. Os empreendimento que digão respeito à arte e literatura cogõem honras e grandes comendos. Os negocis negócios de occasião são favoráveis.

SAÚDE — As condições de saúde são boas e gozará de boa disposição. Altura indicará para fazer depração no organismo.

DIAS E HORAS PROPICIOS — Dia 22: Reuniões, assuntos de família, amizades e distracções. Dia 23: Os planos de actividades futuras serão bem succedidos. Dia 24, das 16 ás 18 h: Melhorias gerais. Negócios, finanças e trabalho. Dia 28, das 15 ás 18 h: Recompensas monetárias por antigos serviços prestados. Mudanças.

AMOR — Os assuntos do coração são bem favorecidos neste espaço de tempo. Aproveite o ensejo para se declarar.

## HITLER DEU PULOS DE ALEGRIA AO RECEBER A NOTICIA DA LIBERTACAO DE MUSSOLINI

— Encontrava-me na sala dos mapas quando Himmler trouxe a noticia de que o Duce fora libertado e que se encontrava no caminho do Q. G.

Himmler, claro está, não consentira que fosse outra pessoa, a não ser ele, a trazer a boa noticia.

Hitler deu pulos de alegria. Estava mais excitado do que um menino de escola. Ergueu as mãos ao ar e deixou-as cair violentamente na mesa por várias vezes.

— O Mundo ouviu o ruido desta bomba — exclamou. — Falemos, preendam agora que não podem derrotar o Reich alemão!

Deu instruções para que Mussolini fosse trazido imediatamente ao Q. G. juntamente com Hitler, a quem qualquiera condecorar com o grau de cavaleiro da Cruz de Ferro.

Quando chegaram noticias de que Mussolini estava prestes a desembarcar no aeródromo, Hitler deu-me ordem para o acompanhar. Outros membros do Estado-Maior seguiram-nos. No aeródromo, o Führer disse-nos que não mantivessemos afastados quem estivesse absolutamente isolado quando cumprimentassemos o Duce.

Pude assim observar os dois homens. Era um Duce bem diferente daquele que vi, na última vez de tempo, no Norte da Itália.

Tinha um ar espantado e vinha de barba crescida. Os olhos, que eram sempre grandes e brilhantes, afundaram-se sob as sobrancelhas. A roupa denotava-lhe no corpo um aspecto baixo e aquele queixido que costumava erguer em gesto de mundo mal se podia ver. Junto dele estava o filho.

Com um gesto rápido, Hitler abraçou o deprimido Duce, o homem que fora um orgulhoso César. Ficaram juntos abraçados durante dois ou três longos minutos. Creio que não chegaram a dizer mais duzias de palavras um ao outro.

Hitler deu um passo à retaguarda e olhou para o céu como se pedisse a Deus que sustentasse aquela cabeça. Depois, pegando firmemente nas mãos do Duce, levou-o a caminhar para o automóvel que os aguardava.

Skorzeny ficou no aparelho e só quando eu quis descer ele terminou a que saltou. Hitler ergueu-se no automóvel para o felicitar.

O Führer já dera ordem para que Skorzeny fosse dispensado do Q. G. e alvo de todas as atenções.

## AS CENSURAS DE HITLER A MUSSOLINI POR CAUSA DE CLARA PETACCI

Entretanto, preparava-me para, tomar o meu lugar habitual no automóvel de Hitler. Mas, pela primeira e única vez durante toda a guerra, fez-me sinal para me declarar.

—Deixejo ir-lhe com o Duce — disse. —Instala-te num dos outros carros. No Q. G., Goering preparara alojamentos para o Duce com a melhor mobilia para me declarar. Visitadas suas várias residências. Levou também para lá o necessário para fazer a barba, toalhas, roupa, etc., pois Mussolini chegara sem coisa alguma.

O Führer e o Duce conferenciaram demoradamente e Mussolini estava ao lado de Hitler quando Skorzeny foi condecorado. Na mesma altura, o Führer ofereceu a Mussolini uma pequena caixa, especialmente trabalhada para ele, como membro de primeira classe da Cruz de Ferro. Era enfeitada com uma água de ouro e uma justilha em diamantes e rubis, tudo no valor de mais de quinze mil dólares.

A última vez que vi Mussolini foi uns dias mais tarde. Ficava decidido que o Duce iria para Génova, a fim de se reunir a sua família e tentar constituir ali um novo comendo que concentrasse todos os fascistas decididos a continuar a luta.

Mas o Duce tinha planos próprios. Logo submonte que decidira regressar a Itália e começaram-se a contar histórias acerca da sua amante, Clara Petacci.

Essas noticias puseram Hitler furioso. Não restava também tinha uma amante, Eva Braun, mas tal circunstancia não serviu para diminuir o seu despecho e metete o Duce novamente na prisão!

## A seguir: A APLICACAO DE SANGUESUGAS PARA SANGRAR O FUHRER

— Encontrava-me na sala dos mapas quando Himmler trouxe a noticia de que o Duce fora libertado e que se encontrava no caminho do Q. G.

Himmler, claro está, não consentira que fosse outra pessoa, a não ser ele, a trazer a boa noticia.

Hitler deu pulos de alegria. Estava mais excitado do que um menino de escola. Ergueu as mãos ao ar e deixou-as cair violentamente na mesa por várias vezes.

— O Mundo ouviu o ruido desta bomba — exclamou. — Falemos, preendam agora que não podem derrotar o Reich alemão!

Deu instruções para que Mussolini fosse trazido imediatamente ao Q. G. juntamente com Hitler, a quem qualquiera condecorar com o grau de cavaleiro da Cruz de Ferro.

Quando chegaram noticias de que Mussolini estava prestes a desembarcar no aeródromo, Hitler deu-me ordem para o acompanhar. Outros membros do Estado-Maior seguiram-nos. No aeródromo, o Führer disse-nos que não mantivessemos afastados quem estivesse absolutamente isolado quando cumprimentassemos o Duce.

Pude assim observar os dois homens. Era um Duce bem diferente daquele que vi, na última vez de tempo, no Norte da Itália.

Tinha um ar espantado e vinha de barba crescida. Os olhos, que eram sempre grandes e brilhantes, afundaram-se sob as sobrancelhas. A roupa denotava-lhe no corpo um aspecto baixo e aquele queixido que costumava erguer em gesto de mundo mal se podia ver. Junto dele estava o filho.

Com um gesto rápido, Hitler abraçou o deprimido Duce, o homem que fora um orgulhoso César. Ficaram juntos abraçados durante dois ou três longos minutos. Creio que não chegaram a dizer mais duzias de palavras um ao outro.

Hitler deu um passo à retaguarda e olhou para o céu como se pedisse a Deus que sustentasse aquela cabeça. Depois, pegando firmemente nas mãos do Duce, levou-o a caminhar para o automóvel que os aguardava.

Skorzeny ficou no aparelho e só quando eu quis descer ele terminou a que saltou. Hitler ergueu-se no automóvel para o felicitar.

O Führer já dera ordem para que Skorzeny fosse dispensado do Q. G. e alvo de todas as atenções.

## CARTA DE LOURENÇO MARQUES

# 2.000 PEDIDOS

# DE RESERVA DE APOSENTOS PARA A «SEASON»

LOURENÇO MARQUES, Abril (Do nosso correspondente) — Um jornal local, no decorrer de um inquérito efectuado nos hotéis e pensões locais, averiguou que existiam já vinte mil pedidos de reserva de quartos, pedidos da vizinha União e da Federação Central (Ródias e Nassilandia), para a próxima época de Julho a Setembro — a «season».

A maioria dos visitantes interessa visitar a Feira das Actividades Portuguesas e assistir, pelo menos, a uma corrida de toiros.

Atendendo a que os hotéis e pensões locais apenas poderão receber 5.000 hóspedes, ou dispor de tal numero de aposentos, sugeriu-se a preparação de dormitórios em escolas e outros edificios publicos que para tal fim possam ser dispensados, bem como — o que já é corrente na «season» — a dispensa de quartos em casas particulares.

Quanto a alimentação, temos que atender, que, no mesmo modo, os visitantes a estes locais, estas que acampam no «palmar».

## PROTECCAO DO COMERCIO INTERNO DE ANGOLA

LUANDA, Abril (por via aérea) — O Governo de Angola, por despacho recente, estabeleceu as seguintes instruções:

a) Até determinação em contrário do Governo Geral, todas as aquisições de que os Serviços necessitarem, deverão ser efectuadas nos mercados internos, apenas podendo recorrer às praxas da Metrópole, de outras Províncias Ultramarinas ou do estrangeiro quando os artigos, de que carecem, não existirem à venda nos mercados da Província.

b) Sempre que, por virtude de ns Província se não encontrarem os artigos de que os Serviços precisarem, tenham de recorrer às praxas do exterior, deverão, previamente, obter a indispensável autorização do Governo Geral, de harmonia com o disposto no artigo 16.º do Decreto n.º 27.294, de 30 de Novembro de 1938.

c) Nos contratos de empreitada e fornecimentos a lavrar na Província não poderá ser estipulado o pagamento em escudos metropolitanos, em moeda estrangeira sem despacho fundamentado do Governador-Geral, em que se reconheça não trazer isso prejuizo à execução, da convenção celebrada em 27 de Janeiro de 1935, entre o Ministro do Ultramar e o Governo-Geral e o Banco de Angola; e

d) As aquisições que, no futuro, se fizerem no exterior contrariamente ao que fica estipulado nas alíneas anteriores, não poderão ser pagas, sendo, pelo seu custo, responsabilizados os funcionarios que houverem determinado as encomendas.

## UMA GRANDE POTENCIA

(Continuação da 15.ª página)

sensu geral dos geólogos as riquezas minerais do território são incalculáveis. Ainda recentemente uma empresa que procedia a pesquisas na região de Quebec e Labrador localizou um jazigo de minério de ferro de elevada teor, avaliado em 400 milhões de toneladas. E os depósitos de uranio conhecidos são também muito extensos.

Na Idade da Aviação em que o Mundo vive, as regiões subtárcticas do Canadá apresentam igualmente grande interesse estratégico porque constituem a via de acesso obrigatória para os aviões que pretendem atingir o continente americano seguindo a rota polar. Por esse motivo, o Canadá está a construir, a toda a largura do seu território, numa extensão de quase cinco mil quilómetros, uma rede defensiva em que já gastou avultados fundos e para que os Estados Unidos, como nação vitalmente interessada, contribuem com mais de vinte e cinco milhões de contos.

recinto para tal reservado junto à praia de Polana e a que o numero destes regula sensivelmente pelo das turistas que procuram ali passear nos meses, quando não são em melhor numero.

Assim, Lourenço Marques, vai ter este ano um numero de turistas que constituirá o máximo até hoje registado.

## Os cavaleiros portugueses triunfam no Rand

Na primeira prova («Regularidade») do grande Concurso Hípico Internacional, em Joanesburgo, o cavaleiro Lourenço Marques, montado na égua «Catrala», classificou-se em primeiro lugar, tendo sido muito elogiado. A portuguesa, D. Maria Fernandes obteve, na mesma prova, o terceiro lugar, pelo que foi muito felicitada.

## Praça de toiros

Prossegue com grande entusiasmo a construção da praça de toiros, em Alentejo, que a Casa do Alentejo está edificando nesta cidade. A iniciativa vem preencher uma falta que a demolição da praça de madeira «Torres das Rochas» tinha criado. O entusiasmo pelas corridas de toiros tinha-se já aqui radicalado, e entre muitos dos visitantes da vizinha União da Africa do Sul. Numa das últimas corridas realizadas em Lourenço Marques, atravessaram rumo ao dia a fronteira de Ressoano Garcia mil automóveis com turistas que vinham para assistir à corrida de toiros.

Casa do Alentejo pensa em inaugurar a sua praça por altura da visita do Chefe do Estado, nos primeiros dias de Setembro, com uma corrida à antiga portuguesa.

## AS ECONOMAS A PRÉMIO

(Continuação da 15.ª pag.)

Há várias maneiras de restringir o consumo. Uma delas é ir buscar o dinheiro de que o consumidor dispõe sob a forma de impostos. Mas estas já são bastantes pesadas na Grã-Bretanha e o orçamento do Estado apresenta um superavit de 400 milhões de libras. MacMillan imaginou, em vez disso, uma forma de convencer os seus compatriotas a não gastar o dinheiro que têm.

Para isso concebeu o projecto de lançar empréstimos do Estado sem juros. Cada título terá um numero. Periódicamente, proceder-se-á a um sorteio e os numeros premiados serão reembolsados por um valor muito maior. Por exemplo, um título de uma libra habilitará o seu possuidor a receber mil libras.

O inglês tem a paixão do jogo e a ideia parece ofereceu por isso boas probabilidades de êxito. O pior é que o jogo está muito mal visto pela lei inglesa, que o reprime severamente. As rotarias são proibidas. As apostas nas corridas de cavalos e os prognósticos de futebol existem à margem da lei. Tudo o que subteus de espirito puritano na Grã-Bretanha condena os jogos de azar e a iniciativa de MacMillan levantou por esse motivo grandes objeções.

Os partidários do Chanceler alegam que não se trata de uma verdadeira lotaria, visto que ninguém perde o seu dinheiro. Os seus opositores argumentam que se ninguém perde, todos deixam comido de receber juros. E os adversários mais enraivecidos da ideia apontam irónicamente a coincidência de este sistema de ser substancialmente semelhante ao momento em que Macmillan, o pais das roletas, está na ordem do dia.

## A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Para «Uma pobre mulher com 6 filhos», a favor de quem publicamos um apelo em 28/3/1956, recebemos de E. C. a importância de 50\$90.

—Para «Duas crianças que precisavam de ser salvadas», recebemos de Ur. Anónimo, para que Deus as proteja» a importância de 106\$900.



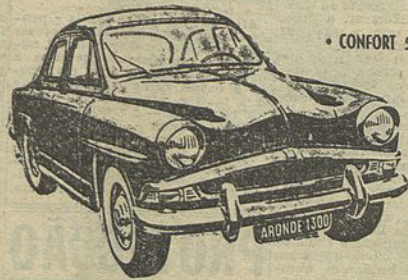
# SIMCA

*Aronde 1300*

• LINHA OCEANE

• MOTOR *Flash*

• CONFORT 56



## SIMCA PORTUGUESA

STAND E ESCRITÓRIOS: Praça de Londres, 7, 7-A e B / Tel. 72 50 82 (3 linhas)  
 OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO: Estrada das Amoreiras, 4-A / Tel. 76 27 35  
 PEÇAS E ACESSÓRIOS: Avenida de Paris, 19 Lisboa



AGENTES EM LISBOA — Sociedade Geral de Importação, L.<sup>da</sup>

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23-ABO — Telef. 543 22

S. O. T. E. R. — RUA 1.<sup>o</sup> DE MAIO, 70 — Telef. 63 75 88

BELARTE - 238

TECIDOS PARA  
HOMEM E  
SENHORA  
À BASE DE

**Ardil** **PROTEIN FIBRE**

TIPOS TROPICAL E CASIMIRA

**SAMPAIO FERREIRA & C.<sup>da</sup>, L.<sup>da</sup>**  
RIBA D'AVE

DISTRIBUIDORES  
 ARMAZÉNS VAL DO RIO, L<sup>da</sup> LISBOA      JOSÉ PEDROSA & CA PORTO

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

## O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

SONORIDADE PERFEITA *Milano*

Ponto Azul

**POLAR**  
LIMPIADA

A. DA SILVA, 22, 12, 1-1290A  
TELEFONES 2274-2287

**PRIMAVERA NO ALGARVE**

Serviço especial durante os dias 21 de Março a 30 de Abril de 1956

É na quadra primaveril que o Algarve expõe o variado colorido da sua vegetação.

A C. P. tem á venda bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos.

Estes bilhetes vendem-se das estações de:

— Barreiro, Beja, Coimbra, Évora, Figueira da Foz, Leiria, Lisboa (Terreiro do Paço), Portalegre, Porto (S. Bento) e Setúbal.

Os bilhetes são válidos até ao sétimo dia seguinte ao da sua aquisição.

**MOLAS**  
PARA CARROS  
REPARAÇÃO E FABRICO  
Calçada de S. Vicente, 85  
Telefone 848461

**AUTO INDUSTRIAL, LDA.**  
 AV. DUQUE DE LOULÉ, 93/95-B — LISBOA  
 CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

Carros OPEL e VAUXHALL — Camiões BEDFORD

Peças legítimas e Acessórios  
 Motores e Peças PERKINS DIESEL

Tintas e Diluentes

da IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.

— ★ —  
 ÔFICINAS DE MECÂNICA E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

**AUTO-PALACE** — Rua Alexandre Herculano, 66/68

MECÂNICA GERAL — DIESEL — PINTURA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPAS — ESTOFADOR — LAVAGENS — LUBRIFICAÇÕES — ÓLEOS — GASOLINA — GASÓLEO (PRODUTOS MOBILÓIL)

**SHERLOCK HOLMES**

**OS AMORES DO REI DA BOÊMIA**

FOLHETIM POLICIAL POR SIR ARTHUR CONAN DOYLE



**PASTA MEDICINAL**

*Couto*

TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

Copyright 1934 by H. M. Warner, Inc. All Rights Reserved. Published by the Editor of A. Conan Doyle